

**Contrato de Gestão nº 05/2019 celebrado entre Fundação Clóvis Salgado - FCS e a
Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes - APPA**

14º Relatório de Monitoramento

Período Avaliatório

1 de abril 2023 a 30 de junho de 2023

**Fundação
Clóvis
Salgado**

**CULTURA E
TURISMO**



**MINAS
GERAIS**

**GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.**

Data de entrega à Comissão de Monitoramento do Contrato de Gestão:

14/07/2023

1 – INTRODUÇÃO

Este Relatório Gerencial de Resultados visa demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Contrato de Gestão, no período de **1 de abril de 2023 a 30 de junho de 2023**, com o objetivo de verificar se os resultados pactuados para o período foram alcançados.

Em atendimento ao artigo 71 da Lei Estadual nº 23.081/2018 e ao artigo 50 do Decreto Estadual nº 47553/2018, será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas propostas e resultados alcançados, acompanhado de informações relevantes acerca da execução, de justificativas para todos os resultados não alcançados e de propostas de ação para superação dos problemas enfrentados na condução das atividades. Serão apresentados, ainda, os comprovantes de regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária da OS.

Além das informações supracitadas, será apresentado demonstrativo das receitas e despesas executadas no período avaliatório, em nível sintético, bem como sua análise.

2 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

QUADRO 1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

Área Temática	Indicador	Peso (%)	Metas	Resultados		
			10º Período Avaliatório 1/4/2023 a 30/6/2023			
1	Apoio à Programação Artística	1.1	Nº de apresentações e eventos da Orquestra Sinfônica organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados à OSMG.	4%	6	7
		1.2	Nº de apresentações e eventos do Coral Lírico organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados ao CLMG.	3%	6	7
		1.3	Nº de apresentações e eventos da CDPA organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados à CDPA.	3%	6	9
		1.4	Nº de apresentações conjuntas da OSMG e CLMG, eventos e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados.	5%	6	6
2	Apoio à Programação Artística	2.1	Nº acumulado de exposições de artes visuais realizadas nos espaços expositivos da FCS ou em ambiente virtual.	5%	6	10
		2.2	Nº de mostras especiais de cinema	6%	1	1
		2.3	Nº de exibições de filmes na mostra - História permanente do cinema	5%	12	12
		2.4	Promoção do Patrimônio: Número de visitantes espontâneos recebidos no Palácio da Liberdade	2%	1250	25058
		2.5	Promoção do Patrimônio: Número de ações de promoção realizadas no âmbito do Palácio da Liberdade	2%	1	1
		2.6	Programa de Educação para o patrimônio: Número de participantes do programa educativo do Palácio da Liberdade	2%	1000	2819
		3.1	Nº de vagas ofertadas para os Cursos Regulares e de Extensão do Cefart (Artes)	5%	.	.

3	Apoio à Formação Artística e Tecnológica		Visuais, Dança, Música, Teatro e Tecnologia da Cena)			
		3.2	Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Artes Visuais	2%	3	4
		3.3	Nº de mostras da Escola de Artes Visuais	1%	1	1
		3.4	Nº de cursos complementares e de extensão para Escola de Dança	2%	3	3
		3.5	Nº de mostras da Escola de Dança	1%	1	1
		3.6	Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Música	1%	3	3
		3.7	Nº de mostras da Escola Música	1%	1	1
		3.8	Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Teatro	2%	3	3
		3.9	Nº de mostras da Escola de Teatro	1%	1	1
		3.10	Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Tecnologia da Cena	2%	3	3
		3.11	Nº de mostras e/ou apresentações da Escola de Tecnologias da Cena.	2%	1	1
		3.12	Nº de apresentações dos Núcleos Extensionistas do CEFART	1%	1	1
		4	Gestão do CTPF	4.1	Número de locações de cenários, figurinos e adereços (acumulado)	4%
4.2	Net Promoter Score (locações do acervo cultural e artístico)			4%	50%	96%
4.3	Número de novos acervos catalogados no Sistema de Catalogação de Acervos			6%	2	2
5	Captação de recursos	5.1	Percentual de projetos aprovados nas leis de incentivo à cultura	8%	80%	100%
		5.2	Montante acumulado de recursos captados	16%	-	R\$ 150.000,00

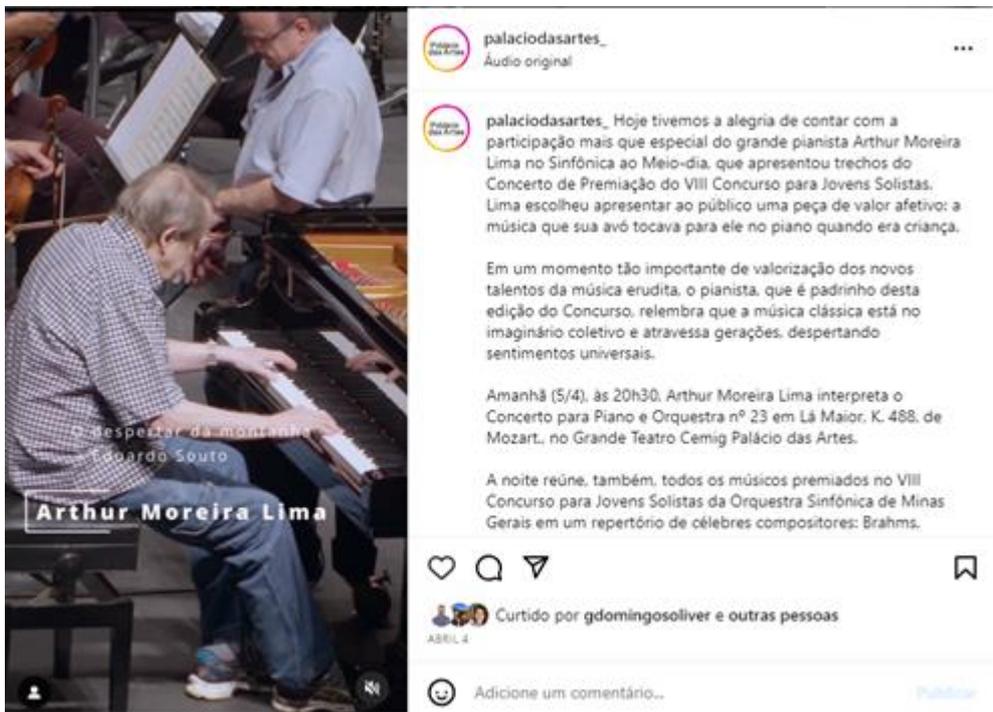
6	Gestão da Parceria	6.1	Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica	2%	100%	100%
		6.2	Efetividade do monitoramento do contrato de gestão	2%	100%	100%

2.1 – Detalhamento dos resultados alcançados:

Área Temática: 1 -Apoio à Produção Artística	
Indicador nº 1.1 - Nº de apresentações e eventos da Orquestra Sinfônica organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados à OSMG.	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
6	7
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
<p>Visando apoiar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a área temática de Produção Artística da Fundação Clóvis Salgado (FCS) a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais (OSMG) realizou no segundo trimestre de 2023, 7 apresentações que potencializaram a atuação do corpo artístico nos meses de abril, maio e junho.</p> <p>Esse indicador contempla tanto as apresentações presenciais quanto a geração de conteúdos de programação para o ambiente virtual tais como vídeo-aulas, encontros virtuais, debates, bate-papos, webinários, podcasts, games e outros conteúdos artístico-tecnológicos em áudio e vídeo, relacionados à OSMG, voltados para difusão, formação e mediação cultural. As apresentações podem compreender diferentes repertórios ou formações, executadas pela orquestra completa ou por uma composição da mesma.</p> <p>Apresentação 1 e 2: 04 e 05/04 Concerto de premiação do VIII Concurso Para Jovens Solistas da OSMG - Regência: Roberto Tibiriçá</p> <p>No concerto de premiação do VIII Concurso para Jovens Solistas da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais foram cinco selecionados na categoria <i>Instrumento</i>, e os contemplados se apresentaram ao lado da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, sob regência de Roberto Tibiriçá. O concerto de gala, na quarta-feira, contou com a ilustre participação do padrinho dessa premiação, Arthur Moreira Lima.</p> <p>Promovido pela Fundação Clóvis Salgado desde 2010, o concurso é uma iniciativa que busca ampliar as oportunidades no mercado de trabalho da música erudita para os que estão no início de carreira. Como prêmio maior, além de visibilidade, os cantores e músicos podem desfrutar do ambiente típico de um grande concerto, ao lado dos corpos artísticos da Fundação Clóvis Salgado, interpretando composições do repertório erudito mundial.</p> <p>Link de divulgação: https://www.em.com.br/app/noticia/cultura/2023/04/04/interna_cultura,1477090/concerto-reune-vencedores-do-premio-jovens-solistas-e-arthur-moreira-lima.shtml</p>	

Público estimado total: 398

Imagem de comprovação:



Divulgação no perfil do Instagram da FCS



Foto Paulo Lacerda

Fonte de comprovação do indicador

Divulgação em mídia eletrônica e/ou impressa, redes sociais; registro em vídeo e/ou fotografia, ou peças gráficas. Links para plataformas digitais, redes sociais e/ou telas capturadas na internet.

1.2. Nº de apresentações e eventos do Coral Lírico organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados ao CLMG.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
6	7

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Visando apoiar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a área temática de Produção Artística da Fundação Clóvis Salgado (FCS) o Coral Lírico de Minas Gerais (CLMG) realizou no segundo trimestre de 2023, 7 apresentações que potencializaram a atuação do corpo artístico nos meses de abril, maio e junho.

Esse indicador contempla tanto as apresentações presenciais quanto a geração de conteúdos de programação para o ambiente virtual tais como vídeo-aulas, encontros virtuais, debates, bate-papos, webinários, podcasts, games e outros conteúdos artístico-tecnológicos em áudio e vídeo, relacionados ao CLMG, voltados para difusão, formação e mediação cultural. As apresentações podem compreender diferentes repertórios ou formações, executadas pelo Coral completo ou por uma composição do mesmo.

Apresentação 1, 2 e 3: 11/04 e 12/04 Concertos da Liberdade | Lírico em Concerto | Carmina Burana

A famosa cantata “Carmina Burana”, considerada a obra prima do compositor alemão Carl Orff, foi regida pelo novo maestro titular do Coral Lírico de Minas Gerais (CLMG), Hernán Sánchez, marcando sua estreia. Neste grande concerto, o CLMG se juntou ao Grupo de Percussão da UFMG e ao Coral Infantojuvenil do Palácio das Artes, com acompanhamento dos pianistas Fred Natalino e Patrícia Valadão.

As apresentações ainda contaram com as participações dos solistas Melina Peixoto (soprano), Júlio Mendonça (tenor) e Lício Bruno (Baixo/Barítono).

Link de divulgação: ['Carmina Burana' marca a estreia de maestro no Coral Lírico - Cultura - Estado de Minas](#)

Público estimado total: 1077

Imagem de comprovação:



Divulgação no perfil do Instagram da FCS



Foto de Paulo Lacerda

Apresentação 4 e 5: 23 e 24/05 Noites Líricas no Teatro Teatro João Ceschiatti

O Coral Lírico de Minas Gerais apresentou o concerto “Noites Líricas” com trechos selecionados entre as óperas e operetas mais queridas do repertório lírico. O espetáculo contou com trechos brilhantes e cativantes das obras Carmen (Georges Bizet), Contos de Hoffmann (Jacques Offenbach) e O Morcego (Johann Strauss II).

O Coral Lírico de Minas Gerais tem particular afeição pela música operística, sendo um dos poucos coros brasileiros que executa uma programação anual de títulos líricos, além de contar com artistas cantores de excelência, vários deles experientes na atuação como solistas líricos

Link de divulgação: <https://fcs.mg.gov.br/eventos/noites-liricas/>

Público estimado total: 182

Imagem de comprovação:



Divulgação no perfil do Instagram da FCS



Foto de Paulo Lacerda

Apresentação 6 e 7: 22 e 23/06 - Orquestra Filarmônica de Minas Gerais convida Coral Lírico de Minas Gerais para interpretar obras de Brahms

Duas obras corais que estão entre as mais impressionantes do repertório romântico – “Canção do Destino” e “Um Réquiem Alemão”, ambas de Brahms – foram apresentadas pela Orquestra Filarmônica de Minas Gerais e convidados. Para interpretar as obras, a Orquestra contará com a participação do Coral Lírico de Minas Gerais, corpo artístico dirigido pelo maestro Hernán Sánchez, e de dois dos maiores cantores líricos brasileiros: a soprano Camila Provenzale e o barítono Licio Bruno. A regência é do maestro Fabio Mechetti, diretor Artístico e Regente Titular da Filarmônica.

Link de divulgação: <https://www.secult.mg.gov.br/noticias-artigos/7852-filarmonica-convida-coral-lirico-de-minas-gerais-soprano-camila-provenzale-e-baritono-licio-bruno-para-interpretar-obras-de-brahms>

Público estimado total: 2314

Imagem de comprovação:



Divulgação no perfil do Instagram da Filarmônica de Minas Gerais



Divulgação no perfil do Instagram do Coral Lirico de Minas Gerais

Fonte de comprovação do indicador

Divulgação em mídia eletrônica e/ou impressa, redes sociais; registro em vídeo e/ou fotografia, ou peças gráficas. Links para plataformas digitais, redes sociais e/ou telas capturadas na internet.

1.3. Nº de apresentações e eventos da CDPA organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados à CDPA.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
6	9

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Visando apoiar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a área temática de Produção Artística da Fundação Clóvis Salgado (FCS) a Cia de Dança Palácio das Artes (CDPA) realizou no segundo trimestre de 2023, 9 apresentações que potencializaram a atuação do corpo artístico nos meses de abril, maio e junho.

Esse indicador contempla tanto as apresentações presenciais quanto a geração de conteúdos de programação para o ambiente virtual tais como vídeo-aulas, encontros virtuais, debates, bate-papos, webinários, podcasts, games e outros conteúdos artístico-tecnológicos em áudio e vídeo, relacionados à CDPA, voltados para difusão, formação e mediação cultural. As apresentações podem compreender diferentes repertórios ou formações, executadas pela Companhia completa ou por uma composição da mesma.

É importante considerar que nesse trimestre foi possível ampliar o número de apresentações da CDPA com apresentações didáticas e em parceria com outros eventos otimizando os custos de produção.

Apresentação 1 e 2: 13 e 14/04 - Intervenção: (in) tensões – Encontro com a Cia de Dança

A CDPA realizou a série de “Encontro com a Cia” com a apresentação de trechos do espetáculo (In) tensões para escolas e grupos especiais, seguido de um bate papo sobre o processo criativo e a rotina dos bailarinos. Os encontros são atividades artísticas formativas e de formação de plateia que acontecem na Sala Klaus Vianna Grande Estúdio do Palácio das Artes.

Nos Encontros com a Cia de abril foram atendidas 2 escolas e/ou grupos diferentes.

Público presente: 128

Fonte de comprovação do indicador

Divulgação em mídia eletrônica (redes sociais e outros) e impressa, registro fotográfico e peças gráficas.
Divulgação em mídia eletrônica e redes sociais.

1.4. Nº de apresentações conjuntas da OSMG e CLMG, eventos e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados.

Meta do período Avaliatório	Resultado do período avaliatório
6	6

Visando apoiar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a área temática de Produção Artística da Fundação Clóvis Salgado (FCS) a Orquestra Sinfônica e o Coral Lírico de Minas Gerais realizaram no segundo trimestre de 2022, 6 apresentações conjuntas que potencializaram a atuação dos corpos artísticos nos meses

de abril, maio e junho.

Esse indicador contempla tanto as apresentações presenciais quanto a geração de conteúdos de programação para o ambiente virtual tais como vídeo-aulas, encontros virtuais, debates, bate-papos, webinários, podcasts, games e outros conteúdos artístico-tecnológicos em áudio e vídeo, relacionados à CDPA, voltados para difusão, formação e mediação cultural. O diferencial destas apresentações é a presença conjunta da Orquestra e do Coral no palco podendo compreender diferentes repertórios ou formações, executadas pelos grupos completos ou por uma composição especial dos mesmos.

Apresentação 1 e 2: Dias 25 e 26/04 - Concertos da Liberdade | Ravel, Gershwin e Vaughan Williams

A Orquestra Sinfônica e o Coral Lírico de Minas Gerais, sob a regência da maestra Ligia Amadio e com participação especial do pianista uruguaio Enrique Graf, apresentaram no programa, obras dos compositores Maurice Ravel, George Gershwin e Vaughan Williams. Todos os três compositores nasceram no final do século XIX e viveram a maior parte de suas vidas no início do século XX, período em que a música passava por um grande processo de transformação. Na França, os impressionistas transportavam conceitos das artes plásticas para a música. Compositores ingleses mesclavam conceitos tradicionais da música europeia com melodias populares. Já nos EUA, eclodiu um novo movimento musical que viria a se tornar muito conhecido, o *Jazz*. Após o encontro de Ravel e Gershwin, e em outro momento, de Ravel e Vaughan Williams, a música dos compositores passa a sofrer influências destes encontros, tornando a obra deles cada vez mais rica e intercontinental.

Link de divulgação:

<https://fcs.mg.gov.br/eventos/concertos-da-liberdade-ravel-gershwin-e-vaughan-williams/>

Público presente: 655

Imagem de comprovação:



Divulgação no perfil do Instagram da FCS



Foto de Paulo Lacerda

Apresentação 3 e 4: Dias 09 e 10/05 - Concertos da Liberdade | Pássaros e Príncipes

Nos concertos “Pássaros e príncipes”, o programa trouxe importantes peças da música clássica e homenageou obras da cultura russa. As apresentações contaram com peças de Alexander Borodin, Igor Stravinsky e Serguei Rachmaninoff e trouxe como convidado o ilustre e renomado pianista brasileiro Arnaldo Cohen.

Sob a regência da maestra Ligia Amadio, a Orquestra Sinfônica e o Coral Lírico de Minas Gerais promoveram um programa com importantes peças da música clássica e homenagearam obras da cultura russa. As apresentações contaram com peças de Alexander Borodin, Igor Stravinsky e Serguei Rachmaninoff e contou com o pianista internacionalmente conhecido, Arnaldo Cohen.

Link de divulgação:

<https://fcs.mg.gov.br/eventos/concertos-da-liberdade-ravel-gershwin-e-vaughan-willians/>

Público presente: 1227

Imagem de comprovação:



Divulgação no perfil do Instagram da FCS



Foto de Paulo Lacerda

Apresentação 5 e 6: Dias 06 e 07/06 - Concertos da Liberdade | Va, pensiero

Sob a regência do convidado o renomado maestro espanhol Alexis Soriano, a Orquestra Sinfônica e o Coral Lírico de Minas Gerais promoveram um programa dedicado às obras de Giuseppe Verdi e Piotr Ilyitch Tchaikovsky

Também conhecido como “O Coro dos Escravos Hebreus”, *Va, Pensiero* é o mais famoso da ópera Nabucco. Esse canto obteve tamanho sucesso que serviu quase como um segundo hino italiano em um momento em que o país buscava emancipação e unificação. Além do famoso trecho coral *Va, pensiero*, o concerto trouxe outros importantes coros mais conhecidos das óperas escritas por Verdi.

Link de divulgação:

<https://fcs.mg.gov.br/eventos/concertos-liberdade-va-pensiero/>

Público presente: 626

Imagem de comprovação:



Divulgação no perfil do Instagram da FCS



Foto de Paulo Lacerda

Fonte de comprovação do indicador

Divulgação em mídia eletrônica (redes sociais e outros) e impressa, registro fotográfico e peças gráficas.
Divulgação em mídia eletrônica e redes sociais.

Área Temática: 2 -Apoio à Produção Artística

Indicador nº 2.1 - Nº acumulado de exposições de artes visuais realizadas nos espaços expositivos da FCS ou em ambiente virtual

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
6	10

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

4 Exposições do 3º Prêmio Décio Noviello de Artes Visuais – Galerias Genesco Murta e Arlinda Corrêa Lima de 15 de março até 28 de maio de 2023

Realização das 4 exposições contempladas pelo 3º Prêmio Décio Noviello de Artes Visuais e Fotografia, a saber: "Entre Cantos e Lamentos", de Julia Baumfeld e "5 Casas", de Bruno Barreto, na CâmeraSete; "Brasil, Hy-Brasil", de Eduardo Hargreaves e Tripa, de Pedro Neves, realizadas nas Galerias Arlinda Corrêa e Genesco Murta, respectivamente.

Hoje denominado *Prêmio Décio Noviello de Artes Visuais e Fotografia*, o *Edital de Ocupação de Artes Visuais da FCS* é realizado desde 2008. Com evoluções no formato ao longo das edições, o Prêmio é uma importante ferramenta de estímulo à produção artística em âmbito nacional, permitindo o acesso do público a diferentes linguagens. Iniciativa já consolidada como evento de destaque no cenário artístico nacional, a realização do Prêmio visa fomentar a produção artística contemporânea e a divulgação de novos talentos. Como premiação, os artistas recebem quantia prevista em Edital para a montagem das exposições, além de apoio da FCS na divulgação das mostras. Artistas como Adriana Maciel, André Griffó, Bete Esteves, Claudia Tavares, Eder Oliveira, Juliana Gontijo, Luiza Baldan, Luiz Arnaldo, Marcelo Armani, Nydia Negromonte, Patricia Gouvêa, Ricardo Burgarelli, Ricardo Homen, Lorena D'arc, Renata Cruz, Rodrigo Arruda, Joyce Delfim, Froid, Erre Erre e João Angelini já tiveram seus trabalhos contemplados em outras edições.

EXPOSIÇÃO 5: "Entre Cantos e Lamentos", de Julia Baumfeld

Galeria: CâmeraSete - Casa da Fotografia de Minas Gerais - espaços 1

Período: 10/03/2023 a 20/05/2023

Informações registradas: Divulgação em mídias eletrônicas, redes sociais, notícias eletrônicas, registros em

fotografia

Horário de Funcionamento: De terça-feira a sábado, das 9h30 às 21h

Classificação Indicativa: Livre

Gratuita

Público contabilizado durante o período expositivo: 1.937

A exposição “Entre cantos e Lamentos” consiste em uma série de fotografias realizadas pela artista na região do Oriente Médio em 2019. O trabalho apresentado na exposição é fruto dessa viagem, que aconteceu inicialmente por conta de sua ascendência judaica, por parte de seu avô materno, de quem herdou o sobrenome “Baumfeld” (que significa “campo de árvore”). “Apesar de eu não ter ligação com a cultura judaica e me considerar atea, fui até aquelas terras conhecidas por conflitos complexos e símbolos sagrados e me deparei com a geografia, história e berço das três grandes religiões patriarcais abraamicas: judaísmo, cristianismo e islamismo. Elas são as primeiras a acreditar em um único deus”, explica a artista.

Para a artista, o Prêmio Décio Noviello traz a possibilidade de materializar esse trabalho. A expografia, realizada em conjunto com a arquiteta Ivie Zappellini, buscou trazer a experiência de deslocamento entre as regiões e suas fronteiras, ao mesmo tempo em que aproximou de forma afetiva a trajetória, encontros e paisagens de locais de grande valor simbólico.



Imagens 1 e 2: Fotografia de Paulo Lacerda

EXPOSIÇÃO 6: "5 Casas", de Bruno Barreto

Galeria: CâmeraSete - Casa da Fotografia de Minas Gerais - espaço 2

Período: 10/03/2023 a 20/05/2023

Informações registradas: Divulgação em mídias eletrônicas, redes sociais, notícias eletrônicas, registros em fotografia

Fonte de comprovação do indicador

Livro de visitação ou link para plataforma digital, site, divulgação em mídia eletrônica e impressa, redes sociais, registro em vídeo ou fotografia, notícias impressas ou eletrônicas.

Indicador nº 2.2 – Nº de Mostras especiais de cinema	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	1
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
<p>MOSTRA: O Cinema de Ousmane Sembène: um tributo ao centenário do pioneiro dos cinemas africanos</p> <p>Local: Cine Humberto Mauro</p> <p>Período: 01/06/23 a 08/06/23</p> <p>Informações registradas: Divulgação em mídias eletrônicas, redes sociais, notícias eletrônicas, registros em fotografia</p> <p>Programação Gratuita</p> <p>Público total: 646</p> <p>Em comemoração aos cem anos de nascimento de um dos mais importantes diretores da história do cinema e um dos precursores da sétima arte africana, o Cine Humberto Mauro promoveu no início de junho a mostra “O Cinema de Ousmane Sembène, um tributo ao centenário do pioneiro dos cinemas africanos”. Do dia 1 a 8 de junho, foram exibidos nove longas-metragens e quatro curtas do realizador senegalês.</p> <p>A mostra trouxe pela primeira vez a Belo Horizonte todos os nove longas-metragens realizados pelo diretor e outros quatro curtas. A programação ainda contou com um conjunto de curtas-metragens mineiros e brasileiros, para evidenciar a contemporaneidade do pan-africanismo presente na obra de Sembène. O evento contou também com sessões comentadas, publicações e um curso sobre cinemas africanos, com enfoque especial no diretor.</p> <p>Para Vitor Miranda, gerente do Cine Humberto Mauro, é muito importante realizar uma retrospectiva dedicada ao diretor senegalês, pois é comum uma certa generalização dos cinemas produzidos na África: “O continente africano é imenso, com muitos autores e autoras, e diversas visões de mundo. Estamos propondo um mergulho na autoria de Sembène por meio do acesso ao conjunto de sua obra. Teremos muitas ações formativas, debates e muitas sessões comentadas. Ainda vamos realizar um curso de cinemas africanos focado na obra do diretor senegalês”, explicou Vitor na ocasião.</p> <p>Nascido na cidade pesqueira de Zinguinchor, no Senegal, Sembène é considerado por muitos como o grande</p>	

pioneiro do cinema africano. Escritor e ativista incansável, Sembène elegeu o cinema para falar com todo o continente e atuar em defesa dos povos africanos contra os danos da colonização europeia, que permaneceu existindo mesmo após a independência nos anos de 1960. Os filmes de Ousmane inauguraram novas possibilidades para ver e pensar a África, lançando as bases estéticas e políticas para um cinema feito por africanos, com histórias africanas e para um público africano. Sembène trouxe para sua filmografia temas sensíveis, abordando pautas que colocavam o matriarcado africano como centro da resistência no continente. Além disso, Ousmane tratou sobre a mutilação genital feminina e também abordou o islamismo em seus filmes. O cinema de Sembène se caracteriza por planos abertos, panorâmicos e planos sequências.

Dentre os destaques da programação estão os filmes “Negra De” (1966), que teve sessão apresentada pela pesquisadora e curadora Janaína Oliveira e por Alain Sembène, filho e detentor das obras de Ousmane Sembène, que conversou por vídeo com o público e “Moolaadé” (2004), que aborda a violência da mutilação genital sofrida pelas mulheres e terá sessão comentada pela pesquisadora e curadora Alessandra Brito.

Curso “Ousmane Sembène, o cinema e a África”

Considerado por muitos como o “pai do cinema africano”, a atuação de Sembène foi muito além das telas. O cineasta é considerado um verdadeiro catalisador na criação de meios de produção e circulação de filmes, fundando e estimulando o desenvolvimento de debates e festivais que hoje marcam a trajetória das cinematografias africanas.

O curso gratuito oferecido pelo Palácio das Artes propiciou aos inscritos a reflexão sobre as múltiplas dimensões da obra do realizador senegalês, considerando ainda suas ações no campo das políticas de cinema no continente, o diálogo com os cineastas de sua geração e sua influência nas gerações seguintes.

JANAÍNA OLIVEIRA – Pesquisadora e curadora independente. É doutora em História, professora no IFRJ – Instituto Federal do Rio de Janeiro, e foi Fulbright Scholar no Centro de Estudos Africanos na Universidade de Howard, em Washington D.C. (EUA). Desde 2009, desenvolve pesquisa sobre as cinematografias negras e africanas, atuando também como curadora, consultora, júri e painelistas em diversos festivais e mostras de cinema no Brasil e no exterior. Em 2019 realizou a mostra “Soul in the eye: Zózimo Bulbul’s legacy and the Contemporary Black Brazilian Cinema” no IFFR – International Film Festival Rotterdam (Países Baixos). Foi também consultora de filmes da África e da diáspora negra para o Festival Internacional de Locarno (Suíça) entre 2019 e 2020. É idealizadora e coordenadora do FICINE – Fórum Itinerante de Cinema Negro e foi a programadora do Flaherty Film Seminar (EUA) em Julho de 2021. Entre 2021 e 2022, Janaína fez a curadoria internacional das mostras principais das duas edições Semana de Cinema de Negro de Belo Horizonte (Brasil). Atualmente, além de participar de outras iniciativas curatoriais, ela é Presidente do Comitê de Seleção de filmes de documentário de longa-metragem do BlackStar Film Festival (EUA).

Os detalhamento dos atendimentos estão listados na tabela abaixo:

CURSO: OUSMANE SEMBÈNE, O CINEMA E A ÁFRICA		
03/jun	14:00	46

TOTAL	46
-------	----

O CINEMA DE OUSMANE SEMBÈNE		
01/jun	19:00	108
02/jun	17:00	29
02/jun	19:00	46
03/jun	19:30	31
04/jun	17:30	41
04/jun	19:30	43
05/jun	16:30	27
05/jun	19:00	33
06/jun	17:00	35
06/jun	19:00	42
07/jun	15:00	33
07/jun	17:00	20
07/jun	19:00	45
07/jun	21:15	15
08/jun	15:00	28

08/jun	16:30	35
08/jun	19:00	14
08/jun	21:00	21
TOTAL		646

Programação Completa da Mostra

O CINEMA DE OUSMANE SEMBÈNE:

UM TRIBUTO AO CENTENÁRIO DO PIONEIRO DOS CINEMAS AFRICANOS

01 a 08 de junho de 2023

01/06 QUI

19h | SESSÃO DE ABERTURA | 12 anos | 1h12min.

Morde & Assopra (Stanley Albano, Brasil, 2020) | 12 anos | 10min.

A Mulher que Eu Era (Karen Suzane, Brasil, 2019) | 12 anos | 12min.

A Negra De... (*La Noire de...*, Ousmane Sembène, Senegal / França, 1966) | 12 anos | 60min.

Sessão apresentada pela pesquisadora e curadora Janaína Oliveira e por Alain Sembène, filho e detentor das obras de Ousmane Sembène (participação em vídeo)

Público: 108



Imagem 1 - foto de Matheus Antunes

02/06 SEX

17h | SESSÃO DIÁLOGOS PAN-AFRICANOS | 12 anos | 1h09min.

Niaye (Ousmane Sembène, Senegal / França, 1964) | 12 anos | 31min.

Deus (Vinicius Silva, Brasil, 2017) | 12 anos | 25min.

As Lavadeiras do Rio Acaraú Transformam a Embarcação em Nave de Condução (Kulumym-açu, Brasil, 2022) | 12 anos | 13min.

Público: 29

02/06 SEX

19h | Moolaadé (Ousmane Sembène, Senegal / Burkina Faso / Marrocos / Tunísia / Camarões / França, 2004) | 12 anos | 2h00min.

Sessão comentada pela pesquisadora e curadora Alessandra Brito

Público: 46



Imagem 2 - foto de Layla Braz

03/06 SAB

14h - 19h15 | CURSO: OUSMANE SEMBÈNE, O CINEMA E A ÁFRICA

Curso ministrado por Janaína Oliveira | carga horária total de 5h

Público: 46

19h30 | Mandabi (*Le Mandat*, Ousmane Sembène, Senegal / França, 1968) | 12 anos | 1h33min.

Público: 31

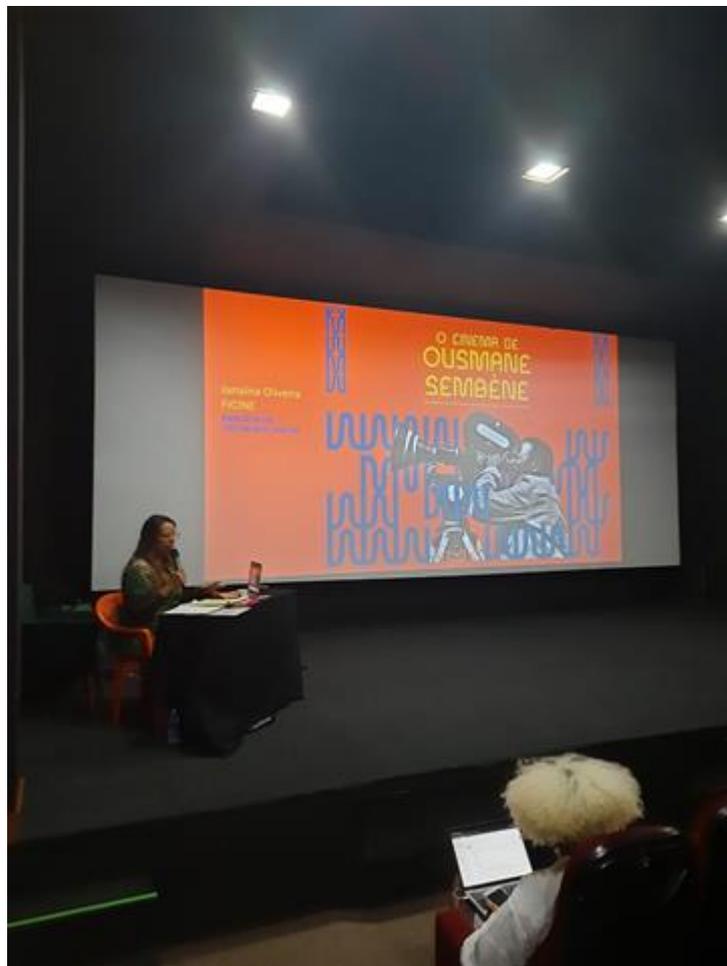


Imagem 3: foto de Layla Braz e Imagem 4: foto de Vitor Miranda

04/06 DOM

17h30 | O Carroceiro (*Borom Sarret*, Ousmane Sembène, Senegal / França, 1963) | 12 anos | 20min.

Tauw (Ousmane Sembène, Senegal / França, 1970) | 12 anos | 27min.

Albourah (Ousmane Sembène, Senegal / França, 1964) | 12 anos | 26min.

Público: 41



Imagem 5: foto de Layla Braz



Imagem 6: foto de Layla Braz

04/06 DOM

19h30 | Ceddo (Ousmane Sembène, Senegal / França, 1977) | 12 anos | 1h52min.

Público: 43

Debatedor: Sessão comentada pela pesquisadora e curadora Janaína Oliveira

Informações registradas: Divulgação em mídia eletrônica

05/06 SEG

16h30 | SESSÃO DIÁLOGOS PAN-AFRICANOS | 12 anos | 2h15min.

Rapsódia para o Homem Negro (Gabriel Martins, Brasil, 2018) | 12 anos | 24min.

Emitaï (Ousmane Sembène, Senegal / França, 1971) | 12 anos | 1h51min.

Público: 27

19h | Campo de Thiaroye (*Camp de Thiaroye*, Ousmane Sembène e Thierno Faty Sow, Senegal / Argélia / Tunísia, 1988) | 12 anos | 2h34min.

Público: 33



Imagens 7 e 8: fotos de Vitor Miranda

06/06 TER

17h | Guelwaar (Ousmane Sembène, Senegal / França / Alemanha / EUA, 1992) | 12 anos | 1h50min.

Público: 35

19h | Xala (Ousmane Sembène, Senegal, 1975) | 12 anos | 2h03min.

Público: 42

07/06 QUA

15h | Emitaï (Ousmane Sembène, Senegal / França, 1971) | 12 anos | 1h51min

Público: 33

17h | SESSÃO DIÁLOGOS PAN-AFRICANOS | 12 anos | 1h28min.

O Carroceiro (*Borom Sarret*, Ousmane Sembène, Senegal / França, 1963) | 12 anos | 20min.

Tauw (Ousmane Sembène, Senegal / França, 1970) | 12 anos | 27min.

Albourah (Ousmane Sembène, Senegal / França, 1964) | 12 anos | 26min.

Peripatético (Jessica Queiroz, Brasil, 2017) | 12 anos | 15min.

Público: 20

19h | Faat Kiné (Ousmane Sembène, Senegal, 2000) | 12 anos | 2h01min.

Público: 45

21h15 | SESSÃO DIÁLOGOS PAN-AFRICANOS | 12 anos | 1h25min.

Liberdade (Pedro Nishi e Vinicius Silva, Brasil, 2018) | 12 anos | 25min.

A Negra De... (*La Noire de...*, Ousmane Sembène, Senegal / França, 1966) | 12 anos | 60min.

Público: 45

08/06 QUI

15h | SESSÃO DIÁLOGOS PAN-AFRICANOS | 12 anos | 1h09min.

Niaye (Ousmane Sembène, Senegal / França, 1964) | 12 anos | 31min.

Deus (Vinicius Silva, Brasil, 2017) | 12 anos | 25min.

As Lavadeiras do Rio Acaraú Transformam a Embarcação em Nave de Condução (Kulumym-açu, Brasil, 2022) | 12 anos | 13min.

Público: 28

16h30 | Moolaadé (Ousmane Sembène, Senegal / Burkina Faso / Marrocos / Tunísia / Camarões / França, 2004) | 12 anos | 2h00min.

Público: 35

19h | MESA REDONDA: O CINEMA DE OUSMANE SEMBÈNE

Mesa de conversa com a participação dos debatedores Fabio Rodrigues Filho, Gabriel Araújo e Léo Gonçalves com mediação de Tatiana Carvalho Costa

Público: 14



Imagem 10: foto de Layla Braz

21h | SESSÃO DE ENCERRAMENTO | 12 anos | 1h33min.

Mandabi (*Le Mandat*, Ousmane Sembène, Senegal / França, 1968) | 12 anos | 1h33min.

Público: 21

Link de divulgação: <https://fcs.mg.gov.br/eventos/o-cinema-de-ousmane-sembene-um-tributo-ao-centenario-do-pioneiro-dos-cinemas-africanos/>

Portal Belo Horizonte:

<http://portalbelohorizonte.com.br/eventos/cinema/cultural/mostra-o-cinema-de-ousmane-sembene>

Fonte de comprovação do indicador

Livro de visitação ou link para plataforma digital, site, divulgação em mídia eletrônica e impressa, redes sociais, registro em vídeo ou fotografia, notícias impressas ou eletrônicas.

Indicador nº 2.3 – Nº de exibições de filmes na mostra – História permanente do cinema	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
12	12
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

Realizada desde 2010, no Cine Humberto Mauro, a História Permanente do Cinema tem como objetivo principal oferecer ao público um amplo espaço de debate acerca da experiência cinematográfica em sua perspectiva histórica, política, social e cultural. Nesse sentido, os filmes exibidos são comentados por representantes da crítica cinematográfica das mais diversas vertentes. Sua programação é inspirada em um projeto que leva o mesmo nome, realizado pela Cinemateca Portuguesa.

No período de abril a junho de 2023 foram realizadas doze sessões na programação da mostra História Permanente do Cinema em diálogo com a programação das mostras "Clássica", "Épicos da Fé", "Mulheres Negras e o Cinema", "Os Faroestes de Budd e Scott", "Adeus a Godard", "Devětsil – Uma vanguarda tcheca" e a Mostra Especial "O Cinema de Ousmane Sembène".

EVENTO 1: História Permanente do Cinema | Clássicas: Parte III “ Um Divã em Nova York”

Data: 05 de abril de 23

Público: 40

Informações registradas: Divulgação em mídia eletrônica

Sinopse:

Um Divã em Nova York (Un divan à New York, Chantal Akerman, FRA-ALE-BEL, 1996) | 12 anos | 1h48

O doutor Henry Harriston (William Hurt), um importante psicanalista nova-iorquino, e Béatrice Saulnier (Juliette Binoche), uma bailarina francesa, decidem trocar de apartamentos por algumas semanas, para desestressar e fugir da rotina. Mas como a decisão é tomada da noite para o dia, eles acabam precisando se envolver nos assuntos pessoais, profissionais e amorosos um do outro - já que os pacientes de Henry encaram Béatrice como uma substituta e os pretendentes amorosos de Béatrice começam a importunar o psiquiatra.

Debatedora Convidada:

Carla Maia é doutora em Comunicação Social pela Universidade Federal de Minas Gerais, com período sanduíche pela Tulane University / New Orleans. Tem experiência em realização audiovisual, produção cultural, curadoria e programação, gestão de projetos acadêmicos e artísticos, desenvolvimento curricular e coordenação de cursos. É professora dos cursos de Cinema e Audiovisual e de Jornalismo do Centro Universitário Una e do curso de Jornalismo no Centro Universitário de Belo Horizonte - Unibh. Atuou como coordenadora dos cursos de Cinema e Audiovisual e de Jornalismo do Centro Universitário Una, e como

diretora acadêmica na reitoria do Centro Universitário UNA e do Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH. Como professora e pesquisadora, atua na área de Comunicação e Artes, com ênfase em Cinema e Audiovisual, principalmente nos seguintes temas: cinema brasileiro, documentário, feminismo, teoria e história do cinema, análise e crítica audiovisual, teorias da imagem e linguagens midiáticas. É conselheira representante do setor audiovisual no Conselho Municipal de Política Cultural de Belo Horizonte (Comuc). É integrante do Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual (Socine).

GOVERNO DE MINAS GERAIS E FUNDAÇÃO CLEVIS SAUZEIRO APRESENTAM

Mostra **CLÁSSICAS** PARTE 3

História Permanente do Cinema

Um Divã em Nova York
(*Un divan à New York*, Chantal Akerman, FRA-ALE-BEL, 1996) | 12 anos | 1h48

5 DE ABRIL DE 2023 - 19H
PRESENCIAL CINE HUMBERTO MAURO / PALÁCIO DAS ARTES

Palácio das Artes

Sessão comentada por **Carla Maia**

PROGRAMAÇÃO GRATUITA
INFORMAÇÕES PALACIODASARTES.COM.BR

Mecenagem: CEMIG 70, INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS, PATROCÍNIO, USIMINAS U

Promoção: ABRIL, FERREIRIAS, Apoio: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, CINE, INSTITUT FRANÇAIS, GOETHE INSTITUT

Coorganização: APPA, Realização: CIRCUITO LIBERABRE, Fundação Górgades, MINAS GERAIS



palacioidasartes_ Chegamos aos últimos dias da mostra Clássicas - Parte 3, e, para encerrar as sessões especiais comentadas, será exibido "Um Divã em Nova York" (1996), de Chantal Akerman, no dia 5 de abril. O filme será comentado por Carla Maia, professora e pesquisadora.

Comédia romântica estrelada por Juliette Binoche e William Hurt, o longa acompanha uma troca anônima de apartamentos entre um psicanalista nova-iorquino de sucesso e uma jovem dançarina parisiense.

Retire seu ingresso gratuito 1h antes da sessão e participe!

💡 Akerman tornou-se, em 2022, a primeira mulher a ocupar o topo da lista de melhores filmes da história da prestigiosa revista Sight & Sound, com "Jeanne Dielman" (1975), um relato de uma solitária viúva de meia-idade que mora com seu filho adolescente. O último filme a ocupar o primeiro lugar da lista foi "Um Corpo que Cai", de Alfred Hitchcock.

#cine #cinefilia #chantalakerman #cinehumbertomauro

Imagens 1, 2 e 3: [Divulgação no Perfil do Instagram da FCS](#)

EVENTO 2: História Permanente do Cinema | Épicos da Fé: "O Sétimo Selo"

Data: 13 de abril de 23

Público: 56

Informações registradas: Divulgação em mídia eletrônica

Sinopse:

O Sétimo Selo (Det Sjunde Inseplet, Ingmar Bergman, Suécia, 1957) | 12 anos | 1h37

Retornando das Cruzadas após dez anos de luta, o cavaleiro Antonius Block (Max Von Sydow) encontra seu país devastado pela peste. Diante desse cenário aterrador, ele precisa enfrentar a Morte em pessoa (Bengt Ekerot). Então, a desafia para uma partida de xadrez.

Debatedora Convidada:

Ursula de Almeida Rösele é graduada em Comunicação Social pela Universidade FUMEC (2004). Mestre em Comunicação Social pela Universidade Federal de Minas Gerais. Doutoranda em Artes (Cinema) na Escola de Belas Artes - UFMG. Professora. Crítica de cinema para a revista eletrônica de crítica de cinema Filmes Polvo (www.filmespolvo.com.br).



Imagens 1, 2, 3 e 4: [Divulgação no Perfil do Instagram da FCS](#)

EVENTO 3: História Permanente do Cinema | Mulheres Negras e o Cinema: "Família Alcântara"

Data: 19 de abril de 23

Público: 44

Informações registradas: Divulgação em mídia eletrônica

Sinopse:

Família Alcântara, Lilian Solá Santiago e Daniel Santiago, Brasil, 2005, 56'

Com origens na bacia do Rio Congo, na África, a família Alcântara é extensa e tem preservado suas tradições e costumes africanos através dos anos pela oralidade e prática. Uma população afro-descendente que preserva cultura e identidade, usando a memória para se conectar com o passado e a história.

Debatedora Convidada:

Tatiana Carvalho é doutoranda no PPGCom /UFMG, com mestrado no mesmo programa de pós-graduação. Graduada em Comunicação Social - Jornalismo pela UFMG. Atua como docente no Centro Universitário UNA (Belo Horizonte) desde 2007 nos cursos de Cinema e Audiovisual e de Jornalismo e coordena o projeto de extensão universitária PRETANÇA - Afro-brasilidades e Direitos Humanos. Na UFMG, integra o grupos de estudos/pesquisa CORAGEM - Comunicação, Raça e Gênero, e Poéticas da Experiência, além de ser colaboradora do NUH - Núcleo de Direitos Humanos e Cidadania LGBT. Participa do movimento segundaPRETA e colabora em mostras e festivais de cinema como curadora, programadora e júri. Desde 2018 integra a equipe de curadoria da Mostra de Cinema de Tiradentes. Atua como consultora de roteiros de filmes e outros produtos audiovisuais. É co-autora dos livros Olhares Contemporâneos (2011), Mulheres Comunicam: Mediações, Sociedade e Feminismos (2016), entre outros.



palaciosdasartes_ Integrando a mostra Mulheres Negras e o Cinema – Conhecer o Presente e Inventar o Futuro, o Cine Humberto Mauro apresenta mais uma sessão da História Permanente do Cinema, com a exibição do filme Família Alcântara (2005), dirigido por Lillian Solá Santiago e Daniel Santiago.

O longa-metragem narra um encontro íntimo com uma família extensa, cujas origens se remetem à bacia do Rio Congo, no continente africano. Através de gerações, os membros da família seguem preservando sua história, mantida por séculos de tradição oral, práticas e costumes tradicionais oriundos da África. O filme demonstra como fragmentos de memória podem proporcionar conexões históricas e espirituais, tornando-se uma fonte de resistência cultural e identidade para a população negra.

A sessão especial acontece no dia 19 de abril (quarta-feira), às 21h. É uma homenagem à documentarista, pesquisadora e professora Lillian Solá Santiago e conta com comentários de Tatiana Carvalho Costa. Não perca!



66 gostos
ABRIL 18

Imagens 1, 2 e 3: Divulgação no Perfil do Instagram da FCS

EVENTO 4: História Permanente do Cinema | Os Faroestes de Budd e Scott: "O Resgate do Bandoleiro"

Data: 27 de abril de 23

Público: 47

Informações registradas: Divulgação em mídia eletrônica

Sinopse:

O Resgate do Bandoleiro (The Tall T, Budd Boetticher, EUA, 1957) | 12 anos | 1h18

A sorte de Pat Brennan (Randolph Scott) está prestes a ir de mal a pior. Depois de apostar seu cavalo, ele precisa pegar carona com Willard (John Hubbard) e Doretta Mims (Maureen O'Sullivan). As coisas se complicam quando a carruagem deles é sequestrada por um trio de bandidos liderados por Frank Usher (Richard Boone). Enquanto Usher mantém os passageiros como reféns, Brennan se apaixona por Doretta e desenvolve um plano arriscado para libertar-se.

Debatedor Convidado:

José Ricardo Miranda Junior é graduado em Comunicação Social, Mestre e Doutor em Artes/Cinema pela Escola de Belas Artes da UFMG. Durante o doutorado realizou parte da pesquisa no Laboratório La Camera Ottica, em período sanduíche na Università degli Studi di Udine (Itália). É Professor do Curso de Cinema e Audiovisual no Centro Universitário UNA, já ministrou disciplinas diversas relacionadas à Teoria do Cinema, História e Preservação Audiovisual. Foi Diretor do MIS-BH (Museu da Imagem e do Som de Belo Horizonte)

e Membro da Câmara de Fomento à Cultura Municipal da Secretaria Municipal de Cultura de Belo Horizonte. Atua também como júri de festivais e editais diversos, como o Festival Internacional de Curtas e o Festival de Cinema Universitário Lumiar. É criador do canal De Filme em Filme de divulgação de cinema, e crítico, roteirista e diretor de obras audiovisuais.

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DE MINAS GERAIS,
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E TURISMO E
FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO APRESENTAM

**OS FAROESTESES
DE BUDD E SCOTT**

12

História Permanente
do Cinema

O RESGATE DO BANDOLEIRO
[The Tall T, Budd Boetticher, EUA, 1957] | 12 anos | 1h18

★ ★ ★ 27 DE ABRIL DE 2023 - 17H ★ ★ ★
PRESENCIAL: CINE HUMBERTO MAURO | PALÁCIO DAS ARTES

SESSÃO COMENTADA POR
JOSÉ RICARDO MIRANDA JR.

PROGRAMAÇÃO GRATUITA
INFORMAÇÕES PALACIODASARTES.COM.BR

ACESSE NOSSA PLATAFORMA ON-LINE
CINEHUMBERTOMAUROMAIS.COM

Mentoradores
CEMIG 70 INSTITUTO CULTURAL UNA

Patrocínio Master Patrocínio Promoção Corelação
Arca/Milha USIMINAS U DEEMINAS APPA/3D

Realização
CIRCUITO LIBERDADE Fundação Clóvis Salgado MINAS GERAIS SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO DEPARTAMENTO DE CULTURA GOVERNO FEDERAL BRASIL



palaciодasartes_ Amanhã tem sessão comentada no Cine Humberto Mauro! Desta vez, o tradicional programa História Permanente do Cinema adentra o mundo do faroeste com o filme O Resgate do Bandoleiro (1957), e os comentários são do professor de cinema José Ricardo Miranda Jr. (UNA/MG).

Confira a sinopse:

💡 A sorte de Pat Brennan (Randolph Scott) está prestes a ir de mal a pior. Depois de apostar seu cavalo, ele precisa pegar carona com Willard (John Hubbard) e Doretta Mims (Maureen O'Sullivan). As coisas se complicam quando a carruagem deles é sequestrada por um trio de bandidos liderados por Frank Usher (Richard Boone). Enquanto Usher mantém os passageiros como reféns, Brennan se apaixona por Doretta e desenvolve um plano arriscado para libertar-se.

#cinemabh #gratuitobh #cinema #cinefilia #cinefilos
#cinehumbertomauro #eventosbh #gratuitobh #oquefazerbh
#bh #belohorizonte #ondeirbh #faroeste



52 gostos

ABRIL 26

Imagens 1, 2 e 3: Divulgação no Perfil do Instagram da FCS

EVENTO 5: História Permanente do Cinema | Adeus a Godard: "Os Corruptos"

Data: 04 de maio de 23

Público: 86

Informações registradas: Divulgação em mídia eletrônica

Sinopse:

Os Corruptos (The Big Heat, Fritz Lang, EUA, 1953) | 14 anos | 1h30

Um policial parece ter cometido suicídio, mas o detetive Dave Bannion acha que há mais nessa história. Depois de conversar com a amante do homem, que é conectada a máfia, Bannion descobre que a corrupção vai da delegacia até o chefe Mike Lagana. Mas quando a amante do policial é morta, torna-se claro que ir contra Lagana é perigoso. Logo, Bannion e sua família estão em perigo.

Debatedora Convidada:

Celina Figueiredo Lage é Professora do Programa de Pós-Graduação em Artes (PPGArtes/UEMG) e dos Cursos de Graduação da Escola Guignard, Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). Sua trajetória

acadêmica e artística fez com que se tornasse expert nas relações interartes, com ênfase nas Artes da

Antiguidade Grega e da Contemporaneidade. Atuou de 2009 a 2012 no Programa de Pós-Graduação em Artes Aplicadas da Universidade Helênica Aberta, na Grécia. Doutora em Literatura Comparada, Mestre em

Teoria da Literatura e Licenciada em Letras, com habilitação em Grego e Latim. Pós-doutorado na National & Kapodistrian University of Athens (Grécia) e na Athens School of Fine Arts (Grécia).



Imagens 1, 2, 3 e 4: Divulgação no Perfil do Instagram da FCS

EVENTO 6: História Permanente do Cinema | Adeus a Godard:

Data: 11 de maio de 23

Público: 37

Informações registradas: Divulgação em mídia eletrônica

Sinopse:

Paixões Que Alucinam (Shock Corridor, Samuel Fuller, EUA, 1963) | 16 anos | 1h41

O presunçoso e respeitado jornalista Johnny Barrett (Peter Breck) compromete-se a resolver um assassinato cometido dentro de um hospício. Para isso, ele decide se passar por louco e se internar em tal instituição, mesmo sob protestos da namorada, a stripper Cathy (Constance Towers). A princípio, o jornalista sente prazer em simular certa insanidade, mas, aos poucos, ele realmente irá perder sua lucidez em contato com os outros internos, principalmente com os que testemunharam um assassinato.

Debatedor Convidado:

Luiz Coutinho é cineasta e pesquisador da área de comunicação e audiovisual, com foco em cinema. Atuação na área de pesquisa acadêmica há 6 anos. Bacharel em Imagem e Som pela Universidade Federal de São Carlos. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Imagem e Som (UFSCar). Possui experiência de pesquisa em história e teoria do cinema, com foco em análise fílmica. Escreve para a LIMITE - Revista de ensaios e crítica de arte. É tradutor e redator do Vestido sem Costura - blog de cinema.



Imagens 1, 2, 3 e 4: Divulgação no Perfil do Instagram da FCS

EVENTO 7: História Permanente do Cinema | Devětsil – Uma vanguarda tcheca: "O Fruto do Paraíso"

Data: 18 de maio de 23

Público: 140

Informações registradas: Divulgação em mídia eletrônica

Sinopse:

O Fruto Do Paraíso (Ovoce stromů rajských jíme, Věra Chytilová, Tchecoslováquia-Bélgica,

1970) | 16 anos | 1h35

Eva é uma jovem obcecada por um homem vestido de vermelho, o sr. Robert, que conhece no spa surrealista onde ela e o marido Josef estão hospedados.

Debatedora Convidada:

Marina Gazire é jornalista e mestre em comunicação e semiótica pela PUC-SP. É especialista em feminismo e redes digitais. Lecionou nos cursos de Comunicação do Instituto Centro Universitário UNA (2014-2018). Escreveu para as revistas IstoÉ, Revista Select, Harper's Bazaar Brasil e Arte Brasileiros nas seções de crítica cultural. (2011-2014). Tem textos publicados em diversos catálogos que abrangem artes visuais e

audiovisual. Atualmente é palestrante e participou de diversos debates sobre feminismo e comunicação, como She's Tech, maior evento sobre mulheres e STEM (Science, Technology Engineering and Mathematics) do mundo. Trabalhou como curadora no FAD-Festival de Artes Digitais (2018) e no Festival Katsudo Shashin – Animação do Japão no Pós-Guerra (2019).

MINISTÉRIO DA CULTURA GOVERNO DE MIHOS SEMER SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E TURISMO FUNDAÇÃO CULTURA SAIGADO E REPÚBLICA TCHeca APRESENTAM

História Permanente do Cinema

O FRUTO DO PARAÍSO

de Věra Chytilová

18 MAI. 2023 | 19H

Cine Humberto Mauro
Palácio das Artes

DEVĚTSIL

UMA VANGUARDA TCHeca

O FRUTO DO PARAÍSO

(Ovoce Stromů Rajských Jím, Věra Chytilová, Tchecoslováquia, 1970) | 16 anos | 1h35

Eva é uma jovem obcecada por um homem vestido de vermelho, o senhor Robert, que conhece no spa surrealista onde ela e o marido Josef estão hospedados.

DEVĚTSIL

UMA VANGUARDA TCHeca

Sessão comentada por **Marina Gazire**
(professora e pesquisadora)

PROGRAMAÇÃO GRATUITA
Informações palaciosdasartes.com.br

Após a sessão **Coquetel de Lançamento** com degustação de vinhos e cerveja à moda Tcheca e **dj set** por **OMBFO + HATARI!**

Acesse nossa plataforma on-line
cinehumbertomauromais.com

palaciosdasartes_ As sessões comentadas da série História Permanente do Cinema são excelentes oportunidades de aprofundar a discussão acerca de filmes importantes para a história do cinema mundial!

Na mostra Devetsil, você vai poder conhecer melhor filmes icônicos da nova onda do cinema tcheco, com comentários de especialistas! Confira a sinopse dos filmes e quem vai comentar nas próximas edições:

- O Fruto do Paraíso (1970), comentado por Marina Gazire
- Conflito dos Sexos (1929), comentado por Victor Guimarães

Eva é uma jovem obcecada por um homem vestido de vermelho, o sr. Robert, que conhece no spa surrealista onde ela e o marido Josef estão hospedados.

Andrea é uma garota ingênua que vive com o humilde pai ferroviário. Numa noite tempestuosa, o pai hospeda o jovem George Sydney. Uma atração imediata acontece entre os dois.

108 gostos
MAIO 18

EVENTO 8: História Permanente do Cinema | Devětsil – Uma vanguarda tcheca: "Conflito dos Sexos"

Data: 25 de maio de 23

Público: 67

Informações registradas: Divulgação em mídia eletrônica

Sinopse:

Conflito Dos Sexos (Erotikon, Gustav Machatý, Tchecoslováquia, 1929) | 16 anos | 1h25

Andrea é uma garota ingênua que vive com o humilde pai ferroviário. Numa noite tempestuosa, o pai hospeda o jovem George Sydney. Uma atração imediata acontece entre os dois. Marco do erotismo tcheco da década de 1920, inspirado em obra de Vítězslav Nezval.

Debatedor Convidado:

Professor, tradutor, crítico e curador de cinema. Tem experiência como professor em cursos de graduação em audiovisual/cinema na UFMG, na PUC Minas e no Centro Universitário UNA. Colaborou com publicações especializadas em cinema no Brasil e no exterior, como Cinética, Con Los Ojos Abiertos, Cahiers du Cinéma, Senses of Cinema, La Furia Umana, La Fuga e La Vida Útil. Curador de mostras retrospectivas como Argentina Rebelde, L.A. Rebellion e Uma Pioneira em Hollywood. Programador de festivais como FICValdivia, Woche der Kritik, FENDA, Mostra de Cinema de Tiradentes, FestcurtasBH e forumdoc.



Imagens 1, 2, 3, 4, 5 e 6: Divulgação no Perfil do Instagram da FCS dos eventos 7 e 8

EVENTO 9: História Permanente do Cinema | O Cinema de Ousmane Sembène: Moolaadé

Data: 02 de junho de 23

Público: 46

Informações registradas: Divulgação em mídia eletrônica

Sinopse:

Moolaadé (Ousmane Sembène, SEN-BFA-MAR-TUN-CMR-FRA, 2004) | 12 anos | 2h5

Com medo de sofrer mutilação genital, um grupo de meninas foge de sua própria cerimônia de "purificação" e se refugia com Collé (Fatoumata Coulibaly), uma mulher que poupou sua filha do mesmo destino. Collé lança um feitiço para proteger as meninas, o que causa muita consternação entre os anciãos da aldeia. Em retaliação, eles confiscam os rádios das aldeãs e exigem que o feitiço seja quebrado, mas Collé se mantém firme.

Debatedora Convidada:

Alessandra Brito nasceu em Campos Belos, no interior de Goiás. Em 2006, mudou-se para Palmas, capital do Tocantins, onde fez a graduação em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo pela Universidade Federal do Tocantins. Vive em Belo Horizonte (MG) desde 2015, onde tem atuado na pesquisa, curadoria e formação em cinema e audiovisual. É mestre em Comunicação Social na Universidade Federal de Minas Gerais, com pesquisa em torno de produções audiovisuais realizadas nos territórios quilombolas. Coordena desde 2020 a Área de Audiovisual da Escola Livre de Artes Arena da Cultura. Também integra o Grupo Poéticas da Experiência (CNPq/UFMG) e é militante junto à segundaPRETA desde 2017.

EVENTO 10: História Permanente do Cinema | O Cinema de Ousmane Sembène: "O Carroceiro", "Tauw", "Albourah".

Data: 04 de junho de 23

Público: 41

Informações registradas: Divulgação em mídia eletrônica

Sinopse:

O Carroceiro (Borom Sarret, Ousmane Sembène, SEN-FRA, 1963) | 12 anos | 19 min

Um jovem carroceiro (Ly Abdoulay) em Dakar é assaltado por uma série de passageiros desonestos. Quando sua carroça é confiscada pela polícia, ele perde não apenas seu meio de subsistência, mas também sua única reivindicação de auto-respeito em uma comunidade explorada e empobrecida.

Tauw (Ousmane Sembène, SEN-EUA, 1970) | 12 anos | 27 min

Tauw (Mamadou M'Bow) é um jovem desempregado que se livra das acusações de ser preguiçoso e busca arranjar um lar para a namorada grávida, que foi rejeitada pela família.

Albourah (Ousmane Sembène, SEN-FRA, 1964) | 12 anos | 26 min

O dia amanhece em Dakar. Um carroceiro (Ly Abdoulay) deve lutar todos os dias para alimentar sua família e seu cavalo. Albourah, o cavalo do carroceiro, relata o dia de trabalho com seu mestre.

Debatedor Convidado:

Fabio Rodrigues Filho trabalha na crítica, programação, pesquisa e realização em cinema. Mestrando em comunicação na Universidade Federal de Minas Gerais, graduou-se na mesma área na Universidade Federal do Recôncavo Baiano. É membro dos grupos Áfricas nas Artes (Cahl/UFRB) e Poéticas da Experiência (UFMG). Compôs a comissão de seleção de festivais e laboratórios de filmes, a exemplo do FestCurtas BH (2019-2020), Diáspora Lab (2018), FIANB (2020), etc. Mais recentemente, compôs o corpo curatorial do IX CachoeiraDoc, festival junto ao qual vem contribuindo ao longo dos últimos anos em diversas funções. Cineclubista, participou do Cineclubes Mário Gusmão, Cine Tela Preta, Cinema em Vizinhança, etc. Trabalha ainda como cartazista e contribui com textos para sites e publicações diversas, além de nutrir o blog pessoal *Tocar o Cinema*. Atualmente é um dos envolvidos na construção do FLUXO-FIXO (<https://fluxofixo.com>), janela de exibição de filmes e diálogo sobre continuidades no cinema independente.

EVENTO 11: História Permanente do Cinema | O Cinema de Ousmane Sembène: "Xala"

Data: 06 de junho de 23

Público: 42

Informações registradas: Divulgação em mídia eletrônica

Sinopse:

Xala (Ousmane Sembène, SEN, 1975) | 12 anos | 2h5

Um político corrupto é amaldiçoado com impotência na noite de seu terceiro casamento depois de desviar cem toneladas de arroz.

Debatedor convidado:

Leo Gonçalves é poeta e tradutor, nascido em Belo Horizonte. Nos últimos anos, desenvolveu trabalhos diversos, transitando entre a escrita e a performance, a tradução poética e as mais diversas atividades envolvendo diferentes idiomas. Como tradutor, vem se especializando nas literaturas negras do mundo, tendo traduzido os poetas da Negritude francesa, da Harlem Renaissance, das Antilhas e da África Negra do século XX.

O CINEMA DE OUSMANE SEMBÈNE
01 - 08 junho 2023

02 de JUNHO SEXTA-FEIRA
19h | HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA | 2h ■
MOQLAADÉ
Ousmane Sembène | Senegal/ Burkina Faso/ Marrocos/ Tunísia/ Camarões/ França, 2004, 2h00min
*Sessão comentada pela pesquisadora e curadora Alessandra Brito

03 de JUNHO SÁBADO
14h - 19h15 | CURSO: OUSMANE SEMBÈNE, O CINEMA E A ÁFRICA
Curso ministrado por Janaina Oliveira | carga horária total de 5h
*inscrições até 31/05
19h30 | SESSÃO ■
1h33min
MANDABI (LE MANDAT)
Ousmane Sembène, Senegal/ França, 1968
*Sessão comentada pela pesquisadora e curadora Janaina Oliveira

04 de JUNHO DOMINGO
17h30 | HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA ■
1h13min
O CARROCEIRO (BOROM SARRET)
Ousmane Sembène | Senegal/ França, 1963, 20min
TALIW
Ousmane Sembène | Senegal/ França, 1970, 27min.
ALBOURAH
Ousmane Sembène | Senegal/ França, 1964, 25min.
*Sessão comentada pelo pesquisador e curador Fabio Rodrigues Filho
19h30 | SESSÃO ■
1h52min
CEDDO
Ousmane Sembène | Senegal/ França, 1977
*Sessão comentada pela pesquisadora e curadora Janaina Oliveira

06 de JUNHO TERÇA-FEIRA
17h | SESSÃO ■
1h50min
GUELWAAR
Ousmane Sembène | Senegal/ França/ Alemanha/ EUA, 1982
19h | HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA ■
2h03min
XALA
Ousmane Sembène | Senegal, 1975
*Sessão comentada pelo pesquisador Léo Gonçalves

07 de JUNHO QUARTA-FEIRA
15h | SESSÃO ■
1h51min
EMITAI
Ousmane Sembène | Senegal/ França, 1971



palaciolasartes_ Em comemoração aos cem anos de nascimento de um dos mais importantes diretores da história do cinema e um dos precursores da sétima arte africana, o Cine Humberto Mauro promove a mostra "O Cinema de Ousmane Sembène, um tributo ao centenário do pioneiro dos cinemas africanos".

Do dia 1º a 8 de junho, serão exibidos nove longas-metragens e quatro curtas do realizador senegalês, todos inéditos em Belo Horizonte.

Os filmes de Ousmane inauguraram novas possibilidades para ver e pensar a África, lançando as bases estéticas e políticas para um cinema feito por africanos, com histórias africanas e para um público africano.

Temas sensíveis como o matriarcado africano, mutilação genital feminina e o islamismo estão muito presentes em sua filmografia.

Em diálogo, serão exibidos também um conjunto de curtas-metragens mineiros e brasileiros.



213 gostos

MAIO 30

Imagens 1, 2, 3, 4, 5 e 6: Divulgação no Perfil do Instagram da FCS dos eventos 9, 10 e 11

EVENTO 12: História Permanente do Cinema | Dia do Cinema Brasileiro: "Deus e o Diabo na Terra do Sol"

Data: 19 de junho de 23

Público: 127

Informações registradas: Divulgação em mídia eletrônica

Sinopse:

Manuel (Geraldo Del Rey) é um vaqueiro que se revolta contra a exploração imposta pelo coronel Moraes (Mílton Roda) e acaba matando-o numa briga. Ele passa a ser perseguido por jagunços, o que faz com que fuja com sua esposa Rosa (Yoná Magalhães). O casal se junta aos seguidores do beato Sebastião (Lídio Silva), que promete o fim do sofrimento através do retorno a um catolicismo místico e ritual. Porém ao presenciar a morte de uma criança Rosa mata o beato. Simultaneamente Antônio das Mortes (Maurício do Valle), um matador de aluguel a serviço da Igreja Católica e dos latifundiários da região, extermina os seguidores do beato. Ao ser apresentado no Festival de Cannes de 1964, o clássico de Glauber Rocha foi tão elogiado pela crítica internacional que alavancou o Cinema Novo a um dos mais importantes movimentos do cinema mundial.

Debatedor convidado:

Ricardo Aleixo é poeta, artista visual e sonoro, cantor, compositor, performer, ensaísta e editor, publicou, entre outros, os livros *Pesado demais para a ventania* (Todavia, 2018. finalista do Prêmio Oceanos), *Antiboi* (LIRA/Crisálida, 2017), *Impossível como nunca ter tido um rosto* (edição do autor, 2015), *Modelos vivos* (Ed. Crisálida, 2010 – um dos 10 finalistas dos prêmios Portugal Telecom e Jabuti 2011) e *Trívio* (Ed. Scriptum, 2001). Como solista ou integrante da Cia SeráQuê e do Combo de Artes Ans Bananeira-ciência, já performou na Alemanha, na Argentina, em Portugal, na França, na Suíça, no México, na Espanha e nos EUA. Integra

antologias, coletâneas e edições especiais de revistas e jornais dedicados à difusão da poesia brasileira nos EUA, na Argentina, em Portugal, na França, de País de Gales, em Angola e no México. Tem participado de importantes exposições coletivas, como Poiesis < poema entre pixel e programa > (2009) e Poética Expositiva (RJ, 2011).



Imagens 1, 2, 3, 4 e 5: Divulgação no Perfil do Instagram da FCS

Fonte de comprovação do indicador

Livro de visitação, ou borderô, ou número de acessos ao link, divulgação em mídia eletrônica e impressa, redes sociais, registro em vídeo ou fotografia.

Indicador nº 2.4 – Programa de Educação para o patrimônio: Número de participantes do programa educativo do Palácio da Liberdade

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1250	25.058

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

A Appa, por meio de um Termo de Parceria com o IEPHA-MG, iniciou visitas no Palácio da Liberdade em 2017. Esse termo se encerrou em dezembro de 2022. Neste período, vários foram os desafios e oportunidades, dentre eles a interveniência do Gabinete Militar, considerando o espaço sendo de atuação, mesmo que pequena, do Governo do Estado.

A partir de janeiro de 2023, a Appa continuou a atuação no Palácio da Liberdade, visto que há um Projeto de Lei de Incentivo, de proponente da OS, que proporcionou a continuidade das visitas espontâneas custeadas pelo PRONAC Descubra o Palácio da Liberdade. Dentre as principais despesas desta visita estão a contratação de vigias, serviços de limpeza, além da compra de materiais diversos, lanches e transporte para as visitas educativas.

Em 11 de março, a Fundação Clóvis Salgado, que a partir de 2023 se torna gestora do Circuito Cultural, em principal, do Palácio da Liberdade. Neste aditivo, as visitas previstas serão 05 (cinco) dias por semana, de quarta a domingo, com abertura dos portões às 12h. A Fundação Clóvis Salgado (FCS), responsável pela administração do espaço, estimula que as visitas se iniciando na hora do almoço, o público que mora e trabalha na sua proximidade terão oportunidade de conhecer o espaço. Desde que ganhou status de centro cultural, o acesso do público ao palacete é feito pelo portão principal, sem necessidade de retirada de ingressos.

A Appa faz um cadastro rápido dos visitantes que entram no espaço interno do Palácio da Liberdade. Já os visitantes, que circulam apenas pelos jardins, contemplando sua beleza e diversidade, são utilizados apenas um contador de público, por um vigia que acompanha a entrada dos visitantes pelo portão principal.

Atrativos

O imóvel, inaugurado em 1898 e projetado pelo arquiteto José de Magalhães, conta com arquitetura eclética, refletindo a influência do estilo francês da época, com requintes de acabamento e riqueza de elementos decorativos. Nas visitas, os alunos poderão conhecer os jardins projetados pelo paisagista Paul Villon e os detalhes do interior da edificação.

Em seu interior podem ser vistos candelabros em bronze dourado, piso em parquet, lustres em cristal, painéis alegóricos, torreões, o luxuoso Salão de Banquete e a belíssima escadaria principal com flores e folhagens de ferro batido construída na Bélgica, o rico mobiliário e as paredes com pinturas que falam de liberdade, fraternidade, ordem e progresso.

Para atrair o público que já conhece o espaço e a exposição permanente do Palácio da Liberdade, a Appa contratou um curador que está desenvolvendo atividades temporárias, além da abertura de novas salas de exposição para os visitantes.

Número de Visitantes Espontâneos no Palácio da Liberdade			
MÊS/ANO	JARDIM	PALÁCIO	TOTAL
<u>abril/2023</u>	8870	9511	18381
<u>maio/2023</u>	5477	8785	14262
<u>junho/2023</u>	43141	6762	49903
TOTAL 2022	57488	25058	82546

Imagem 1: Planilha com o número de visitantes espontâneos no Palácio da Liberdade

Abaixo a programação de visitação no espaço:

Visitação ao interior e aos jardins do Palácio: o acesso é pelo portão principal, com inscrições por ordem de chegada para o interior da edificação.

Visita espontânea: quarta a sexta-feira, das 12h às 17h | Sábado e domingo, das 10h às 17h (acesso ao interior e aos Jardins gratuito com grupos de, no máximo, 50 pessoas por vez).

Visita mediada: quinta e sexta-feira, às 15h | sábado e domingo, às 11h e às 15h (acesso ao interior e aos Jardins gratuito com grupos de, no máximo, 25 pessoas por vez).

Visita livre aos jardins: quarta a sexta-feira, das 12h às 18h | Sábado e domingo, das 10h às 18h.

* semanalmente são realizadas postagens nos perfis do Instagram da APPA, do Palácio da Liberdade e do Circuito Liberdade



palaciodaliberdademg
Palácio da Liberdade

palaciodaliberdademg Esperamos por vocês!! O Palácio da Liberdade pode ser visitado de quarta a sexta-feira das 12h às 17h e sábado e domingos das 10h às 17h. Jardins abertos até as 18h. Venha conhecer este espaço maravilhoso e repleto de histórias da Capital mineira! 🌟🌟🌟🌟🌟🌟

A visita é livre e sem cobrança de ingresso. Primeiro você faz o seu credenciamento na tenda, nos jardins do palácio. Lá você pode guardar mochilas e bolsas nos escaninhos. Na tenda também temos sanitários e bebedouro. É proibido fazer a visita ao INTERIOR do palácio com alimentos e bebidas. Fotografe bastante, mas sem o uso de flash.

Agendamentos são necessários somente para grupos maiores, como escolas e grupos fechados. Para visitas convencionais, é só se dirigir ao Palácio nos dias e horários acima. Foto: @machineta

2 sem · Ver tradução

joubertlima10 Fizemos uma visita neste sábado, adorei, maravilhoso, muito obrigado.

2 sem · 2 curtidas · Responder · Ver tradução

— Ver respostas (0)

Curtido por apparteecultura e outras 148 pessoas

ADPHO 13

Adicione um comentário...

Imagens 2: Divulgação no perfil do Instagram do Palácio da Liberdade



apparteecultura
The K Club • Old Friends (feat. Jacquire King, Stephan Sharp)

apparteecultura 🌱🌿🌳 Este é apenas um pequeno vislumbre do que você encontrará nos jardins do @palaciodaliberdademg.

Ficou com vontade de ver mais? Acesse o link da Bio e escolha o melhor dia e horário para você.

O Palácio está de portas abertas para o público de quarta a sexta-feira, das 12h às 17h (com visitação aos jardins até às 18h), e aos sábados e domingos, das 10h às 17h (com visitação aos jardins até às 18h). E não é necessário retirar ingresso.

Traga também o seu pet, ele é bem-vindo na área externa. 🐾🐾 Lembre-se de usar a guia de passeio e também de levar um coletor. Vamos manter o ambiente limpo para os outros visitantes. 😊

O @palaciodaliberdademg está aberto para visitação, por meio de projeto realizado pelo @minc e @governomg, através da Fundação Clóvis Salgado, e @circuitoliberalde. O patrocínio é da @aquitemcopasa. O projeto é viabilizado pela #leifederaldeincentivoacultura. A correalização é da APPA - Arte e Cultura.

Vídeo: @poly.acerbi

Curtido por vialvesluz e outras 59 pessoas

ADPHO 13

Adicione um comentário...

Imagens 3: Divulgação no perfil do Instagram da APPA



Imagens 3: Divulgação no perfil do Instagram do Circuito Liberdade



Imagens 4: Público espontâneo. Fila para cadastramento



Imagens 5: Público espontâneo. Visitação Interna Palácio da Liberdade



Imagens 5: Público espontâneo. Visitação Palácio da Liberdade

Fonte de comprovação do indicador

Cadastro de visitantes realizado na recepção respeitando a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, contagem de visitantes com contador manual e/ou digital, fotografias, e/ou relatórios

Indicador nº 2.5 – Promoção do Patrimônio: Número de ações de promoção realizadas no âmbito do Palácio da Liberdade

Meta do período avaliatório

Resultado do período avaliatório

1

1

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

EVENTO: Abertura Exposição “Esculturas” - Marco Aurélio Guimarães

Data: 23/05/2023 - Abertura. Exposição vai até o dia 06/08/2023

Local: Palácio da Liberdade

Com curadoria de Rodrigo Câmara, que é também curador do Palácio da Liberdade, a mostra “Esculturas” apresenta 18 trabalhos do artista plástico Marco Aurélio R. Guimarães, que irão ocupar o hall de entrada e a Galeria Rosa até 6 de agosto. As peças são originais e algumas têm tamanho 20% ou 30% acima do modelo humano, pesando entre 40 kg e 2 toneladas.

“A seleção das obras se deu através da representatividade: esculturas realistas que mostram a diversidade humana. Acima de tudo, o trabalho de Marco Aurélio merece ser conhecido e valorizado por sua história de superação: um senhor de 86 anos que se reinventa escultor aos 80”, destaca Câmara.

Entre as obras apresentadas na exposição estão as esculturas “Luxúria” (representa uma figura feminina que se oferece ao amor de forma velada, mas sensual e cativante, com um olhar de conquista e lascívia); e “Proximus” (retrata um homem que desdenha esse oferecimento de amor por estar absorto em pensamentos introspectivos quanto à finitude da vida, representada por um grande crânio de granito negro em que se apoia).

Como consequência do aprimoramento de seu trabalho, Marco Aurélio tem se dedicado também à escultura em pedra pelo tradicional processo manual, consagrado através do tempo. Um exemplo disso é a obra “Luxúria”, de grande porte, esculpida em um bloco único de mármore de Carrara de cinco toneladas, cujos trabalhos iniciais foram executados na Itália. No entanto, prevalece na exposição as esculturas de mármore entalhadas em blocos monolíticos trazidos especialmente da Itália.

“Marco Aurélio parece incansável, tal é o empenho e a dedicação que demonstra na execução de suas peças aos 86 anos de idade. Percebe-se nele bastante criatividade, não só pelos segmentos diversificados em que atua, como também pela originalidade de seus trabalhos, alguns deles únicos e ainda sem similar na atualidade. Trata-se de um escultor cujo assíduo trabalho deve ser observado com atenção dentro de um misto conceito de classicismo, modernidade e contemporaneidade que apresenta, pelo que o reconheço como um artista plástico contemporâneo no nosso raro segmento da escultura”, afirma Câmara.

Engenheiro por formação, Marco Aurélio R. Guimarães é um artista plástico com atuação em diversos segmentos das artes, tendo se dedicado à execução de trabalhos de escultura em vários materiais, destacando-se, entre outros, mármore, bronze, madeira e pedra-sabão. Seus projetos incorporam, além da escultura propriamente dita, trabalhos em diferentes linguagens artísticas como entalhes, ourivesaria e miniaturização.

Suas peças, algumas delas criadas com ineditismo, exigem a elaboração de um apurado planejamento, que inclui a criação de máquinas operatrizes, ferramentas e gabaritos específicos para a execução dos projetos. Com formação em “Modelagem em Plastilina” e “Escultura em Mármore”, Marco Aurélio dedicou-se à aprendizagem da arte da escultura através da prática de estudos e exercícios de forma gradual e progressiva, dentro de um escopo de metodologia, didatismo e disciplina.

Está havendo a divulgação e exibição de imagens da exposição “Escultura” no Instagram @palaciodaliberdademg.



Imagem 1: Divulgação no perfil do Instagram do Palácio da Liberdade

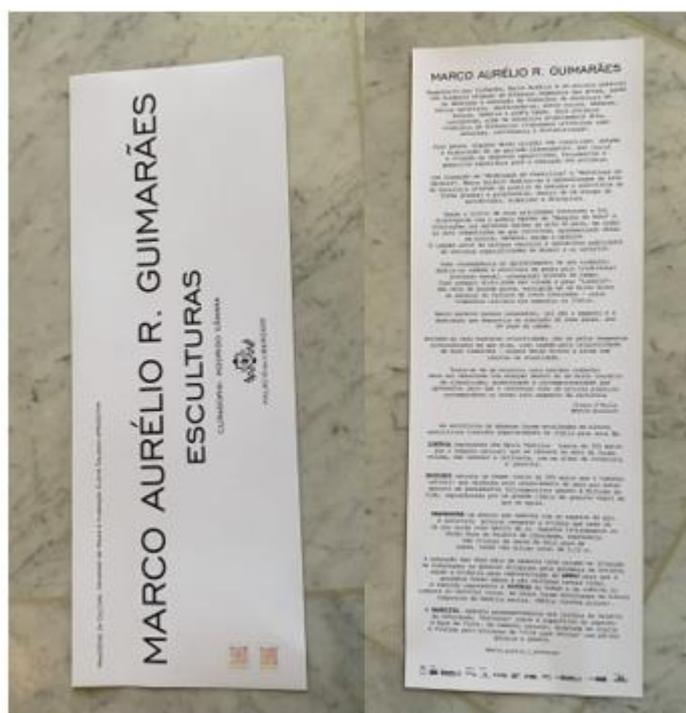


Imagem 2: Divulgação no perfil do Instagram da APPA



Imagens 3 e 4: Registros fotográficos da Abertura da Exposição





Imagens 5 a 7: Registros fotográficos do Material Impresso

Fonte de comprovação

Relatório com descrição dos eventos e fotos (fontes obrigatórias), clipping, relatórios, material de divulgação (fontes complementares), contagem de visitantes com contador manual e/ou digital

Indicador nº 2.6 – Programa de Educação para o patrimônio: Número de participantes do programa educativo do Palácio da Liberdade

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1000	2819

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

O Palácio da Liberdade realiza programação contínua para educação e para o patrimônio cultural, sempre em articulação com a sociedade. As ações de educação buscam integrar os indivíduos, os coletivos, os grupos de estudantes e professores a uma noção de patrimônio cultural como algo próximo a cada cidadão e que faça sentido em suas comunidades.

A participação crescente e diversificada de crianças e adolescentes é um dos grandes objetivos das ações de educação para o patrimônio cultural.

Nesse sentido, o Programa Educativo disponibiliza ferramentas didáticas, capacita professores e recebe visitas escolares no Palácio da Liberdade, com o objetivo de fomentar e expandir a educação cultural e patrimonial.

Segundo Milton Campos, é necessário que os jovens criem uma identidade com a cidade junto a seus espaços culturais, ou seja, carece a construção de um sentimento de pertencimento a esses espaços. Dessa maneira, a educação cumpre um papel fundamental, não apenas ampliando os espaços como também as formas de atuação dos educadores.

Além disso, o Palácio da Liberdade traz consigo significado na história de Belo Horizonte. É através de visitas escolares e educativas que os jovens são possibilitados a conhecer espaços culturais, que muitas vezes lhes são fechados, metaforicamente, pela dificuldade de acesso. Além disso, espaços como o Palácio da Liberdade podem levar seus visitantes a reflexões aprofundadas: tanto pelo teor crítico apresentado acerca da criação da cidade, como pelos significados que acompanham o abrir dos portões para visitaçã

As visitas ocorrem de quarta a sexta-feira, no período da manhã e da tarde. Para grupos de 15 a 50 pessoas. O público-alvo são alunos da rede pública dos ensinos Fundamental I, Fundamental II e Médio.

TABELA 1 - Visitação Escolar Mês de Abril/2023								
Data da visita	Horário da visita	Dados Agendamento				Dados	Visitas	Agendadas
		Nome da escola	Tipo de instituição	Esfera de gestão	Munic. Origem	Quant. Prof.	Quant. Aluno	Total (aluno + professores)
05/04/2023	08:00	Ceduc Virgilio Resi	escolar	3 setor	BH	1	22	23
05/04/2023	14:00	E.E. Carlos Drummond de Andrade	escolar	pública	BH	1	20	21
06/04/2023	09:30	ESPRO	escolar	3 setor	BH	2	30	32
06/04/2022	14:30	ASSPROM	escolar	3 setor	BH	2	12	14
12/04/2022	09:30	Escola Estadual Cecilia Meireles	escolar	pública	BH	3	16	19
12/04/2022	15:30	E. M. Cônsul Antônio Cadar	escolar	pública	BH	2	26	28
13/04/2022	08:00	Escola Estadual Cecilia Meireles	escolar	pública	BH	1	35	36
13/04/2022	09:30	Escola Estadual Cecilia Meireles	escolar	pública	BH	1	15	16
14/04/2022	14:00	E.E. Carlos Drummond de Andrade	escolar	público	BH	2	37	39
19/04/2022	09:00	Escola Municipal Afonso Defensor	escolar	público	BH	3	30	33
19/04/2022	09:30	Escola Municipal Afonso Defensor	escolar	público	BH	4	37	41
19/04/2022	14:00	Escola Municipal Afonso Defensor	escolar	público	BH	2	20	22
19/04/2022	15:30	E. M. Cônsul Antônio Cadar	escolar	público	BH	2	43	45
20/04/2022	09:30	Instituto de Educação de MG	escolar	público	BH	4	24	28
20/04/2022	14:00	EE Geraldo Jardim Linhares	escolar	público	BH	2	46	48
26/04/2022	08:00	E. E. Carlos Drummond de Andrade	escolar	público	BH	2	46	48
27/04/2022	08:00	Escola Estadual Juscelino Kubitschek de Oliveira	escolar	público	BH	2	46	48
27/04/2022	09:30	Instituto de Educação de MG	escolar	público	BH	3	43	46
28/04/2022	08:00	E. E. Carlos Drummond de Andrade	escolar	público	BH	3	40	43
28/04/2022	09:00	Escola Estadual José Amâncio dos Santos	escolar	público	BH	3	36	39
TOTAL						45	624	669

Imagem 1: Planilha de controle de atendimento do programa educativo - abril / 2023

TABELA 2 - Visitação Escolar Mês de Maio/2023								
Data da visita	Horário da visita	Dados Agendamento				Dados	Visitas	Agendadas
		Nome da escola	Tipo de instituição	Esfera de gestão	Munic. Origem	Quant. Prof.	Quant. Aluno	Total (aluno + professores)
03/05/2023	15:30	Escola Mun. Etelvina de Oliveira Guimarães	escolar	pública	bh	6	45	51
04/05/2023	09:00	ASSPROM	escolar	3 setor	bh	2	19	21
04/05/2023	14:00	E. M. Antônio Tereza Santos	escolar	pública	bh	4	28	32
04/05/2023	15:30	Colégio Pedro II	escolar	pública	bh	2	49	51
05/05/2023	08:00	EM Carmelita Carvalho Garcia	escolar	pública	bh	4	37	41
05/05/2023	10:00	Programa de aprendizes da Cruz vermelha	escolar	3 setor	bh	1	8	9
05/05/2023	14:00	E. M. Antônio Tereza Santos	escolar	pública	bh	2	30	32
05/05/2023	15:30	Escola Estadual Princesa Isabel	escolar	pública	bh	4	38	42
10/05/2023	08:00	Escola Municipal Construtor Joaquim Borges	escolar	pública	Sabará	7	33	40
10/05/2023	14:00	E. M. Antônio Tereza Santos	escolar	pública	Betim	3	37	40
11/05/2023	10:00	Escola Estadual Custódio Félix	escolar	pública	R. das Neves	2	31	33
11/05/2023	14:00	Colégio Tiradentes	escolar	pública	bh	5	53	58
11/05/2023	16:30	Grupo de arquitetura da UNIVALI	escolar	pública	Vale do Itajaí	1	44	45
12/05/2023	08:00	Escola Est. Prof. Maria Belmira Trindade	escolar	pública	bh	5	26	31
12/05/2023	09:30	E E Professora Maria Belmira Trindade	escolar	pública	bh	3	33	36
12/05/2023	14:00	Colégio Tiradentes	escolar	pública	bh	5	53	58
13/05/2023	14:00	Consevação e Restauração da FAOP	escolar	pública	Ouro Preto			26
17/05/2023	14:00	Colégio Tiradentes	escolar	pública	bh	5	53	58
18/05/2023	14:00	Colégio Tiradentes	escolar	pública	bh	4	55	59
18/05/2023	14:30	E. M. Antônio Caçar	escolar	pública	bh	2	42	44
19/05/2023	08:00	E. M. Construtor Joaquim Borges	escolar	pública	Sabará	8	37	45
19/05/2023	14:00	Colégio Tiradentes	escolar	pública	bh	4	53	57
24/05/2023	09:30	ESCOLA MUN. HONORINA DE BARROS	escolar	pública	bh	2	42	44
24/05/2023	14:00	E. E. JOSÉ HEILBUTH GONÇALVES	escolar	pública	bh	4	42	46
24/05/2023	15:00	E.E. Prof. Ligia Maria de Magalhães Cívico Militar	escolar	pública	Contagem	2	27	29
25/05/2023	09:30	E. M. Construtor Joaquim Borges	escolar	pública	Sabará	9	37	46
25/05/2023	10:00	Escola Estadual Professor Guerino Casassanta	escolar	pública	R. das Neves	3	40	43
25/05/2023	14:00	Colégio Tiradentes	escolar	público	bh	3	52	55
26/05/2023	08:00	Escola Estadual São Pedro e São Paulo	escolar	público	bh	5	33	38
26/05/2023	09:30	Escola Municipal Maria Luzia de Andrade	escolar	público	Juatuba	5	35	40
26/05/2023	14:00	E. E. JOSÉ HEILBUTH GONÇALVES	escolar	público	bh	4	42	46
TOTAL						116	1154	1296

Imagem 2: Planilha de controle de atendimento do programa educativo - Maio / 2023

TABELA 3 - Visitação Escolar Mês de Junho/2023

TABELA 3 - Visitação Escolar Mês de Junho/2023								
Data da visita	Horário da visita	Dados Agendamento				Dados	Visitas	Agendadas
		Nome da escola	Tipo de instituição	Esfera de gestão	Munic. Origem	Quant. Prof.	Quant. Aluno	Total (aluno + professores)
07/06/2023	14:00	Escola Municipal Honorina de Barros	escolar	Pública	BH	3	33	36
07/06/2023	14:30	Escola Estadual Padre Crispriano	escolar	Pública	Ritanópolis	4	43	47
14/06/2023	09:30	ASSPROM	ong	3 setor	BH	2	18	20
14/06/2023	14:00	Escola Municipal Honorina de Barros	escolar	Pública	BH	3	38	41
14/06/2023	15:30	Grupo de Mulheres Bem Viver	ong	3 setor	BH	1	12	13
15/06/2023	08:00	Escola Estadual Professor Guerino	escolar	Pública	Ribeirão das Neves	3	40	43
15/06/2023	09:30	Escola Municipal Maria Cândida de Jesus	escolar	Pública	Juatuba	3	28	31
15/06/2023	14:00	Escola Estadual Carlos Drumond de Andrade	escolar	Pública	BH	3	42	45
15/06/2023	15:00	Escola Estadual Geraldo Jardim Linhares	escolar	Pública	BH	9	33	42
16/06/2023	09:30	Escola Estadual Padre João Botelho	escolar	Pública	BH	2	42	44
16/06/2023	10:00	Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos	ong	3 setor	BH	4	33	37
16/06/2023	14:20	Escola Estadual Carlos Drumond de Andrade	escolar	Pública	BH	4	43	47
21/06/2023	08:00	Escola Municipal Maria Cândida de Jesus	escolar	Pública	Juatuba	3	24	27
21/06/2023	09:30	Escola Estadual Francisco Sales	escolar	Pública	BH	9	31	40
21/06/2023	13:40	Escola Estadual Professor Guerino	escolar	Pública	Ribeirão das Neves	3	42	45
21/06/2023	14:00	Escola Estadual José Heilbuth Gonçalves	escolar	Pública	BH	4	38	42
22/06/2023	10:40	Escola Estadual Joaquim José Pereira	escolar	Pública	Igarapé	4	80	84
23/06/2023	09:00	Escola Estadual Professora Maria Ligia	escolar	Pública	Contagem	3	29	32
23/06/2023	10:00	Escola Estadual Antônio Gonçalves	escolar	Pública	Ponte Nova	3	40	43
28/06/2023	09:15	Escola Municipal Sérgio Miranda	escolar	Pública	BH	3	22	25
28/06/2023	13:15	Escola Estadual Professor Guerino	escolar	Pública	Ribeirão das Neves	3	37	40
29/06/2023	09:30	Escola Municipal Sérgio Miranda	escolar	Pública	BH	3	27	30
TOTAL						79	775	854

Imagem 3: Planilha de controle de atendimento do programa educativo - Junho / 2023



Imagens 4 a 7: registros fotográficos das visitas mediadas do programa educativo

Fonte de comprovação

Ficha de comprovação de atendimento preenchida e assinada pelo responsável pelo grupo no início ou fim da visita, relatório de controle de atendimento do ônibus e/ou demais documentações fornecidas pelas escolas.

Temática: 3 - Apoio à Formação Artística e Tecnológica

Indicador nº 3.2 – Nº de Cursos Complementares para a Escola de Dança

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
3	4

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

1 - Curso de Extensão Mudanças Estéticas da Renascença à Arte Conceitual

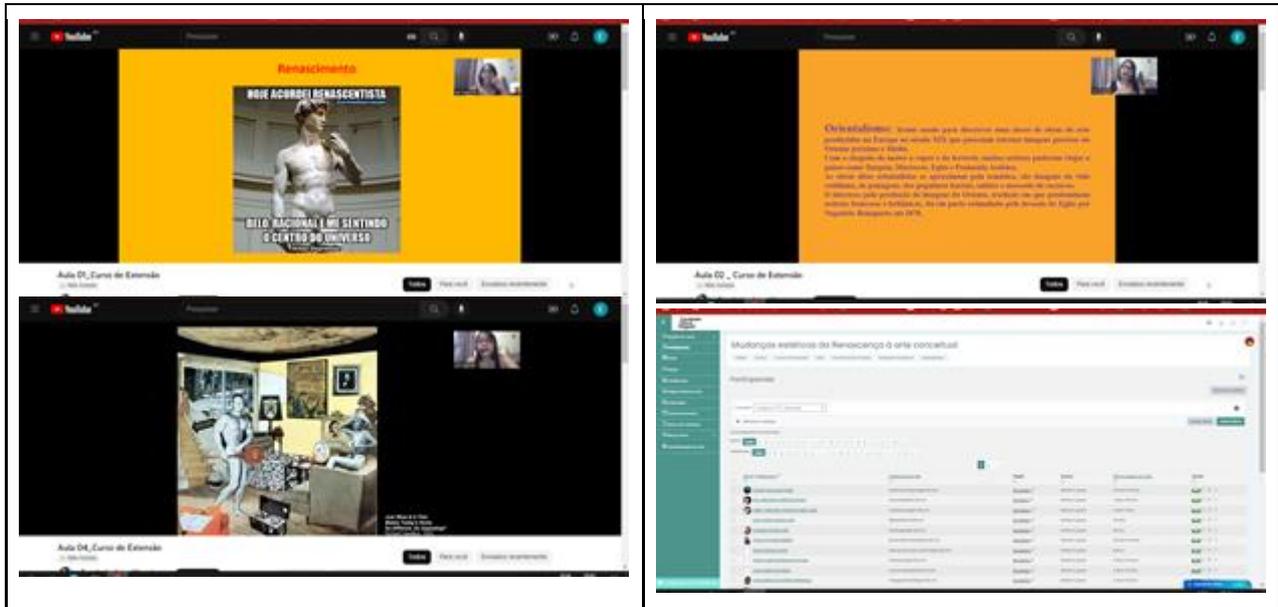
O curso de extensão "Mudanças Estéticas da Renascença à Arte Conceitual" oferecido pelo CEFART com a correalização da APPA. Foi ministrado pela professora Isa Carolina S. Souza, especialista em História da Arte, o curso teve como objetivo explorar as transformações estéticas e conceituais ao longo dos movimentos artísticos desde o Renascimento até a arte conceitual dos anos 1960.

O curso foi dividido em 5 aulas remotas assíncronas, totalizando 10 horas de carga horária. As aulas foram conduzidas por meio de vídeo-aulas expositivas disponibilizadas na plataforma Cefart Virtual. Elas abordaram os diferentes períodos da arte ocidental, como Renascença, Barroco, Rococó, Neoclássico, Romantismo, Realismo, Vanguardas do século XX, Pop Arte e Arte conceitual, possibilitando que os estudantes pudessem explorar os diferentes movimentos artísticos e compreendendo suas influências e contribuições para a arte contemporânea.

O público-alvo do curso era composto por jovens e adultos interessados no tema, sendo especialmente indicado para estudantes do ensino médio, professores da rede pública e/ou privada, e demais interessados no assunto. A bibliografia recomendada inclui obras como "Arte Contemporânea: uma introdução" de Anna Cauquelin, "A grande feira" de Luciano Trigo, "Tudo sobre arte" de Stephen Farthing e "Arte Conceitual" de Cristina Freire.

A avaliação dos estudantes considerou sua participação nas aulas e o envolvimento nas atividades propostas. Para serem aprovados, os estudantes precisaram obter no mínimo 70 pontos dos 100

pontos distribuídos ao longo do curso, além de uma frequência mínima de 75% da carga horária total. O curso ofereceu 30 vagas e teve 21 estudantes ativos.



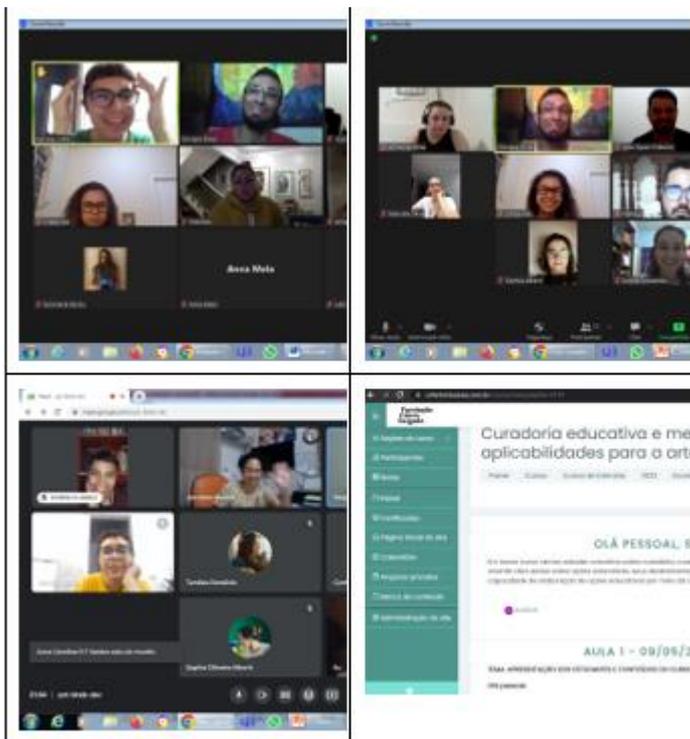
2 - Curso de Extensão Curadoria Educativa e Mediação Cultural: conceitos e aplicabilidade para a arte/educação

O curso de extensão "Curadoria educativa e mediação cultural: conceitos e aplicabilidades para a arte/educação" realizado pelo CEFART com a correalização da APPA foi ministrado pelo professor Giovane Diniz, artista plástico e mediador cultural. Com uma carga horária total de 18 horas, o curso abordou os conceitos e práticas relacionados à curadoria educativa, mediação cultural e arte contemporânea, com foco na sua aplicação no campo da arte/educação. As aulas foram realizadas de forma síncrona e remota, pelo Cefart Virtual. A metodologia incluiu aulas expositivas, análise de imagens, textos e vídeos para promover a compreensão dos temas abordados.

Os objetivos do curso foram proporcionar o conhecimento dos conceitos de curadoria, curadoria educativa e mediação cultural, além de desenvolver habilidades para a criação de ações educativas por meio da curadoria e mediação, compreendendo as aplicações práticas desses conceitos na área da arte/educação. O cronograma das aulas foi dividido em seis encontros, explorando desde a introdução aos conceitos de curadoria até estratégias de ações educativas para diferentes públicos. As aulas remotas possibilitaram interações e trocas de experiências entre os estudantes, enriquecendo sua formação e ampliando sua compreensão sobre a relação entre arte e educação.

O público alvo foram professores, arte/educadores e demais interessados no tema. Foram disponibilizadas 40 vagas, e a seleção foi feita por ordem de inscrição no formulário online. O curso contou com a participação ativa de 28 estudantes e a avaliação considerou critérios como

assiduidade, pontualidade e participação nas aulas. A nota máxima foi de 100 pontos, sendo necessário obter no mínimo 70 pontos e ter uma frequência mínima de 75% da carga horária total para ser aprovado.



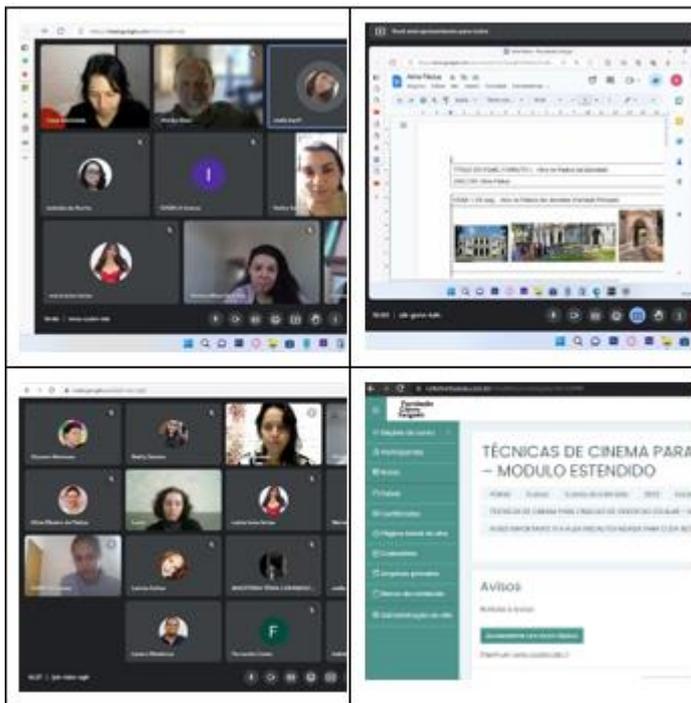
3 - Técnicas de Cinema para Criação de Vídeos no Celular - Módulo estendido

O curso de extensão "Técnicas de Cinema para Criação de Vídeos no Celular - Módulo Estendido" oferecido pelo CEFART com a correalização da APPA teve como propósito familiarizar os participantes com a produção de vídeos poéticos utilizando celulares, abrangendo conhecimentos básicos de linguagem cinematográfica e técnicas específicas. Ministrado pelo professor Renato Barbosa de Almeida, conhecido como Renato Gaia, profissional com formação em Artes Visuais pela Escola de Belas Artes da UFMG e vasta experiência nas áreas de cinema, vídeo e artes visuais, o curso estimulou o desenvolvimento do olhar artístico e aprimoramento das habilidades na criação audiovisual utilizando dispositivos móveis.

O conteúdo programático do curso incluiu temas como manuseio do celular, composição visual, planejamento do vídeo, sequência e montagem, luz e som, poética audiovisual e prática audiovisual. Ao longo de oito aulas síncronas, realizadas semanalmente pelo Cefart Virtual, foram abordados tópicos específicos, como orientação de câmera, composição de cena, storyboard, cortes, iluminação, som, entre outros. A última aula foi dedicada à finalização e exibição dos vídeos produzidos pelos estudantes. O curso evidenciou o sucesso e a relevância do uso de tecnologias

móveis na produção audiovisual, ao mesmo tempo que estimulou o desenvolvimento criativo e artístico dos participantes.

O curso teve 80 vagas disponíveis e se destinou a estudantes de arte e público em geral, exigindo apenas a posse de um celular com acesso à internet como pré-requisito. Com carga horária total de 24 horas, distribuídas em aulas de 3 horas semanais. O curso contou com a participação ativa de 49 estudantes. A avaliação considerou a produção de um vídeo com duração mínima de 1 minuto, além da participação nas aulas e envolvimento nas atividades, sendo necessária uma pontuação mínima de 70 pontos e frequência de pelo menos 75% da carga horária total para aprovação.



4 - Curso De Extensão "Ideias sobre arte: objeto"

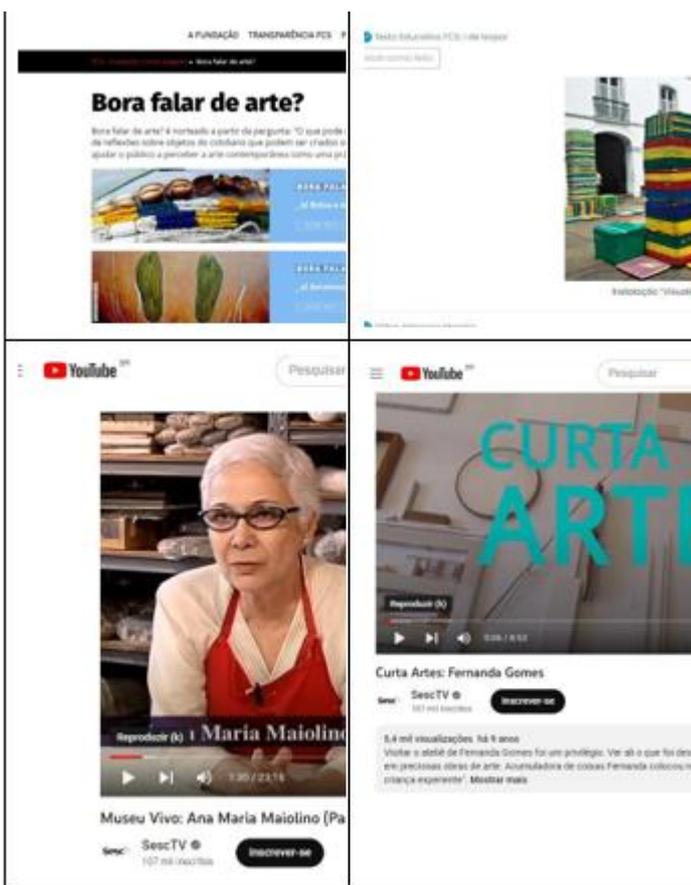
O curso de extensão "Ideias sobre arte: objeto", realizado pelo CEFART com a correalização da APPA, abordou o uso de objetos cotidianos nas produções artísticas contemporâneas, visando desenvolver o interesse e a autonomia dos participantes no campo das artes visuais. Ministrado pela professora Daniela Penna Nocchi, o curso apresentou obras de artistas que exploram essa temática e promoveu reflexões por meio de vídeos, áudios, textos e práticas.

Com uma carga horária de 16 horas, distribuídas ao longo de quatro semanas, as aulas foram realizadas de forma virtual e assíncrona pelo Cefart Virtual, oferecendo flexibilidade aos participantes. O objetivo geral do curso foi ampliar o repertório dos participantes e desenvolver sua

autonomia na vivência das artes visuais, ao apresentar artistas que discutem o cotidiano e a relação com objetos comuns.

A avaliação dos estudantes foi baseada na presença as aulas, correspondendo a 20 pontos, e na entrega das atividades propostas, correspondendo a 80 pontos. Os estudantes aprovados obtiveram no mínimo 70 pontos dos 100 totais e uma frequência mínima de 75% da carga horária.

O curso, que teve 40 vagas disponíveis, foi direcionado ao público em geral e proporcionou uma imersão nas ideias e práticas relacionadas ao uso de objetos na arte contemporânea, estimulando o interesse e a reflexão dos 14 participantes ativos nesse campo de conhecimento.



Fonte de comprovação do indicador

Relação de matriculados, fotos e/ou prints das aulas remotas.

Indicador nº 3.3. Nº de mostras da Escola de Artes Visuais.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	1

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Mostra CHAMA - Paisagens e Territórios Sensíveis

CHAMA – Mostra da Escola de Artes Visuais – Cefart/FCS – é a mostra artística da Escola de Artes Visuais do Cefart, caracterizada por incluir em sua programação atividades como exposições, rodas de conversa, oficinas, ações de mediação cultural e propostas artísticas diversas como apresentações, saraus, performances e feiras de arte. O evento ocorre ao final de cada semestre, seguindo o calendário da Escola de Artes Visuais, integrando a programação de mostras artísticas do Cefart. O principal objetivo da CHAMA é possibilitar a aplicação prática pelos estudantes dos conteúdos aprendidos em sala de aula, durante os cursos: Formação Continuada em Assistente de Produção Cultural, Curso Básico de Arte Educação, Curso Básico de Curadoria e Curso Básico de Expografia. No primeiro semestre de 2022, a mostra completa a sua nona edição.

A Fundação Clóvis Salgado apresentou, a partir do dia 27 de abril de 2023 (quinta-feira), a nona edição da mostra CHAMA, que reúne trabalhos dos estudantes da Escola de Artes Visuais e Tecnológica – Cefart. Nessa edição, a mostra trará o tema "Paisagens e territórios sensíveis", e manterá o formato exclusivamente *on-line* realizado nas últimas edições. Os conteúdos foram veiculados no site da Fundação Clóvis Salgado, contendo produção textual crítica, propostas educativas, conteúdo audiovisual, proposta de apresentação virtual de obras do Acervo da FCS, além de várias obras digitais produzidas por estudantes da Escola de Artes Visuais. Esses conteúdos foram elaborados a partir do estudo, pesquisa e discussão sobre dois trabalhos da artista visual Marina Nazareth, que pertencem ao acervo da FCS.

Um dos eixos de inspiração da 9ª Mostra CHAMA foi o Movimento Modernista, especialmente o centenário da Semana de Arte Moderna, que levantou questionamentos e apresentou novas formas estéticas para as artes visuais no Brasil. Em Minas Gerais, um grande expoente do

Modernismo é Alberto da Veiga Guignard. Abordando diversas narrativas sobre o gênero paisagem, Guignard nos apresenta suas “paisagens imaginantes” através de suas cores e lugares imaginados. Esse foi o fio condutor para chegar à artista homenageada deste semestre, *Marina Nazareth*, cuja cor (pintura) e traço (desenho) possibilitam sentir novos territórios. Pela quarta vez consecutiva, a Mostra CHAMA entra em contato com o Acervo da FCS, tendo a proposta curatorial elaborada por estudantes do Curso Básico de Curadoria da Escola de Artes Visuais do Cefart.

A partir do gênero paisagem e das referências de Guignard e Marina Nazareth, os estudantes/artistas foram convidados a expandir as suas noções de territórios para dentro de si e nas memórias que carregam. O conceito da Mostra nasce da reflexão sobre os espaços que nos convocam a uma partilha de percepções e experiências, no movimento de imersões no nosso cotidiano. Um projeto realizado a várias mãos que proporcionou novas formas de pensar e trabalhar a partir da modernidade, os temas e significados das artes na contemporaneidade.

Marina Nazareth, artista homenageada, natural de Belo Horizonte/MG é artista visual e professora. É formada no curso de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e estudou desenho com Maria Helena Andrés, também em Belo Horizonte. Trabalha com diversas linguagens como o desenho, gravura, escultura, animação e pintura, explorando suportes e técnicas variadas, como transparências em papel vegetal, tinta a óleo, aquarelas e acrílicas. Desenvolveu também trabalhos com desenhos baseados em partituras e pinturas em livros.

Em 2011, a artista realizou na Galeria Mari’Stella Tristão do Palácio das Artes, a exposição “Paisagem – Marina Nazareth” apresentando uma diversidade de obras ricamente criativas. A artista possui cinco obras no acervo da Fundação Clóvis Salgado, sendo três pinturas a óleo, uma litogravura e um desenho, demonstrando a pluralidade de linguagens em suas produções. Em meio a diversidade temática de suas obras, a paisagem ganha destaque, sendo três obras do acervo desse gênero. Um dos temas mais tradicionais das artes visuais que passa por todos os períodos da história da arte e ainda é muito trabalhado na atualidade. A MOSTRA CHAMA continua disponível no site da FCS, pelo link: <https://fcs.mg.gov.br/eventos/9a-mostra-chama-paisagens-e-territorios-sensiveis/>

<p>92 MOSTRA CHAMPA territórios sensíveis</p>	<p>CHAMPA Paisagem & Território</p>
<p>CHAMPA Paisagem & Território</p>	<p>CHAMPA Paisagem & Território</p>
<p>CHAMPA Paisagem & Território</p>	<p>CHAMPA Paisagem & Território</p>

Fonte de comprovação do indicador

Divulgação em mídia eletrônica e/ou impressa, redes sociais; registro em vídeo e/ou fotografia, ou peças gráficas. Links para plataformas digitais, redes sociais e/ou telas capturadas na internet.

Indicador nº 3.4 – Nº de Cursos Complementares para a Escola de Dança**Meta do período avaliatório**

3

Resultado do período avaliatório

3

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**1 - Curso de Extensão - Dançar o corpo**

O curso de extensão "Dançar o Corpo", realizado pelo CEFART com a correalização da APPA, foi ministrado pela professora Nicole Blach Duarte de Carvalho, bailarina, coreógrafa e professora de dança com ampla experiência na área. O objetivo principal do curso foi estimular e desenvolver a consciência corporal por meio da dança, promovendo a experiência do movimento dançado. O curso foi realizado de forma presencial e a metodologia das aulas consistiu em um laboratório de investigação do corpo, do movimento e da expressividade em dança. A professora utilizou métodos e recursos didáticos variados, incluindo textos, imagens, vídeos e áudios para enriquecer o processo de aprendizagem dos alunos. O curso "Dançar o Corpo" proporcionou aos participantes a oportunidade de explorar a dança como uma forma de expressão corporal, estimulando a consciência e o conhecimento do próprio corpo. O impacto positivo desse curso na formação dos alunos, tanto no âmbito artístico quanto pessoal, foi evidente, contribuindo para a valorização da expressão corporal e o desenvolvimento da sensibilidade artística de cada indivíduo.

O curso teve uma carga horária total de 20 horas. Foram disponibilizadas 25 vagas, por meio de edital, para pessoas com ou sem experiência em dança, maiores de 16 anos, e houve a participação ativa de 12 indivíduos. Os critérios de avaliação dos alunos foram fundamentados na participação e no desenvolvimento das atividades propostas.



2 - Curso de Extensão "Dois para lá, dois para cá - Forró para iniciantes"

O curso "Dois para lá, dois para cá - Forró para iniciantes", oferecido pelo CEFART com a correalização da APPA, foi ministrado na Escola de Dança pela professora Camila Magalhães da Silva, especialista em dança de salão. O curso teve como objetivo proporcionar uma introdução ao forró, um dos estilos mais populares das danças de salão. A ementa do curso envolveu a vivência e exploração dos fundamentos do forró, incluindo passos básicos, musicalidade, autonomia e criatividade na dança. As aulas foram projetadas para combinar diversão e técnica, apresentando os princípios da dança de forma leve, divertida e lúdica. Não foi necessário ter experiência prévia em dança ou um par para participar das aulas, pois o curso acolheu a todos. O curso também buscou demonstrar a importância das danças de salão como forma de arte,

entretenimento e integração social, promovendo a troca de experiências, estimulando o diálogo e a motivação por novos desafios.

As aulas foram ministradas de maneira prática. Os critérios de avaliação foram baseados no envolvimento dos participantes e no progresso técnico individual de cada um. O curso teve uma carga horária total de 8 horas, foram disponibilizadas 20 vagas, e houve a participação ativa de 31 pessoas.

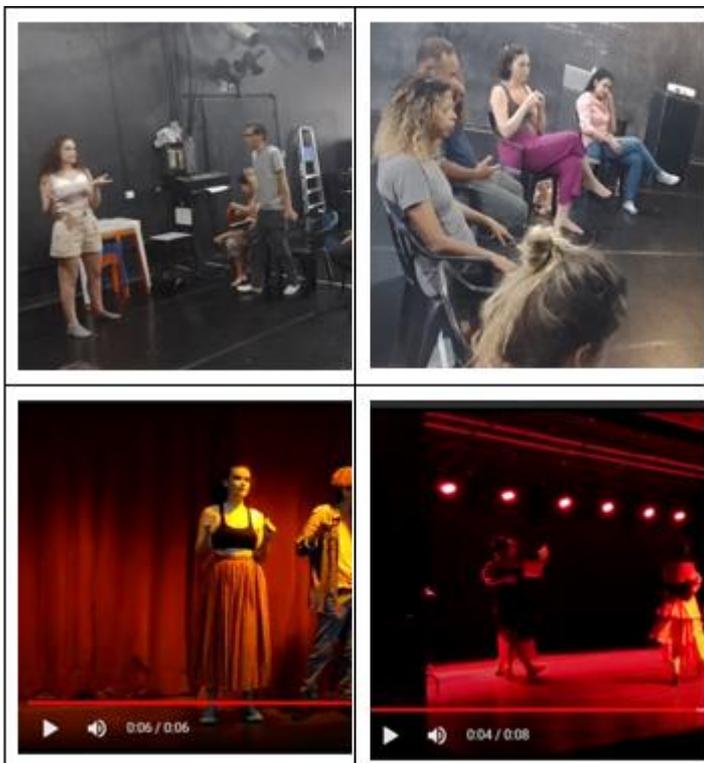


3 - Curso de Extensão - Luzes, Tango... ação

O curso de extensão "Luzes, Tango... ação" oferecido pelo CEFART com a correalização da APPA, teve como objetivo explorar os fundamentos do tango e da iluminação cênica, integrando-os por meio da improvisação. Com duração total de 12 horas, o curso foi dividido em quatro aulas presenciais, cada uma com três horas de duração, e abordou diversos conteúdos relacionados aos temas propostos, com enfoque no desenvolvimento do improviso. O curso proporcionou aos participantes a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos em tango e iluminação cênica, bem como desenvolver habilidades de improvisação. A integração entre dança e tecnologia da cena permitiu explorar novas possibilidades artísticas e ampliar a compreensão sobre essas áreas.

Além disso, o curso promoveu um ambiente de troca de experiências e aprendizado mútuo, contribuindo para a formação e aprimoramento dos participantes.

Os docentes responsáveis pelo curso possuem ampla experiência em suas respectivas áreas. Geraldo Octaviano é Mestre em Arte/Teatro pela EBA UFMG, licenciado em história e atualmente é coordenador e professor da Escola de Tecnologia da Cena do CEFART. Marina Campos, por sua vez, é formada em dança pela UFMG, com experiência como dançarina e professora em diversas linguagens, além de ser especializada em tango desde 2013 e atuar como professora na Escola de Dança do CEFART. Foram oferecidas para este curso um total de 20 vagas, via edital, e o curso contou com 08 alunos ativos. A avaliação dos estudantes considerou critérios como pontualidade e participação nas aulas, sendo necessário alcançar uma pontuação mínima de 70 pontos, de um total de 100, além de uma frequência mínima de 75% da carga horária total para ser aprovado. Ao final do curso os estudantes fizeram uma performance envolvendo todo o conteúdo trabalhado.



Fonte de comprovação do indicador

Relação de matriculados, fotos e/ou prints das aulas remotas.

Indicador nº 3.5. Nº de mostras ou apresentações da Escola de Dança.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	1

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Espetáculo "M U D A S" - Formatura Dança Cefart

No dia 17 e 18 de junho de 2023, a turma de formandos do Curso Técnico de Dança do Centro de Formação Artística e Tecnológica - Cefart apresentou o espetáculo "M U D A S" no Teatro Raul Belém Machado, em Belo Horizonte. Sob a orientação coreográfica dos professores Patrícia Werneck e Rodrigo Antero, o espetáculo fez parte da formatura do 3º ano técnico.

"M U D A S" é um espetáculo que nasceu do desejo da turma de formandos em realizar uma montagem sobre o feminino. O processo de criação e pesquisa durou dois meses e meio e abordou os aspectos simbólicos e vividos da existência dos corpos femininos na sociedade. O objetivo do trabalho era discutir as vozes silenciadas e explorar a ideia de germinar e florescer. O espetáculo teve direção conjunta dos professores Patrícia Werneck e Rodrigo Antero. A colaboração entre os dois resultou em um processo de troca enriquecedora para a turma de formandos. Ambos acompanharam a turma desde o início e desenvolveram um trabalho compartilhado, permitindo que os diferentes olhares se complementassem.

A apresentação do espetáculo "M U D A S" foi um momento significativo para a turma de formandos do Curso Técnico de Dança do Cefart. Através de um processo colaborativo e de intensa pesquisa, eles trouxeram para o palco reflexões sobre o feminino, as vozes silenciadas e a busca pelo florescimento. O trabalho dos diretores e da equipe técnica contribuiu para a construção de um espetáculo envolvente e impactante. Nos dois dias de apresentação, o Espetáculo MUDAS foi assistido por 317 pessoas.



Fonte de comprovação do indicador

Divulgação em mídia eletrônica e/ou impressa, redes sociais; registro em vídeo e/ou fotografia, ou peças gráficas. Links para plataformas digitais, redes sociais e/ou telas capturadas na internet.

Indicador nº 3.6 Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Música.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
3	3
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

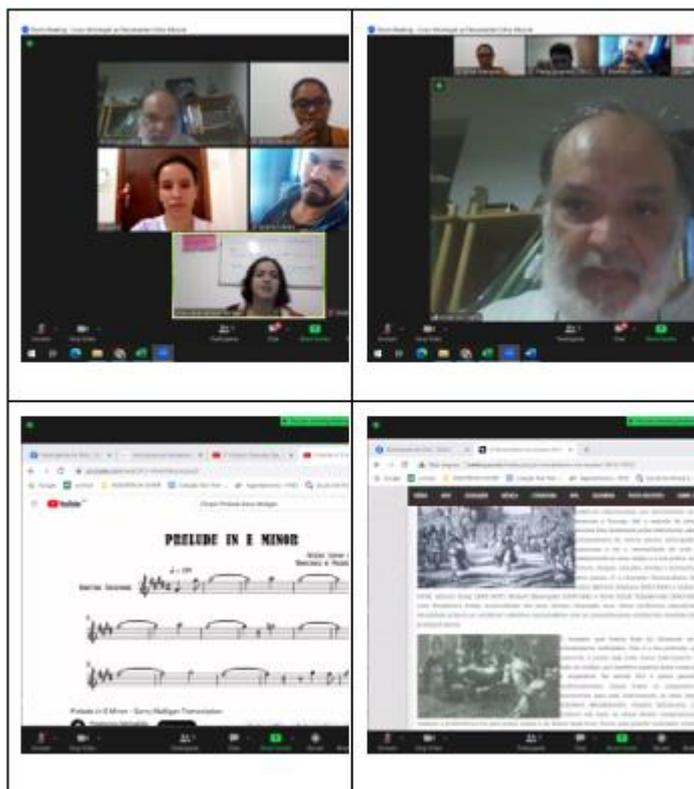
PREENCHER COM TEXTO E F1 - Curso de Extensão Introdução Ao Pensamento Crítico Musical

O curso de extensão "Introdução ao Pensamento Crítico Musical", oferecido pelo CEFART com a correalização da APPA, foi ministrado pelo professor Andersen Viana. O curso teve como objetivo

explorar os fundamentos do pensamento crítico musical, com foco na música vocal e instrumental produzida desde 500 a.C. até os dias atuais. Destinado a estudantes de música, instrumentistas, cantores, compositores, arranjadores, regentes e futuros professores de música, bem como a todos os interessados em desenvolver um pensamento crítico musical aprofundado.

O curso foi ministrado remotamente, pelo Cefart Virtual. As 12 horas-aula totais foram divididas em seis aulas síncronas remotas, com a participação ativa dos alunos. A metodologia de ensino adotada incluiu a análise de obras musicais representativas, por meio do acesso a áudios e vídeos, além da leitura de textos de referência e discussões em grupo. Também foram abordados métodos de escrita de artigos, incentivando, opcionalmente, a produção de um artigo pelos alunos. A avaliação dos alunos seguiu critérios como a frequência nas aulas e o avanço do pensamento musical inicial para um pensamento mais avançado, o uso adequado do vocabulário técnico, a relação entre os textos estudados e as obras analisadas/escutadas/visualizadas, além da pontualidade e responsabilidade demonstradas pelos alunos. Adicionalmente, foi proposta uma pesquisa que serviu como instrumento avaliativo final.

O curso ofereceu um total de 20 vagas e contou com um processo seletivo baseado no envio de currículos, no qual os candidatos foram avaliados com base em sua afinidade com a leitura e produção de textos, assim como em sua percepção sonora aguçada. Houve a participação ativa de 09 estudantes.



2 - Curso de Extensão "Edição de partituras ONLINE para todos os instrumentos"

O Curso de Extensão "Edição de partituras ONLINE para todos os instrumentos", oferecido pelo CEFART com a correalização da APPA, foi ministrado pelo professor Felipe Guerzoni. O docente possui uma formação acadêmica sólida e vasta experiência ao lado de renomados artistas. O curso teve carga horária total de 15 horas, distribuídas em aulas semanais com duração de 1 hora e 40 minutos. As aulas foram realizadas remotamente, em formato síncrono. Foram disponibilizadas 10 vagas para

Fonte de comprovação do indicador

Relação de matriculados, fotos e/ou prints das aulas remotas.

Indicador nº 3.7. Nº de mostras ou apresentações da Escola Música.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	1

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**RECITAIS DE ALUNOS**

O Centro de Formação Artística e Tecnológica – CEFART apresenta uma série de recitais de alunos de diversos cursos da Escola de Música. Os concertos tiveram como objetivo evidenciar o aprendizado dos estudantes de violoncelo, viola, percussão, bateria, violão, musicalização, piano, percussão, trompete, trombone e tuba. As apresentações aconteceram nos dias 22 e 23 de junho, às 19h, na Sala Juvenal Dias. A entrada foi gratuita e a classificação é livre.

O recital é uma das principais oportunidades para o aluno adquirir a experiência de performance em público, habilidade essencial para o músico. Os repertórios executados são escolhidos de forma estratégica e didática, levando em consideração critérios importantes na formação de cada aluno instrumentista e respeitando suas individualidades. “A importância deste momento reside na oportunidade de subir no palco e experimentar a extasiante sensação de se apresentar para o público. Cada momento do aluno no palco contribui para se acostumar com a performance e conseguir cada vez mais se expressar melhor”, explica o professor de trompete e auxiliar de coordenação do Cefart, Gustavo M. Oliveira. Os recitais aconteceram nos dias 22 e 23 de junho, na Sala Juvenal Dias.

No dia 22 de junho, foram as apresentações dos alunos de Violoncelo, Viola e Percussão. Esse recital contou com uma apresentação de vinte alunos no total. Dentre as do programa estavam “Gavotte em C menor” e “Minuet nº 1”, de J.S.Bach, “Canção Triste”, de P. Tchaikovsky, “Sonata em mi menor – 4º movimento”, de A. Vivaldi e “The Two Grenadiers”, de R. Schumann.

E no dia 23 de junho, aconteceram as apresentações dos alunos de Bateria, violão, musicalização, piano, Percussão e Camerata de Violões, também na sala Juvenal Dias às 19 horas. Nesta apresentação cerca de 28 alunos executam músicas populares, como “Trem das Onze”, de Adoniran Barbosa, e obras consideradas eruditas, “Habanera”, da ópera “Carmen”, de Georges Bizet (1838 – 1875) com Arranjo de Lou Warde. Além disso, o recital contempla, dentre outros compositores, Villa-Lobos, J.S.Bach e Mozart.









Fonte de comprovação do indicador

Divulgação em mídia eletrônica e/ou impressa, redes sociais; registro em vídeo e/ou fotografia, ou peças gráficas. Links para plataformas digitais, redes sociais e/ou telas capturadas na internet.

Indicador nº 3.8 Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Teatro.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
3	3

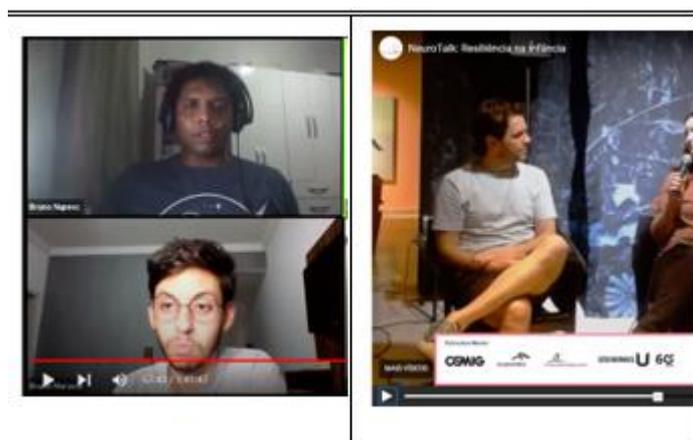
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

1 - Curso de Extensão "Artes e Cognição: Interfaces com a Neurociência"

O Curso de Extensão "Artes e Cognição: Interfaces com a Neurociência", oferecido pelo CEFART com a correalização da APPA, foi ministrado pelo professor Bruno Maracia na Escola de Teatro. O objetivo do curso foi explorar a relação entre as artes e as neurociências, apresentar contribuições das neurociências e ciências cognitivas para as artes, investigar teorias entre educação, arte e neurociência, além de fomentar a pesquisa entre arte e neurociências no Brasil. O curso promoveu a exploração das conexões entre as artes e as neurociências, abordando diversos aspectos como mente, corpo, sensação, percepção, emoção, memória, simulação incorporada e performatividade. Com aulas pela Cefart Virtual e uma bibliografia abrangente, os participantes puderam aprofundar seus conhecimentos, ampliando a compreensão da relação entre arte e neurociência no Brasil.

O curso teve uma carga horária total de 30 horas e as aulas foram ministradas de forma assíncrona, por meio da plataforma do Cefart Virtual, proporcionando uma abordagem interativa e acessível aos participantes. Foram oferecidas 100 vagas e houve a participação ativa de 95 pessoas. A avaliação final dos estudantes baseou-se na participação no ambiente virtual, com pontos atribuídos ao acesso aos links e à participação nos fóruns da plataforma.

A bibliografia diversificada incluiu obras como "Delsarte e Laban: raízes e princípios de uma revolução estética", de Sônia de Azevedo, e "O erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano", de António Damásio. O curso estimulou a pesquisa e ampliou o entendimento da relação entre arte e neurociência no contexto brasileiro.

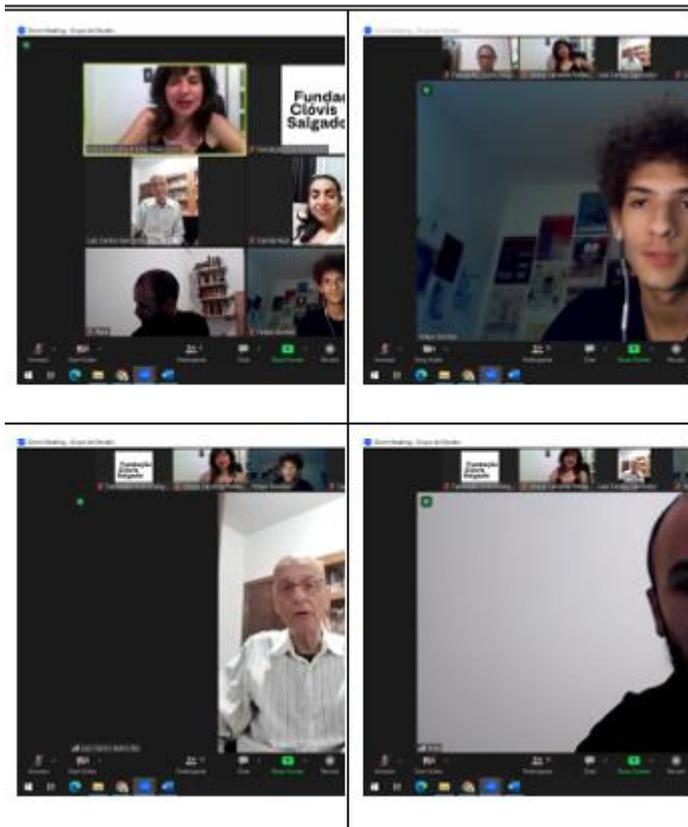


2 - Curso de Extensão Grupo de Estudos: O Acontecimento Cênico

O Curso de Extensão "Grupo de Estudos: O Acontecimento Cênico", realizado pelo CEFART com a correalização da APPA, foi ministrado pelo professor Luiz Carlos de Almeida Garrocho. O objetivo principal do curso foi explorar o conceito de acontecimento nas confluências entre Filosofia e Cena. Com uma carga horária total de 12 horas, o curso foi direcionado a artistas da Cena e do Corpo, como teatro, dança, performance e manifestações tradicionais performativas de matriz africana e/ou ameríndia, entre outros. O curso ofereceu uma oportunidade de aprofundar o estudo do conceito de acontecimento, promovendo uma intersecção entre teoria e prática no campo cênico-performativo. Os participantes puderam expandir seu repertório e explorar as relações entre Filosofia e Cena, estimulando a investigação artística e proporcionando um espaço de reflexão e experimentação no contexto do acontecimento cênico.

Foram oferecidas, via edital, 12 vagas e as aulas foram realizadas remotamente pelo Cefart Virtual, utilizando métodos que incluíram aulas expositivas síncronas, leituras de textos e experimentos em vídeos compartilhados. O curso proporcionou, aos 11 estudantes ativos, reflexões e experimentações no campo cênico-performativo, ampliando o repertório dos participantes e estimulando a investigação artística no contexto do acontecimento cênico.

A seleção dos estudantes foi baseada na ordem de inscrição, considerando pré-requisitos como interesse nas conversas entre filosofia e o campo cênico-performativo, disponibilidade para a leitura dos textos indicados e experiência no fazer artístico-performativo. A avaliação dos estudantes levou em conta critérios como participação nas aulas, leituras recomendadas, experiências compartilhadas e autoavaliação.



3 - Curso Complementar "Poéticas Decoloniais"

O Curso Complementar "Poéticas Decoloniais", oferecido pelo CEFART com a correalização da APPA, foi direcionado aos estudantes do 2º ano do Curso Técnico de Teatro. Ministrado por Lucas Fabrício Silva Araújo, seu objetivo principal foi introduzir as perspectivas decoloniais na prática teatral, explorando suas implicações nos princípios epistemológicos e nos processos criativos da cena contemporânea.

No primeiro encontro, foram abordadas as relações entre a teoria decolonial e a prática cênica, com destaque para o espetáculo teatral "Daqui" e seus princípios decoloniais. No segundo encontro, foram exploradas práticas cênicas que dialogam com a decolonialidade. Ambos os encontros encerraram com uma roda de conversa, proporcionando uma oportunidade para aprofundar as discussões e trocar experiências. Durante o curso, os participantes tiveram a oportunidade de se familiarizar com perspectivas decoloniais e refletir sobre suas implicações na prática teatral contemporânea. Por meio dos encontros, práticas cênicas e discussões estimuladas,

eles puderam ampliar seu repertório e desenvolver uma visão crítica mais sensível às questões decoloniais no contexto artístico.

A participação ativa dos estudantes durante as aulas e seu envolvimento ao longo do curso foram critérios avaliados. O curso "Poéticas Decoloniais" teve um total de 21 inscritos, dos quais 19 foram estudantes ativos.



Fonte de comprovação do indicador

Relação de matriculados, fotos e/ou prints das aulas remotas.

Indicador nº 3.9. Nº de mostras ou apresentações da Escola de Teatro.**Meta do período avaliatório****Resultado do período avaliatório**

1

1

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**ESPETÁCULO DE FORMATURA DO TEATRO - O MAIOR TREM DO MUNDO**

A turma da noite do Curso de Teatro do Centro de Formação Artística e Tecnológica – Cefart apresentou o espetáculo de formatura “O Maior Trem do Mundo”. Escrita e dirigida por Vinícius de Souza, a peça entrou em cartaz dia 28 de junho, às 20h30, no Teatro Francisco Nunes. O trabalho trouxe uma mescla de drama, mistério e cultura popular, apresentando a história de uma cidade ficcional do interior de Minas Gerais, onde um grupo de moradores se organiza para retomar a Folia de Reis, que foi interrompida nos últimos anos devido a um trágico acontecimento na vida deles. Com direção de Vinícius de Souza. A entrada foi gratuita e a classificação indicativa de 14 anos.

Para o diretor do trabalho, “O Maior Trem do Mundo” levou à cena o interior de Minas e apresentou os traumas e as partilhas resultantes de uma tragédia vivida por todos da localidade. “Não são todos os interiores, mas aquele que está entre a roça e a cidade grande. Regiões que ainda têm características rurais, mas que já sentem o impacto da urbanização, da virtualidade e da presença de grandes indústrias. Falamos da vida desses lugares a partir de um ponto de vista bem popular”, contou o dramaturgo Vinícius de Souza.

Para chegar ao enredo, Vinícius contou que o grupo partiu do questionamento do que é ser mineiro e carregar dentro de si a definição própria da etimologia da palavra, que evoca aquele que trabalha com a terra e retira dela minerais. Outro ponto de partida foi o poeta itabirano Carlos Drummond de Andrade, que influenciou toda a concepção do projeto, inclusive no nome que deu vida ao trabalho. “Drummond esteve muito presente no processo. O seu modo de escrever sobre Minas foi o ponto de partida do espetáculo. A poesia dele adentra uma profundidade que só os mineiros sabem, incluindo os grandes dilemas do nosso povo, a colonização, a escravidão, e a exploração. O poema que deu nome ao espetáculo falou de um trem que passa por Itabira e leva tudo da cidade, inclusive o coração do poeta. O texto funciona

como uma síntese da peça”, explicou Vinícius.

A encenação foi o resultado de muita pesquisa e estudo sobre a cultura e história de Minas Gerais. O “Maior Trem do Mundo” misturou cenas realistas, onde a história das personagens se desenvolve, com imagens mais misteriosas e poéticas, trazidas à cena pelos elementos mágicos da Folia de Reis, sua musicalidade, seus palhaços e suas máscaras.

O texto do espetáculo, foi escrito especialmente para a turma de formandos, possuiu aspectos do realismo social, termo usado nas artes para designar obras que tratam de questões sociais de modo realista. Como o termo em geral remete a trabalhos europeus do início do século XX, o dramaturgo usou a expressão “Realismo Tropical Contemporâneo” para designar montagem, já que a encenação trata de contextos latino-americanos da atualidade. “O espetáculo foi, no fundo, uma reflexão sobre os impactos da colonização na história de Minas. A colonização que se firmou na exploração do ouro e segue até os dias de hoje. Na peça, vimos esses impactos na história da comunidade e na vida íntima de cada personagem”, afirmou o dramaturgo.

O Espetáculo O Maior Trem do Mundo contou com um total de espectadores durante seu periodo de apresentação.



Fonte de comprovação do indicador

Divulgação em mídia eletrônica e/ou impressa, redes sociais; registro em vídeo e/ou fotografia, ou peças gráficas. Links para plataformas digitais, redes sociais e/ou telas capturadas na internet.

Indicador nº 3.10 Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Tecnologia da Cena.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
3	3

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

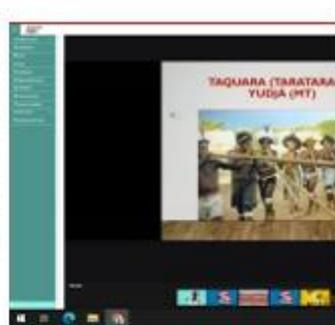
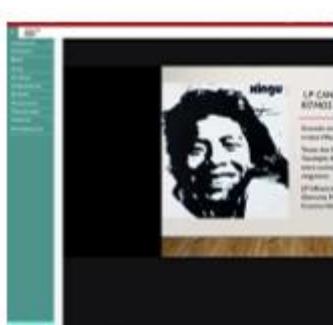
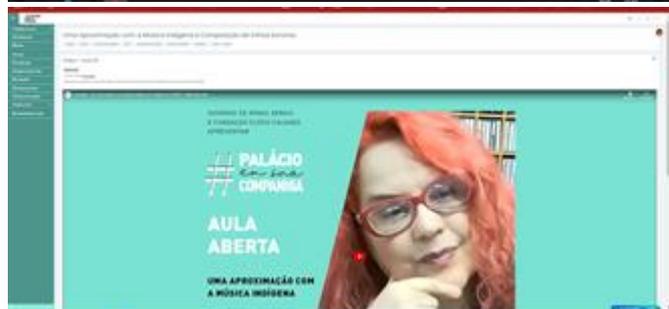
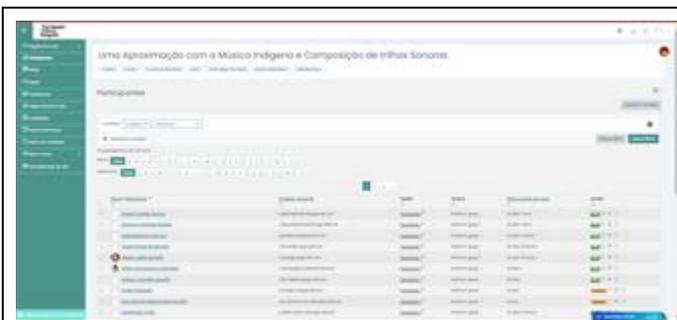
1 - Curso de Extensão "Uma Aproximação com a Música Indígena e Composição de Trilhas Sonoras"

O Curso de Extensão "Uma Aproximação com a Música Indígena e Composição de Trilhas Sonoras" oferecido pelo CEFART com a correalização da APPA. Foi ministrado por Geraldo Ângelo Octaviano de Alvarenga, que convidou os docentes Magda Pucci e Barulhista para ministrarem aulas abertas. O objetivo do curso foi ampliar os conhecimentos e referências dos participantes no universo da música e das trilhas sonoras. O público-alvo era composto por alunos, profissionais de diversas áreas e interessados em geral.

A carga horária total do curso foi de 12 horas, divididas em duas aulas remotas assíncronas: "Composição de Trilha Sonora" com o Barulhista e "Uma Aproximação com a Música Indígena" com Magda Pucci.

A metodologia do curso incluiu o uso de recursos como textos, imagens, vídeos e áudios. Além das videoaulas, foram realizadas discussões em fóruns online. A avaliação dos participantes levou em consideração a visualização dos vídeos (80 pontos) e a participação nos fóruns de discussão (20 pontos).

O curso ofereceu 100 vagas e proporcionou aos 07 participantes ativos a oportunidade de expandir seus conhecimentos e referências no campo da música e das trilhas sonoras, explorando tanto a composição de trilhas quanto a música indígena.



2 - Curso de Extensão: "Introdução à Gestão Cultural"

O Centro de Formação Artística e Tecnológica (CEFART), com a correalização da APPA, realizou o curso de extensão "Introdução à Gestão Cultural". O curso foi ministrado pela professora Cris Diniz Aguiar, que possui um currículo abrangente, incluindo mestrado em Processos Criativos na Cena Contemporânea, experiência como coordenadora internacional do Corredor Latinoamericano de Teatro e participação em projetos e festivais relevantes. Além disso, ela possui experiência em produção executiva e atuação em companhias teatrais, grupos de dança e performances. O objetivo do curso foi proporcionar aos participantes uma ampliação de conhecimentos e referências no campo da gestão cultural, visando a autonomia dos artistas na administração de

suas carreiras. Destinado a artistas e produtores em geral, o curso não exigiu pré-requisitos para a candidatura, tornando-o acessível a todos interessados na área.

Com uma carga horária total de 6 horas, o curso foi dividido em duas aulas presenciais. A ementa abordou os princípios básicos da gestão cultural cênica, destacando as diferenças entre grupo, espaço e festival, além de orientar os participantes na criação de projetos e na venda de espetáculos. A metodologia utilizada foi expositiva, com o apoio de recursos audiovisuais para exemplificar projetos e fornecer orientações práticas sobre como iniciar sua criação.

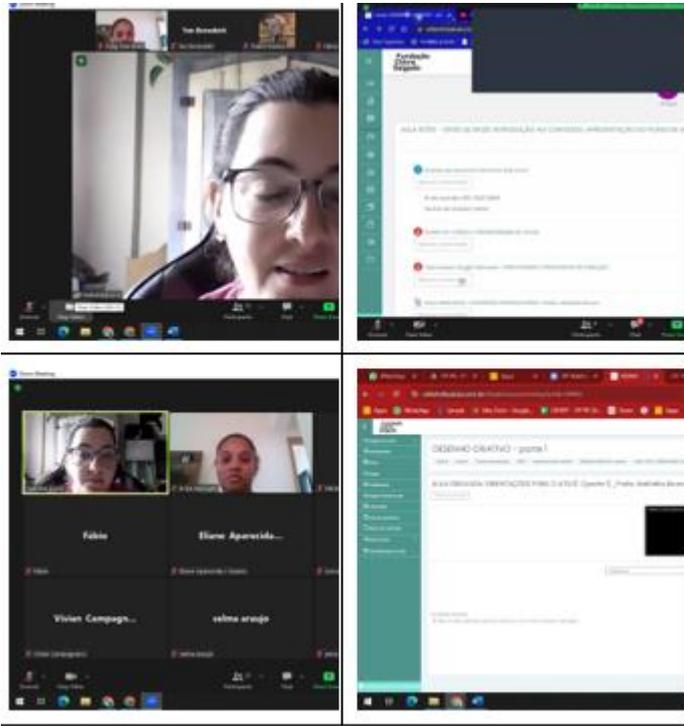
O curso disponibilizou 30 vagas, proporcionando uma oportunidade enriquecedora para os participantes. Os participantes ativos expandiram seus conhecimentos e referências no campo da gestão cultural. Com a expertise da professora Cris Diniz Aguiar e a abordagem prática e aplicada, o curso foi uma experiência relevante e enriquecedora para todos os envolvidos.



3 - Plano de Curso de Extensão "Desenho Criativo - Parte 1"

O curso de extensão "Desenho Criativo - Parte 1" foi realizado pelo CEFART em correalização com a APPA e ministrado pela professora Nathalia Bruno, que possui vasta experiência como arte-educadora na Fundação Clóvis Salgado e como professora no CEFART. Além disso, ela atuou como educadora em exposições renomadas. Com formação em Artes Visuais e especialização em Ensino de Artes Visuais e Tecnologias Contemporâneas, atualmente está cursando o mestrado em Artes. O curso ofereceu um total de 40 vagas para pessoas interessadas em explorar o desenho de forma criativa. A carga horária total foi de 32 horas, com aulas semanais de 4 horas cada. As aulas foram ministradas remotamente, utilizando a plataforma do Cefart Virtual, e contaram com recursos didáticos, como textos, imagens, vídeos e áudios. Participaram ativamente 16 inscritos.

A avaliação dos estudantes foi realizada com base na frequência e por meio de duas formas distintas: a primeira consistiu em um trabalho final em vídeo, com pontuação de 40 pontos, e a segunda envolveu a criação de um portfólio em PDF contendo os desenhos feitos durante as aulas, com pontuação de 60 pontos. Os critérios avaliados incluíram o acabamento, o registro das imagens, a adesão às instruções das atividades, a criatividade e experimentação, bem como o cumprimento dos prazos de entrega.



Fonte de comprovação do indicador

Relação de matriculados, fotos e/ou prints das aulas remotas.

Indicador nº 3.11. Nº de de mostras e/ou apresentações da Escola de Tecnologias da Cena.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	1

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Mostra dos Alunos da Escola de Tecnologia da Cena

A *Fundação Clóvis Salgado* apresentou nos dias 29 e 30 de junho, das 18h30 às 21h, a Mostra de Tecnologia da Cena, que reuniu trabalhos dos alunos dos cursos de Iluminação Cênica, Sonoplastia, Figurino e Auxiliar de Cenotecnia, da Escola de Tecnologia da Cena, do Centro de Formação Artística e Tecnológica – Cefart. O evento, que teve como ponto de partida o quadro “São Jerônimo Escrevendo” (1605), do italiano Caravaggio, aconteceu na Sala Juvenal Dias e Arena do Cefart, no Palácio das Artes.

A Mostra foi composta por uma exposição de maquetes e instalação de figurinos, a Rádio Lab, com programação ao vivo, artistas convidados e presença de plateia; e o Quadro Vivo, representação da obra “São Jerônimo Escrevendo”, de Caravaggio, foram as três ações que compuseram o evento.

Caravaggio, o mestre da luz na pintura – A partir da obra São Jerônimo, do pintor barroco Caravaggio, que traz o santo imerso na leitura e na escrita de um texto sob o olhar observador de um crânio, os alunos recriam o cenário proposto pelo mestre italiano, a vestimenta e a luz da pintura. Caravaggio é considerado um dos mais importantes artistas ao unir composição a uma apurada técnica de luz e sombra, ideal para o exercício da Tecnologia da Cena. O quadro vivo ficou exposto na Arena Cefart, em frente à Biblioteca do Palácio das Artes e ocupou um lugar de vitrine para o público nos jardins internos do equipamento cultural.

A programação se organizou da seguinte forma:

- Exposição de Maquetes e instalação de figurinos dos alunos dos cursos Auxiliar de Cenotecnia e Figurino

Local: Foyer da Sala Juvenal Dias

Radio Lab – Rádio da Escola de Tecnologia da Cena com programação diária de 3 horas ao vivo, artistas convidados e presença de plateia, com cenografia, iluminação, figurinos e sonoplastia realizados pelos alunos da Escola

Local: Sala Juvenal Dias

- Quadro Vivo – “São Jerônimo Escrevendo” de Caravaggio, com cenografia, iluminação, figurinos e sonoplastia realizados pelos alunos da Escola

Local: Arena Cefart



RADIO LAB | Mostra dos alunos da Escola de Tecnologia da Cena do Cefart | Dia 30 de junho

Palácio das Artes – 10,5 mil inscritos

Inscrito

6

🗨️

Compartilhar

⋮

Principais mensagens

- Alexandre Ventura: amo chegar!
- Felipe Puccini: 🍷🍷🍷🍷
- Marcos Soares: Q doidooo
- Cris Diniz: Parabéns pelo trabalho Tecnologia da Cena!
- Alexandre Ventura: que iluminação foda
- Robert Kelvin: 🤩🤩

Curta o chat ao vivo! Não se esqueça de proteger sua privacidade e seguir nossas diretrizes da comunidade.

Sabia mais

Erros novos

0:00





Fonte de comprovação do indicador

Divulgação em mídia eletrônica e/ou impressa, redes sociais; registro em vídeo e/ou fotografia, ou peças gráficas. Links para plataformas digitais, redes sociais e/ou telas capturadas na internet.

Indicador nº 3.12. Nº de apresentações dos Núcleos Extensionistas do CEFART.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	1

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**Apresentação do Coro InfantoJuvenil do Palácio das Artes**

A Fundação Clóvis Salgado, por meio do Centro de Formação Artística e Tecnológica – Cefart, e o Museu Mineiro apresentaram um recital do Coral Infantojuvenil do Palácio das Artes, no dia 28 de abril (sexta-feira), às 14h. A apresentação foi gratuita e aconteceu na escadaria do Museu Mineiro, localizado na Av. João Pinheiro 342 – Funcionários, Belo Horizonte. A apresentação do Coro Infantojuvenil no Museu contou com a participação de 122 espectadores.

Coral Infantojuvenil do Palácio das Artes – Criado na década de 80, o Coral Infantojuvenil Palácio das Artes integra-se na Fundação Clóvis Salgado como um projeto de formação, vinculada ao Centro de Formação Artística e Tecnológica (Cefart) e constitui-se como uma importante ação de estímulo à formação de jovens cantores.

Voltado para a divulgação do canto coral, o grupo apresentou um repertório de obras representativas de diversas fases da história da música vocal, da renascença ao moderno, da música erudita à música folclórica e popular, em vários idiomas e estilos. Além de realizar apresentações em espaços públicos de Belo Horizonte e cidades do interior do estado, o Coral atua em concertos com Orquestra Filarmônica de Minas Gerais e em montagens com os corpos artísticos da Fundação Clóvis Salgado, a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e o Coral Lírico de Minas Gerais, tanto em concertos quanto nas temporadas de ópera.

O Coral Infantojuvenil Palácio das Artes, dirigido pelo maestro Bruno Thadeu Reis Ramos, é formado por jovens cantores, com faixa etária entre oito e 16 anos e exerce um importante papel para a descoberta de talentos para o canto coral. Vários cantores que iniciaram sua trajetória musical no Coral Infantojuvenil integram, atualmente, o Coral Lírico de Minas Gerais e outros grupos profissionais do Brasil e exterior.

Coro Sinfônico do Cefart e Coral Infanto-Juvenil do Palácio das Artes

Direção Geral e Regência: Bruno Thadeu Reis Ramos

Pianista Colaboradora: Rize Lorentz



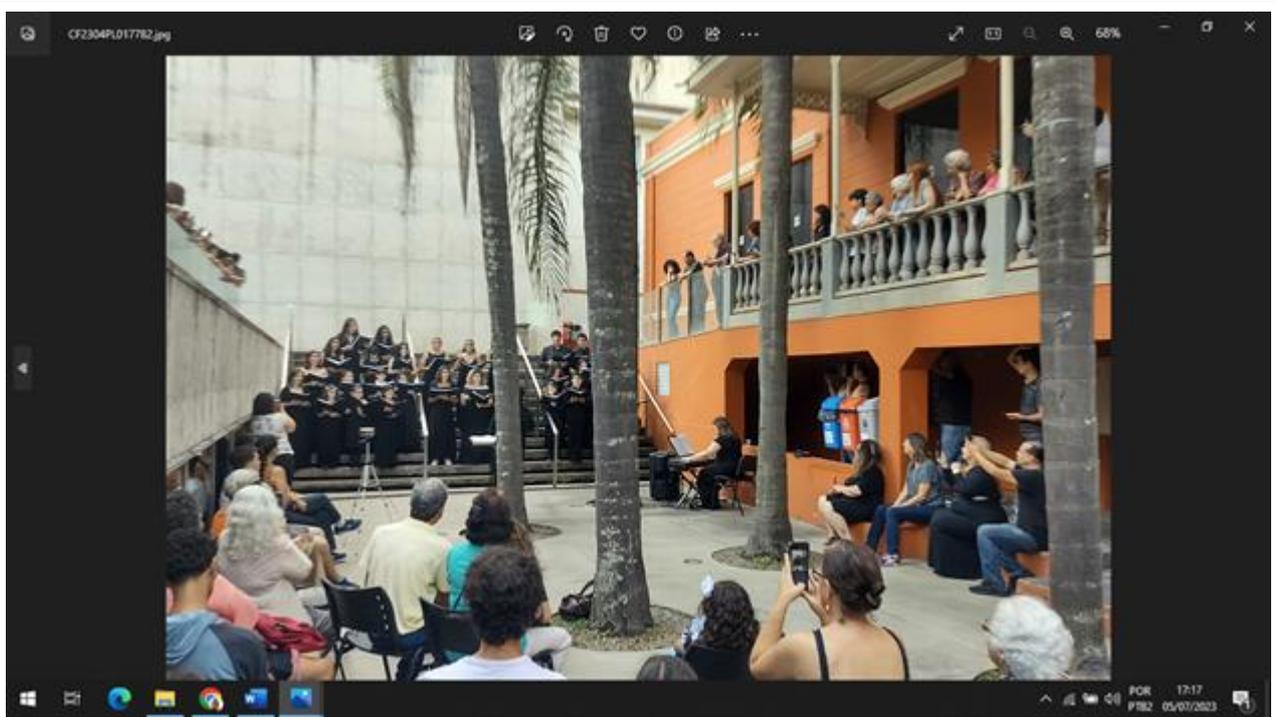
Voltado para a divulgação do canto coral, o Coral Infantojuvenil do Palácio das Artes apresenta um repertório representativo de diversas fases da história da música vocal, da renascença ao moderno, da música erudita à música folclórica e popular, em vários idiomas e estilos.

Regente Titular: Bruno Thadeu

PROGRAMA

- Frère Jacques (*anônimo francês*)
- Imagine (*J. Lennon*)
- Jardim da Fantasia (*Paulinho Pedra Azul /arranjo: Duda Di Cavalcanti*)
- Cour d'amour (*C. Off*)
- Espanhola (*Flávio Venturini & Guarabyra /arranjo: Cláudia Cavalcanti*)
- Caresse sur l'océan (*C. Barratier e B. Coulais*)
- Pie Jesu (*Andrew Lloyd Webber*)
- Aquarela (*Toquinho/arranjo: Gilson Silva*)
- In Memoriam (*C. Barratier e B. Coulais*)





Fonte de comprovação do indicador

Divulgação em mídia eletrônica e/ou impressa, redes sociais; registro em vídeo e/ou fotografia, ou peças gráficas. Links para plataformas digitais, redes sociais e/ou telas capturadas na internet.

Área Temática: 4 - Gestão de CTPF

Indicador nº 4.1 – Número de locações de cenários, figurinos e adereços (acumulado)

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
224	197

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

O objetivo deste indicador é mensurar o número de aluguéis de peças do acervo cultural e artístico durante os períodos avaliatórios. Importa salientar que se entende por acervo cultural e artístico o conjunto de cenários, figurinos, adereços, acessórios e objetos de cena que estão armazenados no CTPF. Ademais, tem-se que o indicador é acumulativo durante os períodos avaliatórios, de modo que o resultado apurado no período avaliatório deverá corresponder à integralidade das locações efetuadas no período anual.

Sendo assim, no trimestre que corresponde ao 14ºPA, foram formalizados dez contratos de locação, obtidos por meio do atendimento à sociedade, configurada em sua maioria como pessoas físicas, que buscaram soluções para produções e eventos em geral. Entre eles destacam-se o espetáculo teatral “La Esmeralda”, apresentado no Cine Theatro Brasil Vallourec no mês de maio, produção de vídeo comemorativo do CBMMG em homenagem ao Dia Nacional do Bombeiro, divulgado em junho por meio da rede social @bombeirosmg e espetáculo do Colégio Militar a ser realizado no Rio de Janeiro na primeira semana de julho.

Dos 85 itens contabilizados neste período avaliatório, foram locados 73 und de figurinos contabilizados como peças de vestuário e calçados e 12 und de adereços de personagens, como gravatas, luvas e outros. Do total foram selecionadas peças da coleção avulsa e pertencentes aos títulos “A Viúva Alegre”, “O Barbeiro de Sevilha”, “Lucia di Lammermoor”, “La Traviata”, “O Guarani”, “O Elixir do Amor”, “Porgy and Bess” e “Um Baile de Máscaras”. O serviço de locação ofertado pelo CTPF neste período avaliatório rendeu o total de R\$4.190,00.

Vale ressaltar, que neste trimestre a disponibilização do acervo de forma não remunerada, ou seja, que configuram-se como cessão e empréstimos, foi intensa devido às demandas da FCS, referindo-se em especial as atividades relacionadas ao “Noites Líricas”, apresentado no mês de maio que movimentou mais de 600 peças do acervo entre figurinos e adereços de personagens; as exposições e mostras dos alunos das escolas do Cefart demonstradas no mês de junho e a produção da ópera “Viva Ópera”, que fará uso exclusivo de figurinos, adereços e cenários acondicionados no CTPF. E em virtude dessas atribuições, muitas locações a terceiros precisaram ser dispensadas neste mesmo período devido a falta de disponibilidade da equipe para o atendimento, já que a prioridade é direcionada às solicitações da FCS.

Fonte de comprovação do indicador

Relatório consolidado contendo os contratos utilizados para formalização dos aluguéis

Indicador nº 4.2 – Net Promoter Score (locações do acervo cultural e artístico)

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
50%	96%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Este indicador visa medir o Net Promoter Score (NPS) relativo às locações do acervo cultural e artístico do CTPF, ou seja, a satisfação dos clientes em relação ao objeto locado. A vantagem do NPS é que ele resume a satisfação em relação ao estado de conservação, qualidade, higiene, dentre outras variáveis do objeto em apenas uma pergunta: "Qual é a probabilidade de você recomendar o nosso produto/serviço a um amigo ou familiar?" A pontuação para esta resposta é baseada em uma escala de 0 a 10. Aqueles que respondem com uma pontuação de 9 ou 10 são chamados de Promotores, e são considerados propensos a apresentar comportamentos de criação de valor, tais como a compra adicional, permanecer clientes por mais tempo, e fazer mais referências positivas para outros potenciais clientes. Aqueles que respondem com uma pontuação de 0 a 6 são rotulados Detratores, e acredita-se serem menos propensos a apresentar comportamentos de criação de valor. Respostas de 7 e 8 são rotulados Passivos ou Neutros e seu comportamento cai no meio de promotores e detratores. O Net Promoter Score é calculado subtraindo a percentagem de clientes que são Detratores da porcentagem de clientes que são Promotores. Para fins de cálculo de um Net Promoter Score, Passivos contam para o número total de entrevistados, mas não afetam diretamente o resultado líquido global. Por fim, o objetivo do indicador é gerar um feedback sobre a gestão da locação do acervo cultural e artístico do CTPF, criando um padrão de qualidade.

É importante esclarecer que para conquistar resultados fidedignos, torna-se necessário aplicar a pesquisa com a frequência recomendada pelo NPS, descritas pelo método como relacional ou transacional.

Para clientes recorrentes opta-se pelo tipo "relacional" de frequência onde a pesquisa é aplicada apenas uma vez a cada bimestre independentemente da quantidade de contratações realizadas no período indicado. Para clientes considerados como irregulares, que contratam o serviço com espaçamento superior a sessenta dias, a pesquisa é aplicada de forma transacional, ou seja, ao final de cada locação ou contrato.

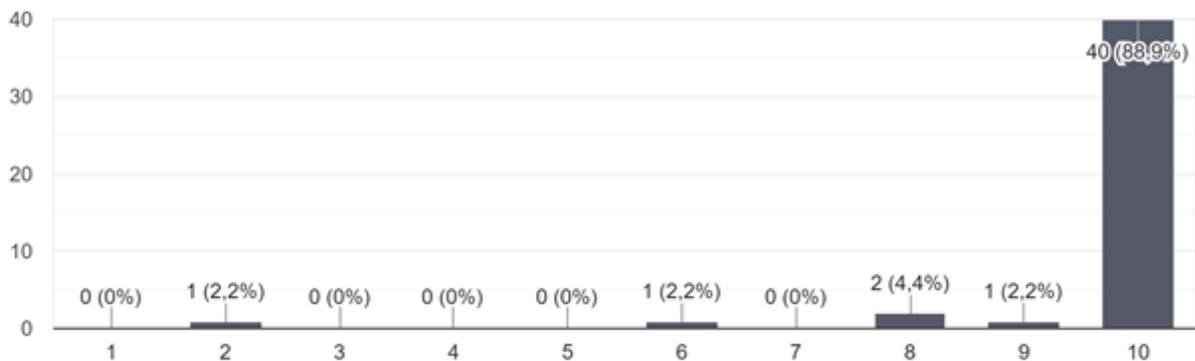
Do total de contratos firmados neste período avaliatório, apenas 60% foi considerado apto a responder a pesquisa de satisfação do serviço de locação do CTPF, ou seja, foram classificados transacionais e o processo de locação concluído até o dia 30 de junho.

Vale ressaltar que o processo de locação envolve as etapas de atendimento, seleção, contrato, pagamento, retirada e devolução das peças locadas. Portanto, considera-se como “processo concluído”, somente aqueles em que os objetos locados já foram devolvidos ao acervo e até a conclusão deste, três locações não tiveram a etapa da devolução finalizada e a aplicação da pesquisa será realizada no próximo trimestre.

Sendo assim, conforme a métrica de avaliação definida (NPS), com parâmetro da escala de satisfação do usuário, que é fundamentado na pergunta: “Em uma escala de 0 a 10, quanto você recomendaria nossos serviços a seus amigos e familiares?” obteve-se o NPS considerado “excelente”, ou seja, 100% dos clientes habilitados à pesquisa responderam as questões do formulário aplicado e foram considerados promotores do serviço de locação do CTPF, considerando o percentual de 96% de aprovação.

7) Ainda em uma escala de 0 a 10, quanto você recomendaria o serviço de locação do acervo cultural e artístico do CTPF á parceiros e amigos?

45 respostas



*O gráfico refere-se ao resultado acumulado das avaliações do 9º PA ao 14º PA.

** Avaliações individuais e referentes ao 14º PA disponível em: <https://docs.google.com/forms/d/1y1Tjz0szBvcgaVYMxkd39KJooHtu09ryNSABxw6138M/edit#responses>

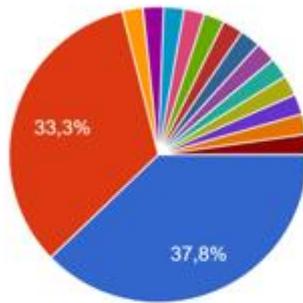
Além da principal avaliação proposta neste método, manteve-se outras perguntas que contemplassem individualidades das circunstâncias de contratação e as diversas áreas operacionais do processo de locação do acervo do CTPF, para melhor entendimento da qualidade de seu funcionamento e perfil do cliente. Além disso, nova questão foi acrescentada neste período avaliatório para possibilitar a inserção de comentários com críticas, sugestões e elogios.

No formulário aplicado portanto, com retorno de 100% dos clientes considerados como aptos, foram analisadas questões como: fonte de conhecimento do serviço de locação, frequência de locação, dados cadastrais como nome, telefone e endereço de e-mail, e avaliações sobre a variedade do acervo, originalidade e qualidade das peças, condições de higienização e conservação das mesmas, agilidade e eficiência do processo operacional e atendimento.

De todas as respostas recebidas, também em uma escala de 0 a 10, observa-se que a maior parte das áreas e etapas avaliadas pelos clientes de locação, receberam notas entre 8 e 10 consideradas como “excelentes” segundo a métrica do NPS, com exceção de um único cliente que atribuiu nota 5 as etapas “atendimento” e “agilidade e eficiência do processo”.

Como tomou conhecimento do serviço de locação do nosso acervo

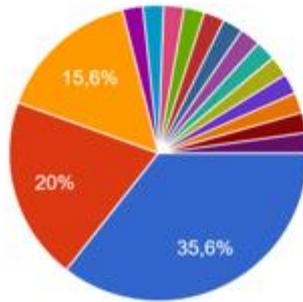
45 respostas



- Indicação
 - Fundação Clóvis Salgado
 - Site CTPF
 - Redes Sociais
 - Já conheço o acervo há mais tempo
 - Presto serviço para o CTPF
 - indicação de amigos
 - APPA
- ▲ 1/2 ▼

Com qual frequência costuma locar peças do nosso acervo?

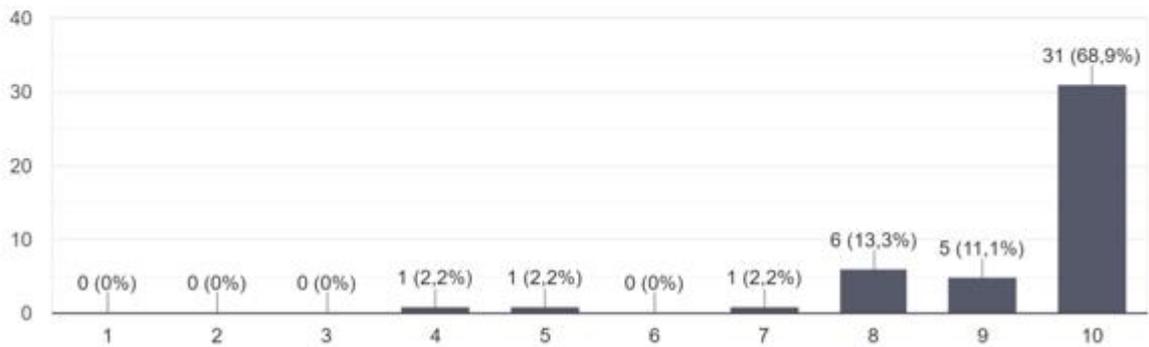
45 respostas



- 1 vez ao ano
 - 2 vezes ao ano
 - De 4 a 6 vezes ao ano
 - Todo mês
 - Mais de 1 vez por mês
 - primeira vez
 - Não tenho costume
 - Primeira vez
- ▲ 1/3 ▼

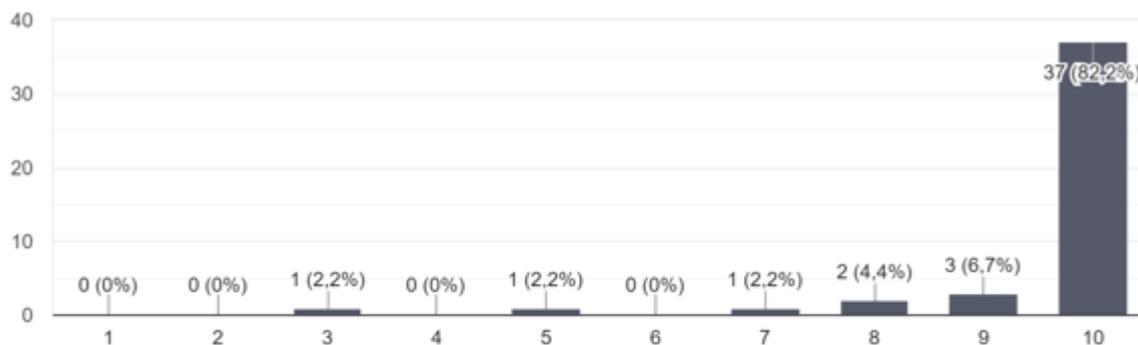
1) A variedade do nosso acervo

45 respostas



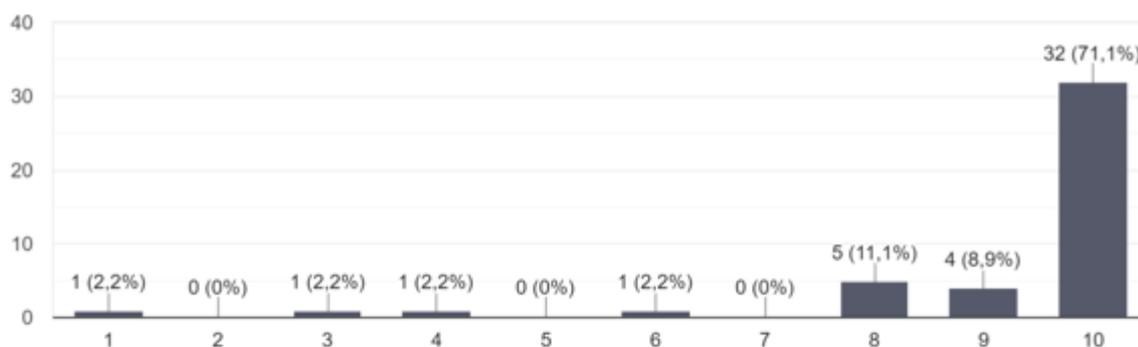
2) A originalidade das peças locadas

45 respostas



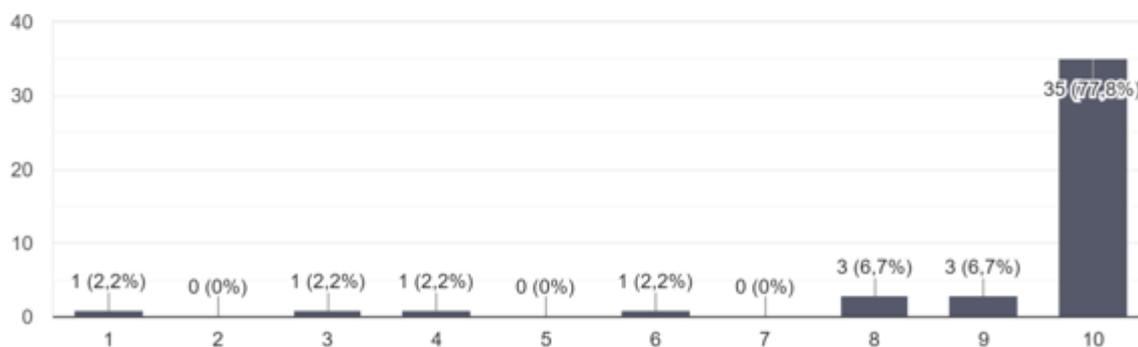
3) A qualidade das peças locadas

45 respostas



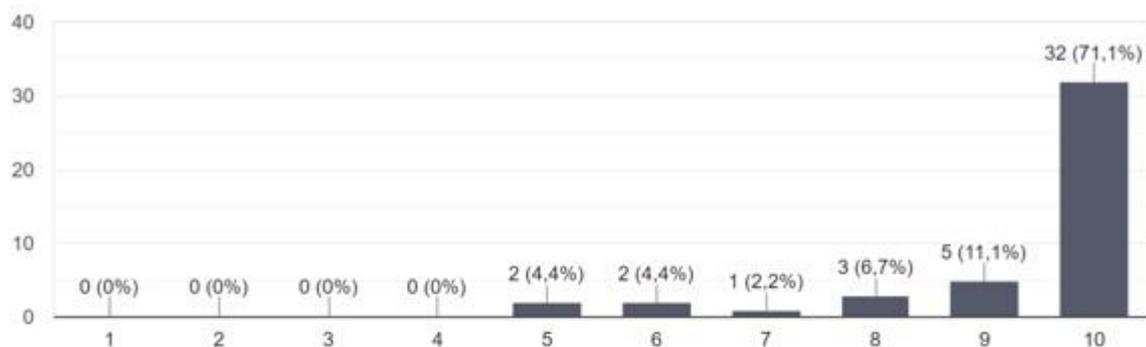
4) As condições de conservação e higienização das peças locadas

45 respostas



5) A agilidade e eficiência do processo de locação no CTPF

45 respostas



Deixe aqui seu comentário, sugestão, crítica e/ou elogio.

10 respostas

O acervo muito pequeno em possibilidades de locação. O acervo possui muitas peças cenográficas (poucas disponíveis) e poucos mobiliários e objetos.

Adorei o serviço.

Lugar magnífico com várias peças de figurinos para toda ocasião!!!

Amei tudo, as roupas e as pessoas!!

O acervo da FCS é de grande relevância histórica e cultural, merece toda nossa dedicação, divulgação e trabalhos de salvaguarda para manter viva essa história tão bonita e importante para a comunidade em geral. Sigamos nesse caminho!

Obrigada mais uma vez meninas!

Gostei muito. E se tiver outras oportunidades, voltarei a procurá-los. Já indiquei para outras pessoas.

Achei o que procurava. Acervo excelente

*Os gráficos referem-se ao resultado acumulado das avaliações do 9º PA ao 14º PA.

** Avaliações individuais e referentes ao 14º PA disponível em: <https://docs.google.com/forms/d/1y1Tjz0szBvcqaVYMxkd39KJooHtu09ryNSABxw6138M/edit#responses>

Fonte de comprovação do indicador

Relatório consolidado contendo a avaliação de todos os clientes no período.

Indicador nº 4.3 – Número de novos acervos catalogados no Sistema de Catalogação de Acervos

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
2	2

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

O Sistema de Catalogação de Acervos é um mecanismo online utilizado principalmente para cadastrar o acervo cultural e artístico da FCS, com cenários, figurinos, adereços de cena e adereços de personagens confeccionados para as montagens/espetáculos já realizados, facilitando a sua gestão. O objetivo deste indicador é atualizar o sistema, catalogando novos acervos ou revisando outros já catalogados.

Neste período avaliatório, foram trabalhados os títulos Os Pescadores de Pérolas de 2005 e Tosca de 1994, sendo que o primeiro está classificado como complementação, devido o seu registro ter sido iniciado em ocasião anterior e mantido como incompleto até o 13º período avaliatório.

Entre os dois títulos catalogados, foram registrados um total de 62 conjuntos de figurinos, incluindo vestuário e adereços, que somam 223 itens inseridos ao sistema. Objetivando a compilação e manutenção de informações importantes por meio da descrição sistemática dos objetos das coleções, incluindo a organização dessas informações durante o processo de catalogação, são apurados os seguintes dados: informações sobre o espetáculo a qual pertence, quantidade de peças, número de repetições, tipologia de cada item, características de confecção e estado de conservação.

O levantamento dos dados acima citados é realizado por meio da avaliação das imagens fornecidas pela FCS, além da conferência física das peças acondicionadas no CTPF, que permite a verificação de outras informações e possíveis incongruências. Sendo assim, durante este período avaliatório constata-se também, que:

- Dos 30 itens representados por imagem, catalogados e pertencentes ao título “Os Pescadores de Pérolas”, 11 não foram identificados no acervo;

- Dos 194 itens representados por imagem, catalogados e pertencentes ao título “Tosca”, 146 não foram identificados no acervo. Além disso, foi averiguado que 14 peças em acervo, relacionadas como Tosca, não possuem imagem e precisam ser registrados posteriormente para garantir a complementação do cadastramento desse título em sistema.

*Compreende-se como “não identificado no acervo”, as peças que foram ressignificadas e disponibilizadas a outro repertório; estão em acervo mas sem identificação que comprove o título da obra a qual pertence; não existe no acervo.

Sobre os títulos catalogados:

1. OS PESCADORES DE PÉROLAS

Ano: 2005

Composição: Georges Bizet (1838-1875)

Libreto: Michel Carré e Eugène Cormon

Sinopse:

A ópera “Os Pescadores de Pérolas”, dividida em três atos, trás ao público uma obra carregada de beleza e esplendor das melodias de Bizet. A ópera se monta a partir da noite em que ocorre o festival anual em que os pescadores de pérolas comemoram e escolhem o novo chefe da comunidade, Zurga. A partir da chegada da sacerdotisa de Brahma, chamada Leila, uma trama de amor proibido, traição, amizade e sacrifício é estabelecida entre os personagens. (Adaptado do programa da montagem de “Os Pescadores de Pérolas” de 2005, da Fundação Clóvis Salgado)

Ficha Técnica:

Direção Musical e Regência: Marcelo Ramos

Direção Cênica, Cenários e Figurinos: Naum Alves de Souza

Assistente de Direção Cênica: Guga Pacheco

Assistente de Cenografia: Lídia Yogui

Assistente de Figurinos: Miko Hashimoto

Assistente de Coreografia: Paulo Buarque

Iluminação: Wagner Freire

Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e Coral Lírico de Minas Gerais

Solistas Convidados:

Cláudia Riccitelli - Leila, sacerdotisa

Rosana Marreco - Leila, sacerdotisa

Marcos Thadeu - Nadir, caçador

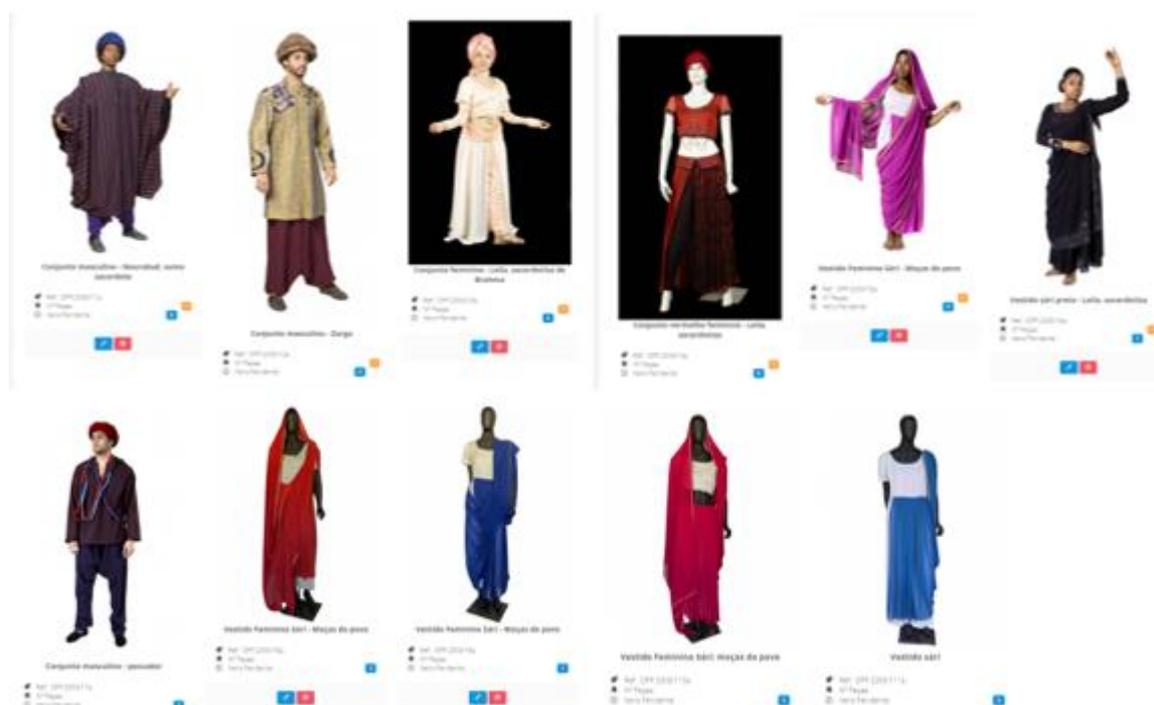
Eduardo Itaborahy - Nadir, caçador

Manuel Alvarez - Zurga, rei dos pescadores

Leonardo Neiva - Zurga, rei dos pescadores

Maurício Luz - Nourbad, sacerdote

Lukas d'Oro - Nourbad, sacerdote



[2005](#)

2.

TOSCA

Ano: 1994

Composição: Giacomo Puccini (1858-1924)

Libreto: Luigi Illica e F. Giacomosa

Sinopse:

A história se passa em Roma, na Igreja Sant'Andrea della Valle, no Palazzo Farnese e Castelo de Sant'Angelo - Vaticano. Tosca se vê em um duelo de sedução e sobrevivência com o Barão Scarpia, desejando salvar a vida de seu amor, Cavaradossi, enquanto Scarpia deseja seduzi-la e tê-la para si a qualquer custo. Para a montagem de Tosca no Palácio das Artes em 1994, houve uma modernização da ópera. Um elemento diferencial dessa montagem para a ópera original é de não ter mantido o Vaticano como imagem dominante do cenário, mas sim o Castelo Sant'Angelo - o presídio onde iam quem contrariasse os desejos de Scarpia, também o personagem Fatum, que não existia no libreto original. (Adaptado do programa de montagem "Tosca" de 1994 e 2012 da Fundação Clóvis Salgado E Baseado no drama de Victoria Sardou)

Ficha Técnica:

Direção Musical e Regência: Maestro David Machado

Régisseur: Macelo Marchioro

Assistente: Márcio Mattana

Cenografia e Figurinos: J. C. Serroni

Assistentes: Aby Cohen e Telumi Helen

Projeto de Iluminação: Fernando Guimarães e Wagner Freire

Coordenação técnica: Maximiliano Hermeto

Produção Executiva: Patrícia Avellar Zol

Coordenação Geral: Vera Nardelli Campos

Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, Coral Lírico de Minas Gerais e Coral Infante Juvenil
da Fundação Clóvis Salgado

Solistas Convidados:

Luiza de Moura - Tosca

Antonieta Wikle - Tosca

Mazias de Oliveira - Cavaradossi

Iago Ramos - Cavaradossi

Juan Carlos Gebelin - Scarpia

Lucas D'Oro - Angelotti

Marcos Tadeu - Spoletta

José Carlos Leal - Sacristão

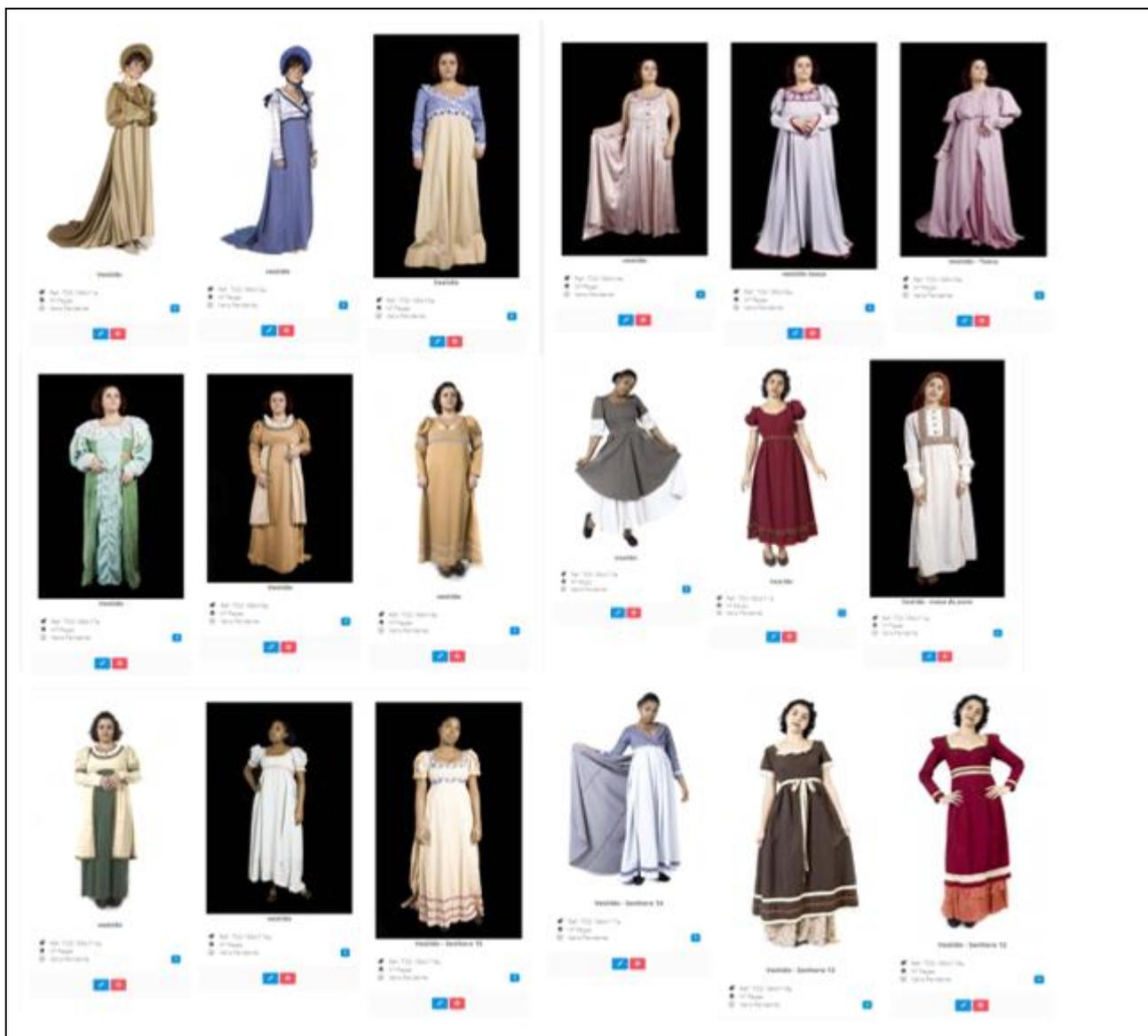
David Gomes - Sciarrone

Iuri Michailowsky - Carcereiro

Bruno Ângelo - Pastor

Ariel Costa - Pastor

Tíndaro Silvano - Fatum



Catálogo na íntegra, disponível em: <https://ctpfcs.com.br/obra/tosca-1994>

Vale ressaltar, que imagens de figurinos pertencentes a outras óperas foram resgatadas e disponibilizadas pela FCS ao CTPF no mês de maio, o que permitirá a continuidade da atualização do sistema no próximo período avaliatório.

Além disso, é importante reforçar que o sistema de catalogação do CTPF apresenta falhas técnicas devido a sua tecnologia obsoleta, ocasionando problemas de procedimento, manutenção e usabilidade, oportunizando a despadroneização da configuração de apresentação do catálogo disponível via website e perdas de dados inseridos. Para mitigar essa questão, está sendo realizado um backup das imagens já cadastradas, para garantir a preservação do material que será salvo

em nuvem e sugere-se a contratação de desenvolvedor especializado para a execução de melhorias.

Fonte de comprovação do indicador

Sistema de Catalogação de Acervos.

Área Temática: 5 - Captação de recursos

Indicador nº 5.1 – Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
80%	100%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

O objetivo deste indicador é manter a qualidade dos projetos aprovados pela entidade parceira nas leis de incentivo à cultura. Abaixo um breve resumo dos projetos entres as instituições, a saber:

LEI FEDERAL:

Plano Anual da Fundação Clóvis Salgado - 2023

O projeto visa garantir a manutenção e execução das atividades formativas e artísticas da Fundação Clóvis Salgado (FCS), assim como a manutenção física e estrutural, garantindo o pleno atendimento das ações propostas. O projeto foi homologado para execução em 20/03/2023. Captou, até o momento, R\$5.700.737,00. Encontra-se em execução das metas relativas à OSMG e Cefart. Pedido de readequação enviado em 15 de maio de 2023 para inclusão de novas metas, abrangendo as demais áreas artísticas.. Aguardando decisão. Execução prevista até dezembro de 2023.

Palácio das Artes 50 Anos - Lei Federal

O projeto logrou êxito na captação proporcional de seu valor aprovado à captar, compreendendo 19,03% - R\$ 2.900.000,00 do valor total de R\$15.235.740,32. O projeto foi adequado à realidade de execução em 20/01/2022 e encaminhado à análise técnica para emissão do parecer de homologação. Atualmente o projeto encontra-se na vinculada IPHAN, regional Minas Gerais, para conclusão do parecer técnico.

Cinquentenário Operístico da Fundação Clóvis Salgado - Lei Federal

O projeto Cinquentenário Operístico atualmente possui o saldo captado de 99,18% compreendendo R\$3.270.073,50 advindas de captação de recursos e 2.677.138,49 transferidos dos PRONACs 185121 e 204460. O projeto encerrou em 30/06/2023 com suas ações 100 % executadas, e encontra-se, atualmente, em fase de encerramento, produção de relatórios e preparação para prestação de contas.

Manutenção das Atividades dos Corpos Artísticos da FCS 2019 - Lei Federal

O projeto Manutenção das Atividades dos Corpos Artísticos da FCS teve seus pedidos de readequação da planilha orçamentária, e dos campos objetivos, acessibilidade, democratização e especificação técnica aprovados 13/09/2022. O projeto encerrou em 30/06/2023 com suas ações 100 % executadas, e encontra-se, atualmente, em fase de encerramento, produção de relatórios e preparação para prestação de contas.

Programa de Artes Visuais da Fundação Clóvis Salgado - Lei Federal

O Projeto visa a realização das atividades de artes visuais da FCS. Foi solicitado em 06/12/2021 pedido de readequação de planilha orçamentário contemplando a complementação de valor inicial homologado e atualizando os objetivos/metasp para realização de 03 exposições compreendendo 01 exposição de Grande Porte e 02 de médio e pequeno porte nas galerias da FCS. O projeto tem execução prevista até 31 de dezembro de 2023.

CHM- Cine Humberto Mauro – Programação e Fomento

O projeto recebeu aporte de complementação orçamentária no exercício 2021 do qual, fora direcionado em 23/02/2022 a vinculada SAV-Setor do Audiovisual. Readequação encaminhada em 04/07/2022 para inclusão de nova meta: realização do Festcurtas Edição 2022, e ajustes da planilha orçamentária. Deferido em 07/07/2022. O projeto encerrou em 30/06/2023 com suas ações 100 % executadas, e encontra-se, atualmente, em fase de encerramento, produção de relatórios e preparação para prestação de contas.

LEI ESTADUAL:

Programação de Artes Visuais e Audiovisual da FCS

O projeto foi elaborado para garantir a execução das atividades artísticas da Fundação Clóvis Salgado (FCS), com foco nas ações de audiovisual e artes visuais. Projeto aprovado em 28/10/2022 e com captação integral no valor de R\$ 750.000,00. Atualmente, encontra-se em execução, com previsão de encerramento em 30/12/2023.

Programação Artística da Fundação Clóvis Salgado - Ano 50

O projeto foi inscrito no mecanismo de fomento ICMS Minas – Lei Estadual, do qual obteve sua aprovação em 12/11/2021. O projeto captou inicialmente R\$750.000,00. Foi readequado em 4/07/2022 para inclusão da 34ª Bienal de SP, tendo aprovação em 05/07/2022. Solicitou nova readequação em 14/07/2022 para inclusão do aporte do patrocínio da CEMIG, no valor de R\$ 750.000,00, aprovada em 01/08/2022. No dia 05/08/2022 encaminhou pedido de prorrogação do prazo de execução (para 30/03/2024), aprovado em 02/09/2022.

25º FESTCURTASBH - Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte

O projeto visa à realização do 25º FestCurtasBH - Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte, no Cine Humberto Mauro e nas dependências do Palácio das Artes, em outubro de 2023. Foi aprovado no valor de R\$ 750.000,00. Declaração de Incentivo homologada. Pedido de readequação enviado em 04 de julho de 2023. Aguardando aprovação para início da execução.

Programação Artística da Fundação Clóvis Salgado

Enviada prestação de contas em 30/06/2022. Aguardando análise.

Complemento da Programação Artística da Fundação Clóvis Salgado

Enviada prestação de contas em novembro de 2022. Aguardando análise.

LEI MUNICIPAL:

25º FESTCURTASBH - Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte

Projeto aprovado no valor de R\$ 165.000,00. Encontra-se em fase de captação.

23º FESTCURTASBH - Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte

Projeto encerrado com suas ações 100 % executadas. Encontra-se, atualmente, em fase de encerramento, produção de relatórios e preparação para prestação de contas.

Fonte de comprovação do indicador

Lista de aprovação divulgada pelos órgãos responsáveis.

Indicador nº 5.2 – Montante acumulado de recursos captados.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
-	R\$150.000,00
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
<p>Até este período avaliatório, no atual exercício fiscal, foi captado o valor total de R\$150.000,00, recebidos no dia 23/05/2023, no Projeto Programação de Artes Visuais e Audiovisual da Fundação Clóvis Salgado CA 2018.13609.0191 captados junto à CSN Cimentos Brasil S.A.</p> <p>Com essa captação e somada à captação de dezembro de 2022 da Telefônica Brasil S.A., o projeto logrou captação total. Este projeto prevê e vem realizando as atividades artísticas da Fundação Clóvis Salgado (FCS), com foco nas ações de audiovisual e artes visuais. O projeto foi inscrito no mecanismo de fomento ICMS Minas – Lei Estadual, do qual obteve sua aprovação em 28/10/2022.</p>	
Fonte de comprovação do indicador	
DIs homologadas e/ou extratos bancários.	

Área Temática: 6 - GESTÃO DA PARCERIA

Indicador nº 6.1 – Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	-----

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

A reunião de checagem amostral que subsidia a análise desse indicador não ocorreu anteriormente à data de encaminhamento do relatório para a supervisão do Contrato de Gestão e, deste modo, este indicador será apurado e o resultado inserido no Relatório de Monitoramento e/ou no Relatório da Comissão de Avaliação.

Fonte de comprovação do indicador

Relatórios de checagem amostral (e relatórios de checagem de efetividade, quando for o caso) elaborados pela comissão de monitoramento do contrato de gestão, conforme modelo da Seplag.

Indicador nº 6.2 – Efetividade do monitoramento do contrato de gestão

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	100%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Com o objetivo de acompanhar o cumprimento das atribuições da parceria OEP e OS foram desenvolvidas ações para o monitoramento do Termo conforme quadro abaixo:

Ação	Fonte de comprovação	Status	
1	Publicar, na Imprensa Oficial, ato do dirigente máximo do OEP instituindo a comissão de avaliação – CA. Até 10 dias úteis após a assinatura do CG ou sempre que houver alteração de algum membro.	Página da Publicação.	-
2	Encaminhar, preferencialmente em meio digital, uma cópia do contrato de gestão e seus respectivos Termos Aditivos, bem como sua Memória de Cálculo para os membros designados para a comissão de avaliação. Até 5 dias úteis após a publicação que institui a comissão ou a cada publicação de alteração de seus membros.	Cópia digitalizada do ofício de encaminhamento, contendo o número do documento e do Processo no SEI.	-
3	Manter atualizada a indicação do supervisor e do supervisor adjunto do contrato de gestão. Até 5 dias úteis antes da reunião da comissão de avaliação, sempre que houver alteração.	Contrato de gestão	-
4	Manter atualizada a comissão de monitoramento do contrato de gestão. Até 5 dias úteis antes da reunião da comissão de avaliação, sempre que houver alteração de algum membro.	Contrato de gestão	-

5	Disponibilizar o contrato de gestão (e respectivos Termos Aditivos) devidamente assinado nos sítios eletrônicos do OEP e da OS. Até 5 dias úteis após a assinatura do CG.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas dos sítios eletrônicos.	Aditivo publicado no site da FCS e da Appa.
6	Disponibilizar, no sítio eletrônico da OS, o ato de qualificação como OS Estadual e os documentos exigidos pelo art. 61 do Decreto Estadual nº 45.969 de 2002, que regulamenta a Lei de Acesso à Informação. Até 5 dias úteis após a assinatura do CG.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas do sítio eletrônico.	Site da Appa atualizado.
7	Disponibilizar, no sítio eletrônico da OS, regulamentos próprios que disciplinem os procedimentos que deverão ser adotados para a contratação de obras, serviços, pessoal, compras e alienações e de concessão de diárias e procedimentos de reembolso de despesas. Até 5 dias úteis após a aprovação pelo OEP, pelo OEI se houver, e pela Seplag.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas do sítio eletrônico.	Site da Appa atualizado.
8	Encaminhar à comissão de monitoramento, a cada período avaliatório, relatório gerencial de resultados (RGR) e relatório gerencial financeiro (RGF), devidamente assinados. Até 7 dias úteis após o final do período avaliatório.	Cópia digitalizada do ofício de encaminhamento, contendo o número do documento e do Processo no SEI.	Relatório encaminhado no dia 11/07/2023
9	Elaborar, a cada período avaliatório, relatório de monitoramento a ser encaminhado para a CA. Até 8 dias úteis após o recebimento do RGR e RGF.	Cópia assinada do relatório de monitoramento.	14º relatório elaborado dia 14/07/2023
10	Encaminhar aos membros da comissão de avaliação, a cada período avaliatório, relatório de monitoramento, com informações sobre a execução física e financeira pertinentes ao período analisado. Antecedência mínima de 5 dias úteis da data da reunião da comissão de avaliação.	Cópia digitalizada do ofício de encaminhamento, contendo o número do documento e do Processo no SEI.	14º relatório enviado para a Comissão no dia 14/07/2023
11	Realizar, a cada período avaliatório, as checagens amostrais periódicas e checagem de efetividade (esta se for o caso) gerando relatório(s) conclusivo(s). Até 15 dias úteis	Relatórios de checagens amostrais periódicas e checagem de efetividade, (este se	Checagem realizada em 14/07/2023

	após o final do período avaliatório .	for o caso).	
12	Garantir, a cada período avaliatório, que as avaliações do contrato de gestão – reuniões da comissão de avaliação – sejam realizadas nos prazos previstos no contrato de gestão. Cronograma de Avaliação previsto no contrato de gestão.	Relatórios da comissão de avaliação.	Reunião realizada referente o PA anterior no dia 28/04/2023.
13	Disponibilizar os relatórios gerenciais de resultados e relatórios gerenciais financeiros, devidamente assinados, nos sítios eletrônicos do OEP e da OS. Até 5 dias úteis após a assinatura dos documentos.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas dos sítios eletrônicos.	Publicado no site da FCS e da APPA.
14	Disponibilizar os relatórios de monitoramento do contrato de gestão devidamente assinados, no sítio eletrônico do OEP ou da Política Pública e da OS. Até 5 dias úteis após a assinatura dos documentos.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas dos sítios eletrônicos.	Publicado no site da FCS e da APPA.
15	Disponibilizar os relatórios da comissão de avaliação, devidamente assinados, no sítio eletrônico do OEP ou da Política Pública e da OS. Até 5 dias úteis após a assinatura do documento.	E-mail enviado para A SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas dos sítios eletrônico.	Publicado no site da FCS e da APPA.
16	Realizar reunião com os dirigentes máximos do OEP, dirigente da OS e representante da Seplag, para reportar informações relevantes acerca da execução do contrato de gestão. Trimestralmente conforme cronograma de avaliação previsto no Contrato de Gestão	Lista de presença da reunião.	Reunião realizada referente o PA anterior no dia 18/04/2023.
17	Comunicação pela parte interessada quanto ao interesse na celebração de Termo Aditivo ao contrato de gestão. Antecedência de 60 dias da assinatura do Termo Aditivo.	Ofício ou correio eletrônico do dirigente máximo do OEP ou da OS.	OEP e OS analisando todos os pontos para um novo aditivo.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de comprovação prevista, no quadro acima, para a cada ação e documento consolidado pela SCP/SEPLAG demonstrando o resultado alcançado pelo OEP.

3 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

QUADRO 2 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

Área Temática	Produto	Término Previsto	Término Realizado	Status
1	Estudos estratégicos	01/01/23	28/06/23	Realizado dentro do prazo
	1.1			
	Realizar estudo sobre geração de oportunidade de acesso de eventos realizados em parceria entre a FCS e OS.			

3.1 – Detalhamento da realização dos produtos

Área Temática: Estudos estratégicos		
Produto nº 1.1: Realizar estudo sobre geração de oportunidade de acesso de eventos realizados em parceria entre a FCS e OS.		
Duração		Status
Término previsto	Término realizado	
01/01/2023	28/06/2023	
Informações relevantes acerca da execução do produto no período avaliatório		

O produto compreende um estudo a ser realizado (pela entidade parceira, em conjunto com a FCS) de suma importância para que a FCS avalie a geração de oportunidade de acesso de suas políticas públicas executadas em parceria com a entidade, e se reposicione estrategicamente de forma a torná-las mais acessíveis a qualquer cidadão, de qualquer classe social, etnia, idade, condição física, religião, gênero, etc. A metodologia será estipulada pela FCS, baseada em estudos já realizados por outras instituições especializadas na área. O estudo deverá ser realizado anualmente, durante o período de vigência do Contrato de Gestão.

Dando continuidade ao estudo que começou em 2020, neste PA foi considerado o acompanhamento da manutenção da coleta dos dados necessária à atualização do instrumento (Dashboard) desenvolvido em 2022, atendendo a demanda de sistematização e aperfeiçoamento do processo de monitoramento, execução da coleta e análise de dados em si. Os quadros de indicadores-chave, já estabelecidos, se mantiveram, bem como a ferramenta elaborada para coleta de dados (formulários online) e instrumento de apresentação (Dashboard).

Por meio da coleta dos dados realizado pelas gerências de cada área da instituição através do preenchimento mensal do formulário e atualização do sistema online, foi apurado que no ano de 2022 obteve-se os seguintes resultados gerais:

Atividades Realizadas

Total de Atividades	4.186
Presencial	1.860
Híbrida	1.266
Virtual	1.060
Número de registros	691

Evolução das Atividades

Maio a dezembro de 2022

Presencial	de 326 a 24 (pico de <u>518</u> em julho)
Híbrida	de 544 a 74
Virtual	de 76 a 166 (pico de <u>266</u> em julho)

Acumulado das Atividades

Maio a dezembro de 2022

Presencial	de 326 a 1.860
Híbrida	de 544 a 1.266
Virtual	de 76 a 1.060

Público atendido

Total	437.048
Presencial	393.218
Híbrida	24.308

Evolução do público

Maio a dezembro de 2022

Presencial	de 37.164 para 77 (pico de <u>104.612</u> em julho e de <u>62.737</u> em novembro)
Híbrida	de 2.724 para 2.626
Virtual	de 1.866 para 6.559

Acumulado do público

Maio a dezembro de 2022

Presencial	de 37.164 para 393.218
Híbrida	de 2.724 para 24.308
Virtual	de 1.866 para 19.522

Oferta e Difusão

YouTube	411.886 visualizações	
Site FCS	nenhum acesso	
Cine Humberto Mauro/Mais	11.913 acessos	31.885 pessoas alcançadas
Facebook	nenhum engajamento	nenhuma pessoa alcançada
Instagram	3.474 pessoas alcançadas	176 engajamentos

Democratização do Acesso

A atividade faz parte de algum projeto social ou educativo?

Sim	12,5%
Não	86,5%
Não se aplica	1%

A atividade atende públicos de quais faixas etárias?

Todas as idades	2.812
Adultos	639
Adulto, Terceira Idade	630
Infantojuvenil	32%
*Infantojuvenil	31%
Não se aplica	42%

Gratuidade

226.801 pessoas com acesso gratuito 210.247 pessoas com acesso pago

Formação

121 cursos ofertados

3.650 vagas abertas

Número de matrículas por tipo de curso

Regular	1.374
Extensão	432
Complementar	430
Curso Regular	238

Aproveitamento médio das vagas

Curso regular	0,9
Regular	0,79
Curso de Extensão	0,78
Extensão	0,73
Complementar	0,67
Curso complementar	0,62

Acessibilidade

Atividades que contam com o recurso de acessibilidade

81% não contaram com recursos de acessibilidade;

17,9% contaram com recursos de acessibilidade;

1% não se aplica.

Recursos de acessibilidade (dados principais em um universo de 2.050 atividades)

Nenhum	1.338
Tradução em Braille	238
Audiodescrição	124
Guia auditivo	110
Audiodescrição e trad. em Braille	80
Audiodescrição, legendas em LIBRAS, recursos para surdos e ensurdecidos	74
Legendas em LIBRAS, recursos para surdos e ensurdecidos	49
Audiodescrição, tradução em Braille e legendas em LIBRAS	26
Não se aplica	50

Resultados na íntegra e referentes a 1 de maio a 1 de dezembro de 2022, disponíveis em:

https://lookerstudio.google.com/u/0/reporting/f82ee1c7-7e56-41a6-a5c7-1c8ab7db4249/page/p_hccn1ve6vc

Durante o acompanhamento e monitoramento da atividade no primeiro semestre de 2023 e segundo apontado pela equipe da FCS, constata-se que as informações foram coletadas pelas áreas mensalmente e encaminhadas aos responsáveis pelo tratamento dos dados e alimentação do Dashboard.

Em reunião realizada no dia 24 de maio de 2023, com os representantes das áreas/setores, exceto DIART e ASCON, foram consideradas a importância da manutenção do sistema através do preenchimento adequado dos formulários e atualização do sistema, além de questões pertinentes ao compartilhamento dos resultados com as áreas, evolução e possíveis melhorias da ferramenta.

Sendo assim, foi sugerido a avaliação da contratação do fornecedor responsável pela concepção da ferramenta para ofertar novo treinamento às equipes e adequar os formulários conforme apontamentos mencionados acima, além da contratação de prestador de serviços para atualizar o sistema com a periodicidade necessária e auxiliar os responsáveis na coleta dos dados e preenchimento dos formulários.

No entanto, a Appa argumentou que somente após os dados levantados estiverem lançados no Dashboard será possível dar andamento em uma avaliação mais criteriosa e propor novas mudanças. Ficou acordado que a área responsável da Fundação Clóvis Salgado fará a inserção dos dados já encaminhados até o mês de maio e ocorrerá nova reunião de alinhamento para análise conjunta dos resultados.

Fonte de comprovação do produto

Estudo realizado, entregue e aprovado pela FCS

4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do trimestre, atividades paralelas às metas do Contrato de Gestão integraram a rica programação da FCS. Atividades importantes para o fortalecimento na execução de políticas públicas de cultura por meio de uma programação diversa e plural. Exemplo disso foi o do Afrosarau, com o coletivo Afrolíricas, que aconteceu no dia 18 de maio. O evento multilinguagens (sarau e exposição de poemas no varal) aconteceu no intuito de dialogar com a exposição *Tripa*, de Pedro Neves, que era permeada pelo conceito da cosmologia bantu-kongo, que também inspirou o poema inédito concebido por Anárvore e Iza Reys, integrantes do Afrolíricas, responsáveis pelo AfroSlam e pelo AfroSarau. O evento, que contou com público aproximado de 80 pessoas, aconteceu nos jardins internos da FCS, na Galeria Aberta Amilcar de Castro, com microfone aberto para o público.

Outro evento significativo como programação paralela foi o “O Som das Quadras”, programação associada à Mostra “O Cinema de Sembène”, que foi lançada durante o evento, ocorrido no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes.

“O Som das Quadras” levou para o palco do Grande Teatro Cemig Palácio das Artes, no dia 19 de maio (sexta-feira), às 20h, diversas apresentações comandadas por Evandro MC, com a presença especial de vários convidados: DJ A Coisa, Os Amigos das Antigas, Confraria do Groove, Enigma Dance e União Rap Funk.

A produção foi realizada pela empresa É.Cultural, que destacou em seu relatório final a importância em produzir um evento desta natureza pela primeira vez em um espaço como o Palácio das Artes, bem como o alcance junto ao público.

AFROLIRICAS
Publicações

afroliricas



Curtido por rodft28 e outras 206 pessoas

afroliricas AFROSARAU: O fim é o portal pro novo recomeço... mais

Ver todos os 7 comentários

_mulungu É noiz demais que ces tão ligada

palaciodasartes_ Essa noite foi linda, obrigado, @afroliricas

5 de junho · Ver tradução

AFROLIRICAS
Publicações

afroliricas



Curtido por rodft28 e outras 206 pessoas

afroliricas AFROSARAU: O fim é o portal pro novo recomeço!

APPAARTEECULTURA
Publicações

appaarteecultura
Palácio das Artes

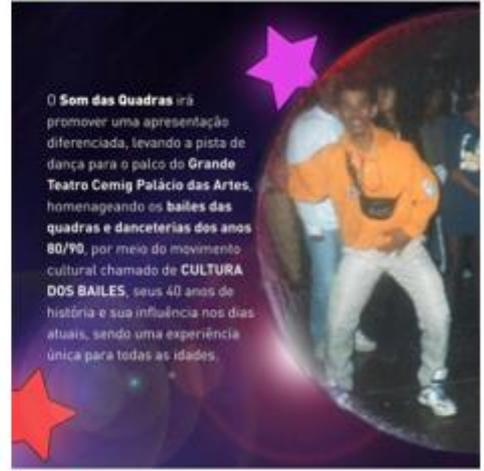


Curtido por gabrielbencastri e outras 23 pessoas

appaarteecultura Quem não se lembra dos famosos bailes das décadas de 80 e 90, marcados

APPAARTEECULTURA
Publicações

appaarteecultura
Palácio das Artes



O Som das Quadras irá promover uma apresentação diferenciada, levando a pista de dança para o palco do Grande Teatro Cemig Palácio das Artes, homenageando os bailes das quadras e danceterias dos anos 80/90, por meio do movimento cultural chamado de CULTURA DOS BAILES, seus 40 anos de história e sua influência nos dias atuais, sendo uma experiência única para todas as idades.

Curtido por gabrielbencastri e outras 23 pessoas

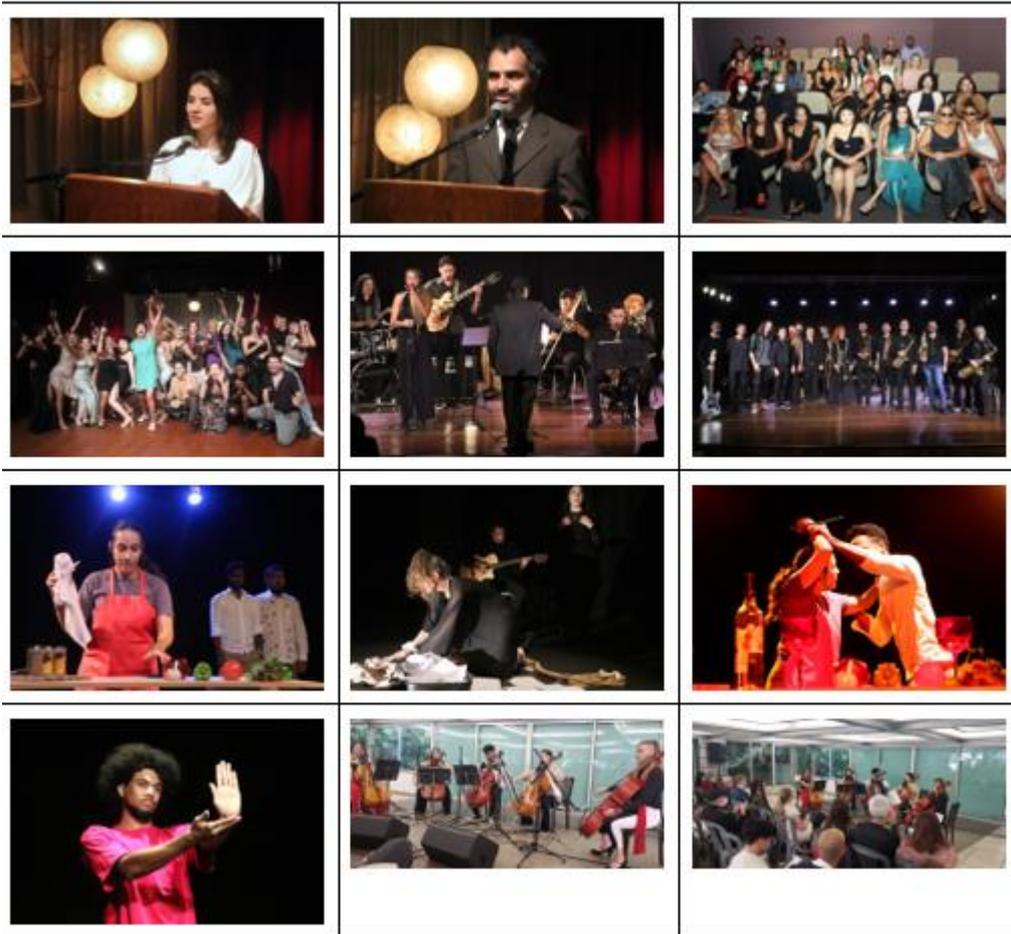
appaarteecultura Quem não se lembra dos famosos bailes das décadas de 80 e 90, marcados

O CEFART no decorrer do trimestre desenvolveu diversas atividades paralelas ao Contrato de Gestão. No mês de junho houve a apresentação da Mostra de Dança, em que os estudantes para se apresentarem precisaram passar por uma seleção de uma

banca examinadora composta por professores da Escola de Dança. As apresentações contemplaram crianças e jovens, dos Curso Básico, Preparatório e Técnico em Dança. Nesta edição, a Escola de Tecnologia da Cena foi convidada para atuar de forma integrada com a Escola de Dança, assumindo a iluminação, a sonoplastia, a cenografia e os figurinos. A coordenadora da Escola de Dança do Cefart, Sarah Lignani, explica a relevância do trabalho. “A mostra é um evento importante pois estimula criação, interpretação, pesquisa e composição em dança. Os estudantes têm a oportunidade de apresentar trabalhos autorais, repertórios clássicos, modernos e contemporâneos. A participação é opcional”, explica. A mostra de Dança Cefart é um espaço de incentivo a autoralidade dos estudantes no exercício da criação, interpretação, pesquisa e composição de trabalhos e evidencia parte do processo de ensino-aprendizagem realizado pelo Centro de Formação Artística e Tecnológica.

Durante o trimestre também houveram várias apresentações dos Grupos da Escola de Música, eles se apresentaram no conservatório, na Biblioteca Pública, no CEFART AS SETE, entre outros convites recebidos pela escola.

Em paralelo às atividades artísticas deu-se seguimento às aulas dos cursos regulares, além da publicação do Edital de Novos alunos para o 2º semestre de 2023, para as escolas de Artes Visuais e Música, sendo que os processos seletivos estão em fase de encerramento. Neste trimestre houve também a formatura dos alunos do Técnico do Teatro e da Dança. Houve ainda o ME MOSTRA, na sala João Ceschiatti que trouxe como tema “Emoldurando Urgências”, a mostra se alinhou com as questões sociais e políticas, de modo a enfatizar o teatro como lugar de produção de pensamento e reflexão sobre a vida. O evento trará cinco apresentações por dia, totalizando 25 trabalhos inéditos. A mostra é uma proposta dos estudantes para a instituição e carrega, como um de seus objetivos, proporcionar uma experiência completa do fazer artístico, que engloba desde bastidores, promoção de editais ao desenvolvimento de curadoria e todo o processo de criação. A Me Mostra proporcionou ao estudante ampliar o conhecimento sobre o que é o fazer teatral. Muitos têm no evento o primeiro contato com o palco.



O Coral Lírico de Minas Gerais marcou presença na Sala Minas Gerais para a cerimônia de abertura da 8ª edição do Cosud, que teve a participação do músico e compositor mineiro Marcus Viana. O evento reúne governadores dos estados do Sul e Sudeste e foi criado em Belo Horizonte em março de 2019, com a missão de consolidar a agenda de cooperação entre os governos do Sul e Sudeste, por meio da troca de experiências e a abordagem de temas que atendam às demandas econômicas, sociais e ambientais.

E ainda, o mesmo Coral representou a FCS no concerto especial de celebração pelo aniversário de 13 anos do Museu das Minas e do Metal (MM Gerdau). O Concerto “Coros de Ópera” contou com trechos de coros das mais famosas óperas dos compositores Bizet, Verdi, Puccini e Mascagni, dentre elas: Carmen, Madama Butterfly, Cavalleria Rusticana, Rigoletto, Traviata entre outras. O coro foi regido pelo maestro Hernán Sánchez.



Conclusão

Nesse sentido, este relatório demonstra o resultado da parceria entre FCS e APPA com execução de todas as metas estabelecidas para o 14º período avaliatório.

DECLARAÇÃO DA COMISSÃO DE MONITORAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO

Declaro ter realizado as rotinas de monitoramento e fiscalização do Contrato de Gestão, supervisionado as ações realizadas pela **Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes - APPA** neste período avaliatório e realizado a conferência dos seguintes itens:

- dados apresentados no Relatório Gerencial de Resultados e Relatório Gerencial Financeiro;
- fontes de comprovação dos indicadores e produtos;
- saldo dos extratos bancários das contas vinculadas ao Contrato de Gestão;
- processos de rescisões trabalhistas e suas homologações;
- documentos fiscais, trabalhistas, previdenciários;
- valor do Provisionamento Trabalhista;
- lista de bens adquiridos pela OS no período;
- valores comprometidos, conforme demonstração no Relatório Gerencial Financeiro;
- observância dos regulamentos próprios que disciplinam os procedimentos que deverão ser adotados para a contratação de obras, serviços, pessoal, compras e alienações e de concessão de diárias e procedimentos de reembolso de despesas conforme disposto na legislação pertinente e na metodologia de checagens amostrais periódicas;
- adequação das despesas ao objeto do Contrato de Gestão.

Diante das informações assim obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações contidas neste relatório.

Belo Horizonte, de 14 de julho de 2023.

Jefferson Monção de Souza Supervisor do contrato de gestão	Cláudia Zagnoli Torquetti Lima Representante da unidade financeira do OEP
Priscila Fiorini Representante do Cefart	Bruno Hilário Pereira Representante da diretoria de programação cultural